CANTANHEDE
MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ano financeiro 2009

volume II

índice

Gabinete de Apoio ao Munícipe e à Presidência	**7**
Divisão de Planeamento e Coordenação	**8**
Gabinete de Sanidade e Pecuária	**13**
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	**25**
Divisão Administrativa e Recursos Humanos	**26**
Divisão Financeira	**50**
Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	**56**
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	**60**
Divisão de Equipamentos Colectivos	**61**
Divisão de Apoio e Manutenção	**64**
Divisão de Vias	**70**
Divisão de Estudos e Projectos	**75**
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL	**87**
Divisão de Educação e Acção Social	**87**
Divisão de Cultura	**97**
Divisão do Desporto e Tempos Livres	**107**
DEPARTAMENTO DE URBANISMO	**115**
Divisão de Gestão Urbanística	**116**
Divisão de Ordenamento do Território	**120**
Divisão de Informação Geográfica	**125**
Divisão Jurídica	**129**
Julgado de Paz	**131**
Divisão de Informática	**133**
Divisão de Fiscalização Municipal	**136**
Divisão de Comunicação e Relações Públicas	**141**
Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	**143**

Assembleia Municipal

Sessões Efectuadas

- Ordinárias: 6
- Extraordinárias: 2

Dado que em 2009 se realizaram as eleições para os órgãos autárquicos, a 11/10/2009, a Assembleia Municipal de Cantanhede teve a seguinte constituição:

Mandato 2005-2009

Presidente

Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos

1º. Secretário

Enf.º José Maria Maia Gomes

2º. Secretário

Prof. Armindo André Grilo

Dr. Jorge Manuel Pereira Martins
Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa
Dr. Fernando de Oliveira Simão
Manuel Augusto Almeida Santos
D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião
Engº. Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana
Dr.ª Laura Maria Mateus Domingues Costa
Mário Miranda de Almeida
Filipe Ribeiro Figueiredo
Aurélio Correia Gomes de Sousa
Jorge da Cruz Guerra
Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento
Alcides Pinheiro dos Santos Marralheiro
Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos
Altino Domingues Cruz
Enf.º José Machado Alves Carriço
Prof. Abel Martins Carapêto
Manuel Madeira Teixeira

Dr. Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa
Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme
José Alberto de Oliveira Pessoa
Jaime dos Santos Ferreira
Eng.º Fernando Manuel dos Santos Melo

Dr. Adérito Ferreira Machado
Drª. Cristina Maria Domingues Jesus
Prof. Cílio Fernandes dos Santos
Jorge Américo Jesus Façanha *(Em substituição do Dr. Carlos Fernando Jesus Barreira que apresentou renúncia ao Mandato a partir de Abril de 2008)*
Joaquim Cordeiro Marques Vigário
Carlos Alberto Gonçalves Ventura
Armando Marques Costa
Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira
Drª. Marta Cristina Nobre de Carvalho *(Em substituição do Enfº. Alfredo José Rodrigues Ferreira que apresentou suspensão do Mandato por um ano a partir de Julho de 2008)*
Prof. José Carlos Martins de Jesus
António Taipina Oliveira Moleiro
Amândio de Jesus Grilo
Júlio José Loureiro de Oliveira
Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis

Mandato 2009-2013, com início a 23 de Outubro de 2009

Presidente
Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos
1º. Secretário
Enf.º José Maria Maia Gomes
2º. Secretário
Drª. Laura Maria Mateus Domingues Costa

Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa
Dr. Carlos Alberto Castelo Branco Ordens
Prof. Armindo André Grilo
Drª. Joana Inês de Jesus Seabra Malta
D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião
Manuel Augusto Almeida Santos
Mário Miranda de Almeida
Engº. Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana
D. Maria Filomena da Silva Martins de Frias Pinto
Jorge da Cruz Guerra
Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento
Pedro Miguel de Jesus Neto Dias
Drª. Maria de Lurdes Mendes da Silva
Manuel Madeira Teixeira

Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos
Engº. Rogério Paulo Simões Marques
Engª. Lénia Catarina Rato Monteiro
Prof. Abel Martins Carapêto (Tomou posse na sessão da Assembleia Municipal de 26/11/2009, em substituição do Sr. Dr. Rui Mendes Crisóstomo)

Dr. Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa
Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme
José Alberto de Oliveira Pessoa
Jacqueline Francisco Marralheiro Mendes
Drª. Maria de Fátima Oliveira Negrão
Dr. Adérito Ferreira Machado
Drª. Cristina Maria Domingues Jesus
Asbrúbal Neto Torres
Dr. Carlos Alberto dos Santos Alves
Dr. Carlos Miguel Cruz santo Gomes Fernandes
Carlos Alberto Gonçalves Ventura
Engº.Paulo Alexandre Pereira Santos
Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira
Drª. Marta Cristina Nobre de Carvalho
Prof. José Carlos Martins de Jesus
António Taipina Oliveira Moleiro
Luís António dos Santos Arromba
Júlio José Loureiro de Oliveira
Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis

Câmara Municipal

Reuniões Efectuadas:

- Ordinárias: 25
- Extraordinárias: 2

Dado que em 2009 se realizaram as eleições para os órgãos autárquicos, a 11/10/2009, a Câmara Municipal teve a seguinte constituição:

Mandato de 2005-2009:

Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Vice-Presidente

Dr.ª Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira

Vereadores

Arq. José António da Costa Pinheiro

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

Dr. Rui Mendes Crisóstomo *(pediu suspensão de Mandato por 180 dias a partir de 2 de Outubro de 2007 até 30 de Março de 2008 e de 3 de Setembro de 2008 a 2 de Março de 2009)*

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo

D. Icília Maria de Jesus Moço Gomes

Engº. Francisco Manuel de Jesus Neves *(em substituição do Dr. Rui Mendes Crisóstomo por 180 dias a partir de 3 de Setembro de 2008 a 2 de Março de 2009)*

Mandato de 2009-2013, com início a 23/10/2009:

Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Vice-Presidente

Dr.ª Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira

Vereadores

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo

Arq. José António da Costa Pinheiro

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

D. Icília Maria de Jesus Moço Gomes

Drª. Regina Paula Margato Pereira Gil

GAMP

Gabinete de Apoio ao Munícipe e à Presidência

O GAMP é a estrutura de apoio directo ao Presidente da Câmara e aos Vereadores, no desempenho das suas funções, tendo as seguintes competências:

- Assessorar o Presidente da Câmara e os Vereadores nos domínios da preparação da sua actuação política e administrativa;
- Assegurar a representação do Presidente da Câmara e dos Vereadores nos actos que forem por estes determinados;
- Promover os contactos com os serviços da Câmara ou Órgãos da Administração;
- Ocupar-se das tarefas de apoio às actividades desenvolvidas pelas Freguesias, através dos seus órgãos e serviços, bem como as que envolvam a participação de outros municípios, a nível da cooperação intermunicipal;
- Organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que lhe sejam cometidas directamente pelo Presidente e pelos Vereadores;
- Divulgar a actividade da Câmara e dos seus serviços, quer por via de suportes próprios da imprensa, rádio, televisão ou outros canais que se revelem adequados;
- Zelar pela boa imagem da Câmara e dos seus Serviços;
- Implementar esquemas de atendimento que facilitem a compreensão das pretensões dos munícipes e a célere remessa para os serviços competentes;
- Dar apoio às relações protocolares que o Município estabeleça com outras autoridades ou entidades privadas;
- Promover a edição de publicações de carácter informativo sobre as actividades dos órgãos do Município;
- Implementar metodologias e a concepção de suportes de informação dirigidos aos munícipes nas diferentes matérias da acção camarária que se relacionem com a qualidade de vida, segurança e higiene pública;
- Acompanhamento dos processos de decisão;
- Analisar a imprensa nacional e regional e a actividade da generalidade da comunicação social no que disser respeito ao Município ou à actuação dos seus Órgãos;
- Manter actualizado um ficheiro de entidades públicas e privadas a quem interesse, segundo critério superiormente definido, manter permanentemente informadas da actividade camarária.
- Registo e resolução de situações decorrentes de reclamações;

DPC

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO

I - ATRIBUIÇÕES

A Divisão de Planeamento e Coordenação tem como atribuições, nomeadamente:

- Apoiar e colaborar com o Presidente da Câmara Municipal na definição de estratégias de desenvolvimento económico para o Município e respectiva implementação;
- Participar na definição de programas de obras de carácter estruturante para o Município a desenvolver pela Câmara Municipal;
- Emitir parecer sobre planos de desenvolvimento económico do Município;
- Assegurar um conhecimento profundo e actualizado dos mecanismos de financiamento da União Europeia, designadamente no âmbito do QCA, e outros programas de apoio financeiro aos investimentos municipais;
- Promover uma base de dados (*físico-geográficos, demográficos, sociológicos, económicos*) e proceder aos estudos necessários ao suporte das decisões municipais fundamentadas e oportunas;
- Apoiar o Executivo no acompanhamento e desenvolvimento das relações internacionais estabelecidas ou no estabelecimento de outras;
- Analisar a evolução da situação industrial, comercial e agrícola do Concelho;
- Estabelecer os contactos com entidades públicas e privadas ligadas aos vários sectores económicos;
- Promover o desenvolvimento de infra-estruturas de apoio ao comércio, indústria e agricultura através de estudos que conduzam à tomada de decisão das intervenções necessárias por parte da Câmara Municipal;
- Colaborar com os organismos regionais e nacionais de fomento da agricultura, do comércio e da indústria;
- Estudar formas de promoção do concelho nas áreas comercial e industrial, de forma a desenvolver as zonas industriais municipais ou particulares aí fixando novas indústrias, e melhorar o sector comercial, promovendo a criação de novas unidades industriais e comerciais;
- Promover a elaboração de estudos de fomento da habitação e de recuperação de imóveis degradados;
- Promover as iniciativas necessárias à criação do Gabinete ao Investidor;
- Assegurar a gestão, organização e o funcionamento dos mercados e feiras da responsabilidade da Autarquia;
- Assegurar a gestão e funcionamento dos Parques da Exposições do Concelho, designadamente do Park-Expo.

II - TURISMO

Através dos quatro Postos de Turismo do Município, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho tendo em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Os Postos de Turismo de Ançã e da Varziela, protocolados com a Junta de Freguesia e com o Centro Social e Comunitário da Varziela (Empresa de Inserção – Varziela Século XXI), respectivamente, obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos Postos, procedendo à sua gestão e exploração, mediante orientação da Câmara Municipal.

Em Cantanhede, funciona o Posto de Turismo Central, gerido e explorado pela Autarquia desde Setembro de 2002, antes protocolado com a Sociedade Columbófila Cantanhedense. Tem como função coordenar todos os Postos de Turismo do Concelho, incluindo o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, de 15 de Junho a 15 de Setembro.

Sendo necessário divulgar e promover o Concelho através de novas estratégias de marketing, é fundamental que sejam criados canais de distribuição publicitários fomentando uma maior movimentação turística, bem como proceder à actualização constante da informação turística.

Pretende-se assim, dinamizar a actividade turística no Concelho de modo a que esta seja um potencial gerador de riquezas económicas, sociais e culturais.

De entre as várias actividades destacam-se:
Coordenação dos Postos de Turismo do Município;

- Gestão do Processo Turismo, no âmbito da Certificação da Qualidade;
- Realização do Seminário – *Estratégias de Diferenciação do Turismo ao Nível Local*;
- Elaboração de Candidatura à 5ª Edição dos Prémios Turismo de Portugal;
- Apoio nas Candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI;
- Actualização de Bases de Dados para prestação de Informação Turística, directa e indirectamente;
- Actualização e dinamização do GDS (Global Distribution System), um sistema de Distribuição Global, de base tecnológica, que disponibiliza informação sobre Entidades dos diversos sectores de actividade da área geográfica do Município de Cantanhede, promovendo o tecido empresarial e Institucional do Concelho, e contribuindo para a melhoria do acesso à informação;
- Promoção de iniciativas regulares: Uma Tarde nos Paços do Concelho e Roteiro Cultural – D. António Luis de Menezes - 1º Marquês de Marialva;
- Elaboração de programas no âmbito da Universidade dos Tempos Livres e Ocupação dos Tempos Livres;
- Trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística e planificação para execução do Mapa do Concelho, que inclui o mapa de Cantanhede, Ançã e Praia da Tocha;
- Visitas Guiadas dirigidas a Turistas, Associações, Entidades e Organismos Oficiais, Escolas, IPSS's, entre outros, tanto a nacionais como estrangeiros;
- Recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;

- Prestação de Informação Turística aos Utentes dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha;
- Coordenação / Orientação de estágios de Escolas de Turismo nos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha;
- Recepção e acompanhamento das comitivas oriundas das Cidades geminadas com Cantanhede, nomeadamente, Alfortville – França;
- Colaboração na recepção das bandas de Jazz aquando do Festival Internacional Dixieland;
- Representação e apoio da Câmara Municipal nas seguintes Exposições/Feiras:
- EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede;
- TAPAS E PAPAS de Cantanhede;
- TASQUINHAS – Feira de Gastronomia e doçaria de Rio Maior;
- CIC – Feira Comercial e Industrial de Coimbra;
- EXPO-MÊDA – Feira de Actividades Económicas de Mêda;
- Organização de Eventos ao nível do protocolo, nomeadamente, cerimónias, recepções oficiais e inauguração da EXPOFACIC – Feira Agrícola Comercial e Industrial de Cantanhede. Prestando igualmente apoio aos diversos serviços da Câmara Municipal de Cantanhede na organização protocolar de conferências, seminários e lançamento de livros;
- Venda de bilhetes e passes do serviço de Transportes Urbanos de Cantanhede – TUC;
- Venda de material promocional ao balcão dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha, bem como de artesanato concelhio;
- Promoção e divulgação das Artes e Ofícios do Concelho de Cantanhede através de exposições patentes ao público no Posto de Turismo da Praia da Tocha, organizadas pela Divisão da Cultura, a saber:
- Exposição de pintura e ponto cruz de Tosaín e Isabel Inácio – "*Paisagens de Portugal*" (de 15 de Junho a 19 de Julho)
- Exposição de fotografias de Jorge Ferreira – "*D'Atocha"* (de 20 Julho a 15 de Setembro)

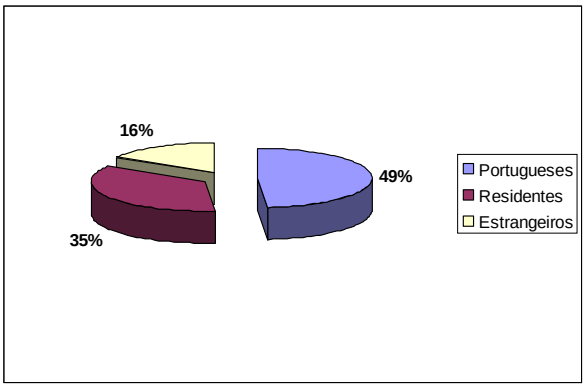
ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO

Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município, durante o ano de 2009, obtiveram-se os seguintes resultados:

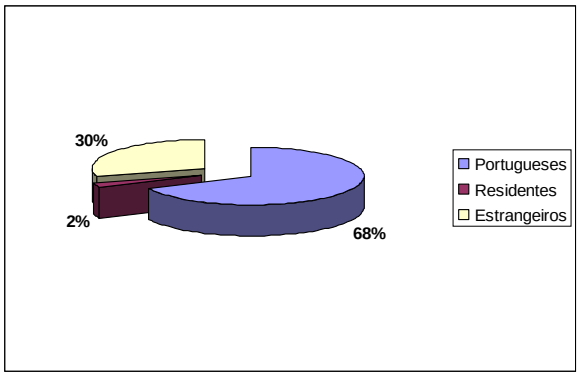
	Cantanhede	P. Tocha	Ançã	Varziela	Total
Portugueses	1 393	1 884	1 290	747	5 314
Residentes	1 001	54	7 053	2	8 110
Estrangeiros	472	825	61	39	1 397
				Total Anual	**14 821**

Estatística de Atendimento dos Postos de Turismo do Município

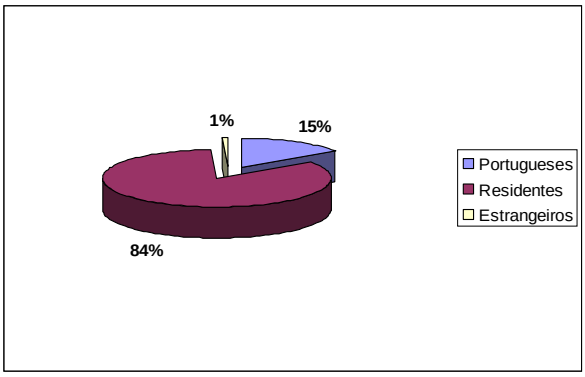
Posto de Turismo de Cantanhede



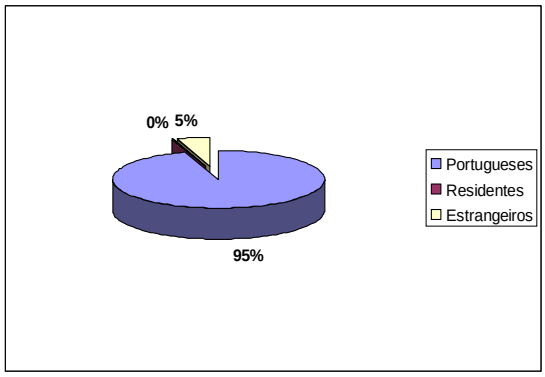
Posto de Turismo da Praia da Tocha



Posto de Turismo de Ançã



Posto de Turismo da Varziela



III - CANDIDATURAS

Mais Centro – Projectos candidatados durante o ano de 2009

Programa Integrado de Valorização da Cidade de Cantanhede

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Cantanhede

Centro Municipal de Protecção Civil/Sistema de Gestão de Emergência e Risco

Centro Escolar de Cantanhede

Centro Escolar da Tocha

Centro Escolar de Cadima

Parcerias para a Regeneração Urbana

Economia Digital e Sociedade do Conhecimento

POPH – Programa Operacional Potencial Humano – Projectos candidatados durante o ano de 2009

Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local

POVT – Programa operacional Valorização do Território – Projectos candidatados durante o ano de 2009

Piscina Municipal do Complexo Desportivo da Tocha

PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural - Projectos candidatados durante o ano de 2009

Ciclo Interpretativo da Água

Caminho Agrícola Lírios - Taboeira

Caminho Agrícola dos Covões

Caminho Agrícola de Cantanhede Sul

GSP

Gabinete de Sanidade e Pecuária

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório reflecte, ainda que de forma sucinta, as principais actividades que o Gabinete de Sanidade e Pecuária (Médico Veterinário Municipal) desenvolveu ao longo do ano 2009.
Este trabalho tem vindo a produzir melhorias continua principalmente na área da Higiene, Saúde Sanidade Animal (captura de canídeos vadios/errantes) sendo cada vez mais notória, os ganhos de eficiência e de desempenho.
A captura tem sido efectuada a pedido dos munícipes sempre que se verifique perigo para a saúde pública ou segurança das pessoas. Foram realizados nesta actividade 11739 quilómetros.
No que diz respeito aos gatos vadios, a captura não se realiza por inexistência de meios para o efeito.

De forma a aproximar o canil municipal às populações, a Divisão de informática /Médico Veterinário desenvolveu um site onde dá a conhecer o regulamento do canil, toda a legislação actualizada sobre animais de companhia, fotos de canídeos com potencialidades para serem adoptados e outras informações, tendo sido visitado desde Fevereiro a Dezembro de 2009, por 2891 internautas, que assim contribui para a adopção de 17% dos canídeos capturados.

No cumprimento das exigências definidas pelo Regulamento CE nº 1774/2002, de 3 de Outubro (matérias de categoria 1, de acordo com o art.4 desse regulamento) todos os canídeos e gatideos cadáveres estão a ser encaminhados e incinerados, desde de 1 de Janeiro de 2009 para o crematório de Montemor-o-Velho, licenciado pela D.G.V. (PT 03001CGM) melhorando assim o meio ambiente no concelho, ao reduzir a poluição da água e do solo, assim como a libertação de odores. Realizou-se neste serviço 1392 quilómetros.

Mereceu, igualmente, destaque outras actividades que muito contribuíram para a melhoria de desempenho do Gabinete de Sanidade e Pecuária (Médico Veterinário Municipal), no que respeita á Higiene e Segurança dos produtos alimentares de origem animal, tais como:

- Controlo e inspecção sanitária a talhos;
- Controlo e inspecção sanitária a peixarias;
- Controlo e inspecção vendedores ambulantes (peixe);
- Controlo e inspecção de matanças tradicionais de suínos e para auto-consumo.

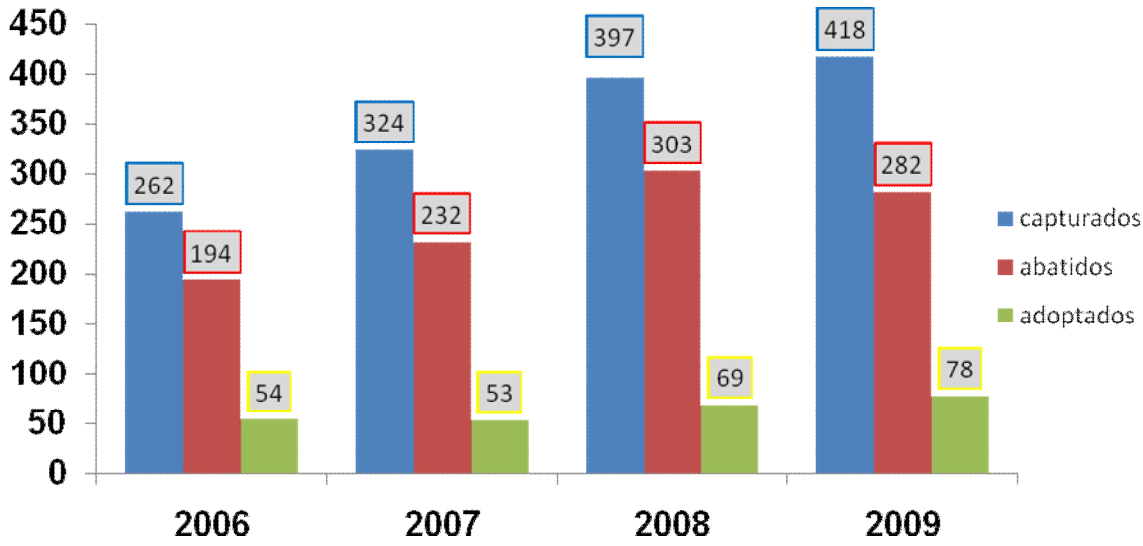
Segue-se o relatório detalhado das tarefas quantificadas realizadas pelo Gabinete de Sanidade e Pecuária.

2 ÁREA DA HIGIENE, SAÚDE E SANIDADE ANIMAL

2.1 CAPTURA DE CÃES VADIOS / EUTANÁSIA -2009

Mês	Capturados		Total	Abatidos		Restituídos		Adoptados		Morte no canil
	Cães	Cachorros		Cães	Cachorros	Cães	Cachorros	Cães	Cachorros	
Janeiro	28	8	36	13	0	3	0	2	4	1
Fevereiro	27	6	33	15	2	2	0	4	5	1
Março	30	11	41	29	1	1	0	10	1	6
Abril	34	10	44	18	2	0	0	1	6	4
Maio	27	9	36	13	2	1	0	12	7	1
Junho	36	0	36	23	0	1	0	5	0	2
Julho	28	1	29	22	0	4	0	2	0	0
Agosto	22	7	29	17	7	0	0	1	0	0
Setembro	25	4	29	26	3	0	0	3	3	1
Outubro	34	0	34	23	0	3	0	1	3	4
Novembro	35	5	40	32	2	0	0	1	2	2
Dezembro	22	9	31	28	4	3	0	1	4	0
TOTAL	***348***	***70***	***418***	***259***	***23***	***18***	***0***	***43***	***35***	***22***

2.2 RELAÇÃO DOS ANIMAIS CAPTURADOS / ABATIDOS / ADOPTADOS (2006-2009)



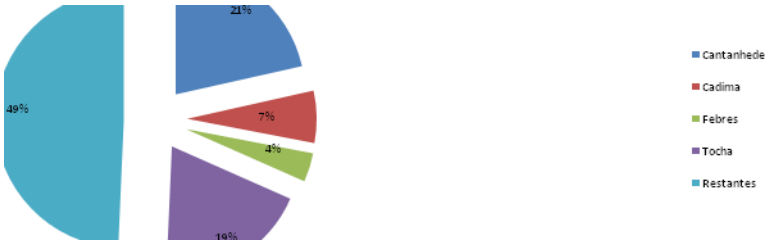
2.3 CAPTURA DE CANÍDEOS POR LOCALIDADE

Abandonados no canil	13
Ançã	9
Granja	1
Cadima	0
Corgo do Encheiro	1
Olhos da Fervença	11
Guimara	1
Lagoa Negra	1
Nogueiras	2
Rodelo	1
Porto Sobreiro	7
Taboeira	1
Zambujal	2
Camarneira	1
Cantanhede	***79***
Lemede	5
Franciscas	1
Lírios	1
Povoa da lomba	1
Tarelhos	1

Lagoas	1
Pedreira	3
Sanguinheira	2
Murtede	5
Enxofães	6
Porto Carros	1
Ourentã	8
Outil	3
Vila nova	2
Pocariça	12
Arrôtas	1
Montinho	1
Portunhos	3
Pena	8
Sanguinheira	1
Casal dos Netos	1
Gesteira	10
Pedras Ásperas	1
São Caetano	1
Criação	8

Cordinhã	13
Ourentela	1
Corticeiro de Cima	4
Covões	2
Cabeço Cambões	1
Marvão	2
Montouro	1
Quinta dos Troviscais	1
Febres	3
Arrancada	1
Balsas	1
Barracão	1
Carvalheira	3

Pisão	1
Sepins	10
Escapães	1
Tocha	***15***
Barrins de Cima	1
Caniceira	6
Carreiros	1
Cochadas	1
Escoural	14
Praia da Tocha	***39***
Queixada da Raposa	1
Vilamar	0
Bolho	0



2.4 RAÇA DE CÂES CAPTURADOS

SRD	**154**
Caniche	**18**
X Caniche	**18**
Podengo	**41**
X Podengo	**16**
Boxer	4
X Boxer	4
Dogue Alemão	1
X Setter	2
Husky	6
X Husky	6
Pastor Alemão	6
X Pastor Alemão	7
Chow-Chow	1
Dogue Alemão	1
Pitt bull	1
X Pitt bull	1
Pequinois	1
X Pequinois	7
Galgo	1

Pincher	3
X Dálmata	4
Maltez	3
X Griffon	7
X Fox Terrier	1
Cocker Spaniel	2
Serra da Estrela	4
X Serra da Estrela	2
Lavrador	3
X Lavrador	8
Pointer	1
Perdigueiro	2
Rottweiler	1
X Epanheul Breton	6
Castro Laboreiro	1
X Fox Terrier	1
X Setter	2
X Beagle	1
X Teckel	1

2.5 MORTE NO CANIL

Morte súbita	9
Gastroenterite hemorrágica	13
Sarna sarcótica	2

2.6 CÃES ENTREGUES PARA EUTANÁSIA

Adenocarcinoma da mama	2
Paraplégico	1
Eutanásia de urgência (acidente)	2

Cego e velhice	1

2.7 CADAVÉRES RECOLHIDOS NA VIA PÚBLICA

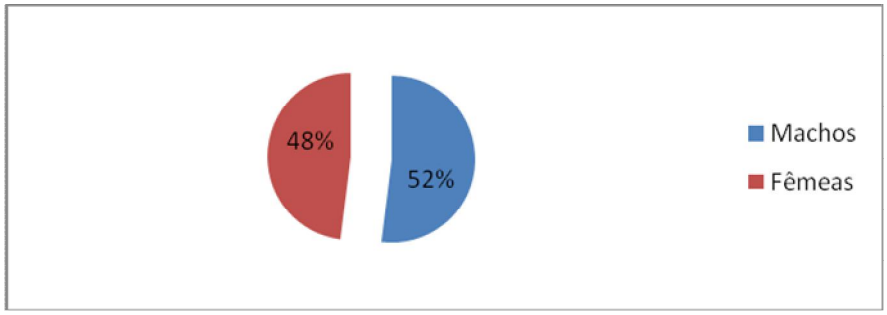
Cães	87
Gatos	46
Javalis	1
Porco	1

2.8 IDADE DOS CANIDEOS CAPTURADOS

Menos de 1 ano	41
1-5 anos	176
6-10 anos	46
Mais de 10 anos	64

2.9 SEXO DOS CANIDEOS CAPTURADOS

Machos	204
Fêmeas	189



2.10 CANÍDEOS CAPTURADOS COM IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA

Cães com microchip	17
Cães com microchip e não registados no SICAFE e SIRA	12
Notificações para restituição de canídeo	3

2.11 CÃNIDEOS ADOPTADOS

Cães Adultos	43
Cachorros	35

2.12 PESO APROXIMADO DE CADÁVERES INCINERADOS

Eutanásia no canil	5040 Kg
Recolha de cadáveres (cães)	1582 Kg
Recolha de cadáveres (gatos)	130 kg
Recolha de cadáveres (javali e porco)	180 kg
TOTAL	**6932 kg**

2.13 EXECUÇÃO DAS MEDIDAS DE PROFILAXIA MÉDICA-SANITÁRIA-VACINAÇÃO ANTI- RÁBICA (DL 314/03, DE 17/12)

Número de cães vacinados	1888
Número de gatos vacinados	2

2.14 EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA (DL 313/03,DE 17/12)

Número de cães identificados	189

2.15 NOTIFICAÇÕES PARA SEQUESTROS SANITÁRIOS DE ANIMAIS AGRESSORES DE PESSOAS E ANIMAIS. (D.L. 312/03 DE 17/11/2003

Sequestro no Canil Municipal	3
Sequestro no domicílio	0
Número total de animais em sequestro	3

2.16 AVALIAÇÃO/INSPECÇÃO DE SITUAÇÕES CAUSADORAS DE INTRANQUILIDADE E/OU INSALUBRIDADE PROVOCADAS POR ANIMAIS DE COMPANHIA.

Número total de acções efectuadas	2
Número total de acções efectuadas	2

2.17 AVALIAÇÃO/INSPECÇÃO DE CIRCOS

Número de vistorias	1
Número de relatórios efectuados	1

2.18 CONTROLO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS

Exposições/feira de animais de produção - Expofacic	1
Controlo de feiras e mercados (Aves: Vacinação de Newcastle e Bem-Estar animal)	13

ANIMAIS DE PRODUÇÃO

2.19 AVALIAÇÃO / INSPECÇÃO DE SITUAÇÕES CAUSADORAS DE INTRANQUILIDADE E INSALUBRIDADE PROVOCADAS POR ANIMAIS DE ESPÉCIES PECUÁRIAS

Nº total de acções efectuadas	1
Relatórios efectuados	1

2.20 PARECERES TÉCNICOS SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE E DE BEM-ESTAR ANIMAL DE ESPÉCIES PECUÁRIAS (PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS)

Nº de pareceres	**3**
Suinicultura	1
Ovinocultura	1
Avicultura	1

3. ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA E DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

3.1 LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS (GROSSISTAS E RETALHISTAS) DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DE ORIGEM ANIMAL

Nº de pareceres técnicos em projecto	4
Nº de vistorias e/ou inspecções	2
Mercearias/supermercados, com secções de talho e peixaria	1
Armazém de venda a retalho de alimentos para animais	1
Estabelecimento de venda de animais e alimentos	1

3.2 LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE FABRICO PARA VENDA DIRECTA DE PRODUTOS ALIMENTARES DE ORIGEM ANIMAL

Nº de pareceres técnicos em projecto	8
Nº de vistorias e/ou licenciamento	6
Restaurante c/ assamento de frango	1
Estabelecimento de assamento de frango com “take way”	2
Preparação e venda de leitão assado	2
Fabrico de enchidos fumados	2

Padaria e Charcutaria com fabrico próprio	1

3.3 CONTROLO E INSPECÇÃO SANITÁRIA DOS PRODUTOS ALIMENTARES DE ORIGEM ANIMAL E DOS ESTABELECIMENTOS ONDE OS MESMOS SE ARMAZENAM, TRANSPORTAM, VENDAM OU MANIPULEM

Nº de acções efectuadas	***58***
Nº de relatórios efectuados	44
Estabelecimentos retalhistas (retalhistas) - Peixarias	6
Estabelecimentos comerciais (retalhistas) - Talhos	15
Feiras e mercado municipal	14
Vendedores ambulantes (peixe)	19
Vendedores ambulantes de alimentos (reboque – bar)	4

3.3.1 TALHOS

DESCONFORMIDADES DETECTADAS (D.L. 207/08 DE 23 DE OUTUBRO - PACE)

Ausência de alvará	2
Indevida colocação do aparelho de controlo de insectos	4
Existência de toalhas de tecido	1
Inexistência de lavatório com meios de higienização na sala de exposição e venda	1
Câmara frigorífica em mau estado	1
Inexistência de contentor para inutilizados	1
Falta de calibragem da balança	1
Carnes em mau estado de salubridade e conservação	1
Falta de rotulagem da carne de bovino quanto à origem	2
Inexistência de separação física entre as carnes de espécies diferentes	2
Cabeça da picadora não refrigerada fora do frigorifico entre as picagens	1
Inexistência de contentores para subprodutos	4
Inexistência de lavatório e meios de higienização na sala anexa	1
Vestuário em mau estado de limpeza	1
Inexistência de formação profissional em matéria de higiene e segurança alimentar	3
Inexistência de plano de lavagem das instalações, utensílios e mãos do pessoal	2
Inexistência de fichas técnicas e de segurança dos detergentes e desinfectantes	2
Existência de material obsoleto	1
Produtos de carne (chouriços, morcelas, etc.) sem marca de Identificação	2
Inexistência de um sistema de auto-controlo baseado nos princípios do HACCP	2

3.3.2 PEIXARIAS

DESCONFORMIDADES DETECTADAS (PACE)

Peixaria sem dimensões para execução das operações de manuseamento	1
Instalações interiores em mau estado de higiene	1
Permanecia de pessoas estranhas na área de laboração	1
Pavimento em más condições	1
Inexistência de água quente	2
Indicadores de temperatura interna do equipamento avariados	1
Inexistência de programa analítico de verificação da qualidade do gelo	1
Ausência de rotulagem e identificação dos produtos de pesca e aquicultura	1
Caixas que não permitem a escorrência das águas da fusão do gelo	1
Inexistência de contentor para subprodutos de origem animal	1
Existência de peixe congelado em mau estado de conservação (oxidado, desidratado)	1
Inexistência de armário para especifico para detergentes e desinfectantes	1
Ausência de meios de higienização	1
Ausência de contentores para inutilizados	2
Insuficiente rotulagem do bacalhau exposto à venda	1
Ausência de fichas técnicas dos produtos utilizados no controlo de pragas	1
Material obsoleto	2
Ausência de plano de implementação de HACCP	2

3.4 INSPECÇÃO SANITÁRIA/PERITAGENS, A SOLICITAÇÃO DE ENTIDADES POLICIAIS OU OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS.

SEPNA	6
G.N.R.	2
ASAE	1

1. ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO À POPULAÇÃO E/OU COMUNICAÇÃO SOCIAL

3.1 Divulgação durante a campanha de vacinação anti-rábica, de noções básicas sobre parasitismo, cuidados a ter com os cães e outras obrigações. Distribuição de " flyer" sobre a hidatidose, aconselhando os proprietários a desparasitação

3.2 Publicitação de fotos de canídeos para adopção e outras informações, através no sitio criado para o efeito - www.cm-cantanhede.pt/crac

4. OUTRAS ACÇÕES DIGNAS DE RELEVÂNCIA

4.1 INSPECÇÃO SANITÁRIA

4.1.1 Matança do porco para auto consumo

4.1.2 Matança tradicional do porco tradicional

- Prodema
- 1º Festival da Fava – Ourentã
- Olheiro dos 8 –Aljuriça

4.2 RECOLHA E ENTERRAMENTO DE PEXE MORTO NA LAGOA DA SALGUEIRA

- Recolha de cerca de 800 kilos de peixe cadáver (Carpas, pimpões, enguias)

DAF

Departamento Administrativo e Financeiro

Director de Departamento
José Alberto Arêde Negrão

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- Superintender e coordenar as actividades das divisões que integram o D.A.F. e definir os seus principais planos de actuação;
- Promover, através dos respectivos grupos de actividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de actuação do Departamento, de acordo com os critérios de uma gestão racional e equilibrada;
- Dar apoio aos órgãos do Município;
- Promover a elaboração de estudos conducentes à melhoria de funcionamento dos Serviços, em especial no que respeita às estruturas, métodos de trabalho e equipamento;
- Participar na elaboração e actualização de manuais de organização interna de cada serviço;
- Colaborar com os demais serviços, no estudo e selecção de dados susceptíveis de tratamento informático;
- Manter actualizados os registos dos bens patrimoniais do Município;
- Desenvolver todas as tarefas técnico-administrativas no quadro de uma correcta gestão dos recursos humanos;
- Organizar os documentos de prestação de Contas e colaborar na elaboração dos documentos de gestão previsional;
- Conservar sob a sua guarda e responsabilidade o Arquivo Administrativo Municipal;
- Organizar e promover acções regulares de formação, aperfeiçoamento e valorização profissional dos recursos humanos afectos aos diversos serviços do Município;
- Organizar todos os processos de selecção e recrutamento de pessoal.

O Departamento Administrativo e Financeiro é constituído pelas seguintes divisões:

- Divisão Administrativa e de Recursos Humanos;
- Divisão Financeira;
- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks.

DARH

Divisão Administrativa e de Recursos Humanos

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão Administrativa e Recursos Humanos prestar o apoio técnico-administrativo aos Órgãos e Serviços Municipais e assegurar a execução das diversas actividades que, pela estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO

Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:

- Secção de Expediente Geral:

a) Expediente Geral;

b) Reprografia;

c) Notariado e Contratos;

d) Património Municipal;

- Secção de Apoio aos Órgãos da Autarquia

- Secção de Arquivo

- Sector Administrativo de Recursos Humanos

ACTIVIDADES

Dentro da área de apoio instrumental, são diversas as actividades executadas, designadamente, a gestão do quadro de pessoal e a valorização dos recursos humanos, património, arquivo municipal, emissão de certidões diversas, a colaboração na elaboração do Relatório de Gestão, bem como o apoio administrativo aos diversos Órgãos do Município.

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

Técnico Superior Principal	2
Técnico Superior de Administração Regional e Autárquica	2
Coordenador Técnico	3 a)
Assistente Técnico	6 b)
Assistente Operacional	6

a) Uma a desempenhar as funções de Secretária do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal

b) Uma a desempenhar funções de Secretária da Senhora Vice-Presidente

Recursos Humanos

GESTÃO DE PESSOAL	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Pessoal do Quadro:								
- Admitidos	22	10	15	15	1	15	5	...
- Transferidos	...	...	...	...	...	...	...	...
- Exonerados	1	...	...	...	1	...	...	2
- Aposentados	8	5	1	2	3	4	2	8
- A aguardar aposentação	3	1	1	1	...	...	...	2
- Demitidos	...	...	...	...	...	...	...	...
- Falecidos	1	...	...	...	1	...	...	...
Pessoal em 31 de Dezembro	254*	258*	271*	284*	280*	291*	294*	284
Pessoal Contratado:								
- Contratos efectuados	12	21	1	16	7	7	52	32
- Contratos terminados	37	8	13	7	...	12	2	3
Contratados em 31 de Dezembro	16	20	8	17	24	19	69	97

* inclui 41 que foram requisitados pela INOVA, EM

* inclui 1 requisitado a outros serviços

Efectivos globais

Em 31 de Dezembro de 2009 a Câmara Municipal de Cantanhede totalizava 382 trabalhadores, de entre Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e Tempo Determinado, Pessoal em Situação de Cedência Pública e Requisitados a outros serviços e requisitado para outros serviços.

Quadro n.º 1: Total dos efectivos de pessoal da C.M.C, anos 2006, 2007, 2008 e 2009

Vinculo	Efectivos 2006		Efectivos 2007		Efectivos 2008		Efectivos 2009	
Pessoal do quadro da CMC	277		238		247		243	
Outras situações (req. p/ outros serviços INOVA)	49	326	49	287	47	294	41	284
Pessoal de outros quadros:								
Requisitados							1	1
Outros								
Contratados	23		18		69		97	
Prestadores de Serviços	30	53	30	48		69		97
TOTAL	**379**		**335**		**363**		**382**	

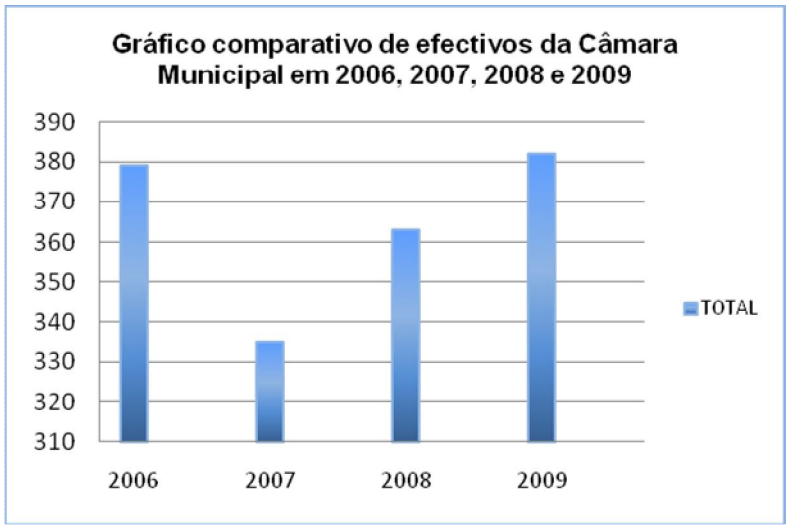


Gráfico 1

Grupo de Pessoal

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição do pessoal em exercício efectivo de funções nesta Câmara incluindo os contratados a termo resolutivo, e o pessoal proveniente de outros serviços, por serviço, grupo profissional e sexo, num total de 341 trabalhadores.

Quadro n.º 2: Mapa do pessoal em exercício de funções por serviço, grupo de pessoal e sexo, em 31 de Dezembro de 2009

Carreira	Categoria	DAF		DAGS		DAM		DARH		DCRP		DC		DDTL		DEAS		DEC		DEP		DF		DFM	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Técnico Superior	Técnico Superior	2	0	4	2	3	0	1	5	1	0	2	5	10	9	0	9	1	1	1	3	2	8	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	0	0	0	1	2	1	2	4	1	0	2	10	1	1	0	6	2	0	4	0	3	7	0	0
	Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Assistente Operacional	Assistente Operacional	0	0	2	1	13	1	2	9	0	1	3	7	6	1	1	35	14	0	1	0	0	3	0	0
	Encarregado Operacional	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Informática	Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0
Outros	Comissão de Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		2		10		21		25		4		29		29		51		19		9		24		7	

Carreira	Categoria	DGU		DIG		DJ		DOM		DOT		DPC		DPCRN		DU		DV		GAM/P		GSP		INF.		Total
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	Técnico Superior	3	0	2	1	0	3	0	4	2	2	1	1	2	1	1	2	1	0	0	1	1	0	0	1	99
Assistente Técnico	Assistente Técnico	1	1	0	0	1	0	3	2	0	1	0	0	1	0	2	6	2	0	0	1	0	0	0	0	68
	Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5
Assistente Operacional	Assistente Operacional	0	0	1	0	0	1	3	0	0	0	0	0	3	0	1	0	37	0	0	0	1	0	0	0	147
	Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	7
Informática	Informática	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	7
Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Outros	Comissão de Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Total		5		5		5		12		5		2		7		13		42		6		3		6		341

Legenda:

DAF – Departamento Administrativo e Financeiro
DAGS – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks
DAM – Divisão de Apoio e Manutenção
DARH – Divisão Administrativa de Recursos Humanos
DCRP – Divisão de Comunicação e Relações Públicas
DC – Divisão de Cultura
DDTL – Divisão de Desporto e Tempos Livres
DEAS – Divisão de Educação e Acção Social
DEC – Divisão de Equipamentos Colectivos
DEP – Divisão de Estudos e Projectos
DF – Divisão Financeira
DFM – Divisão de Fiscalização Municipal
DGU – Divisão de Gestão Urbanistica
DIG – Divisão de Informação Geográfica
DJ – Divisão Jurídica
DOM – Departamento de Obras Municipais
DOT – Divisão de Ordenamento do Território
DPC – Divisão de Planeamento e Coordenação
DPCRN – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais
DU – Divisão de Urbanismo
DV – Divisão de Vias
GAM/P – Gabinete de Apoio ao Munícipe/Presidência
GSP – Gabinete de Sanidade e Pecuária
INF. - Informática

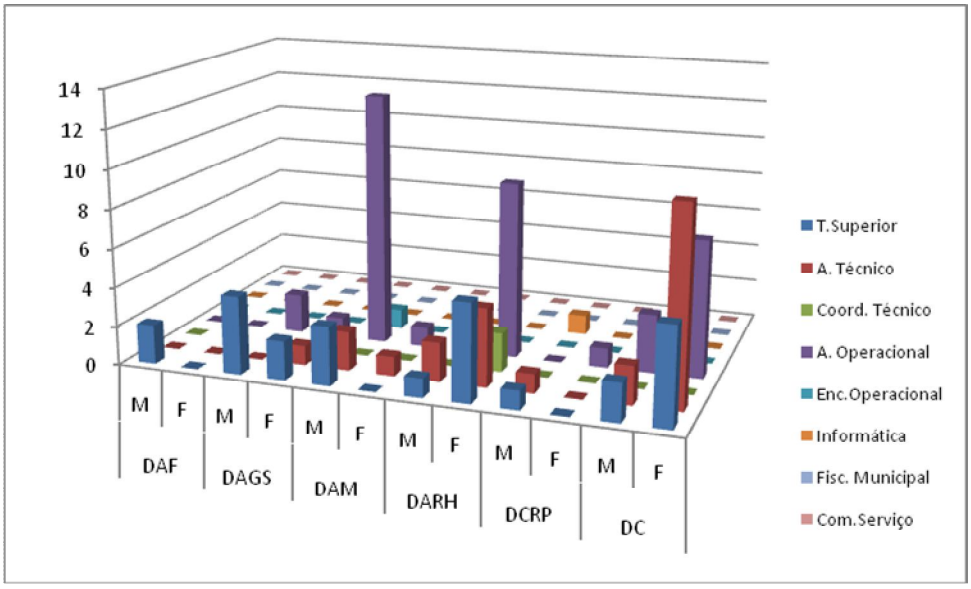


Gráfico 2 - Gráfico comparativo relativamente aos seguintes departamentos e divisões: Departamento Administrativo e Financeiro, Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, Divisão de Apoio e Manutenção, Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, Divisão de Comunicação e Relações Públicas e Divisão de Cultura

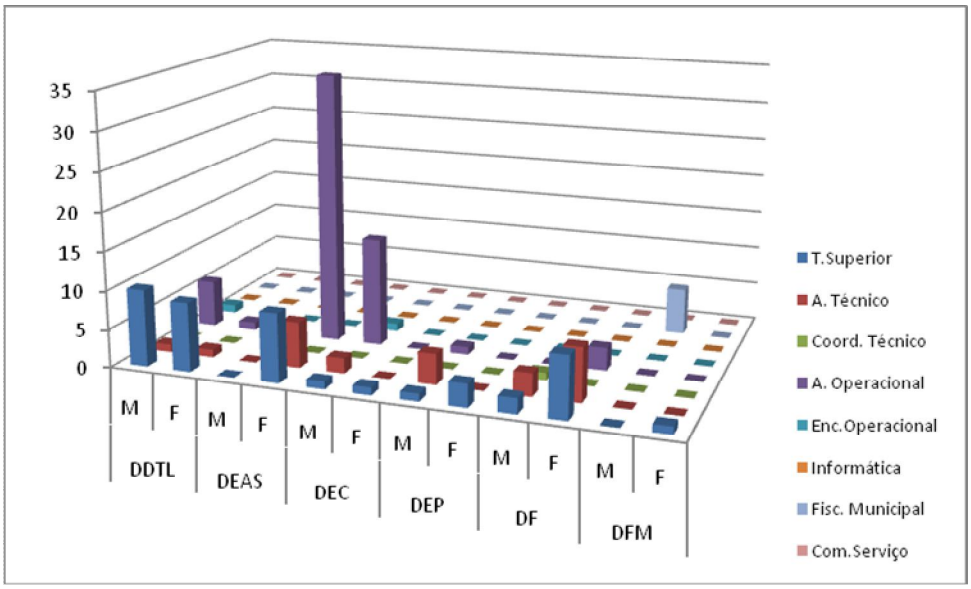


Gráfico 3 : Gráfico comparativo relativamente às seguintes divisões: Divisão de Desporto e Tempos Livres, Divisão de Educação e Acção Social, Divisão de Equipamentos Colectivos, Divisão de Estudos e Projectos, Divisão Financeira e Divisão de Fiscalização Municipal

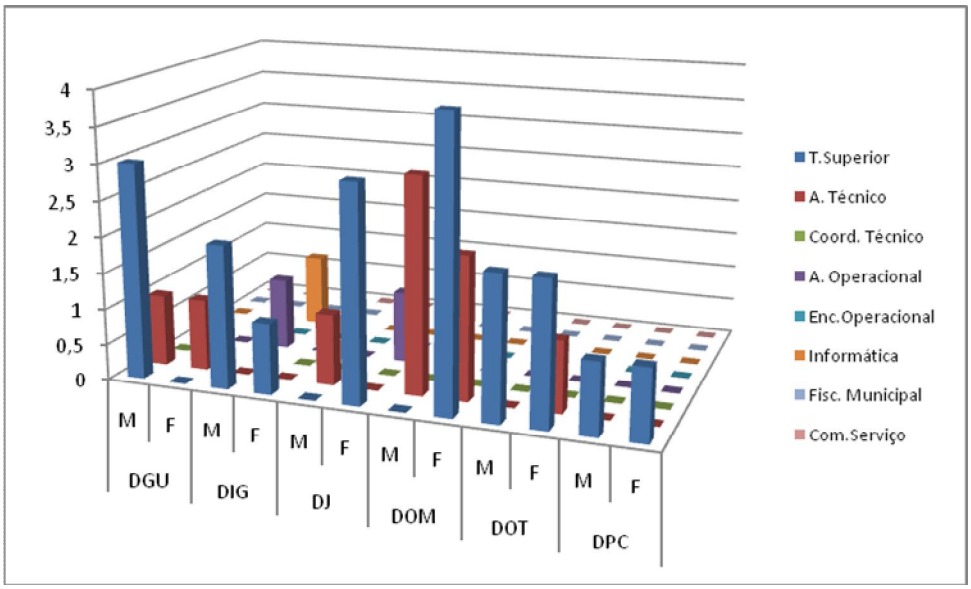


Gráfico 4 - Gráfico comparativo relativamente aos seguintes departamentos e divisões:Divisão de Gestão Urbanistica, Divisão de Informação Geográfica, Divisão Jurídica, Departamento de Obras Municipais, Divisão de Ordenamento do Território e Divisão de Planeamento e Coordenação

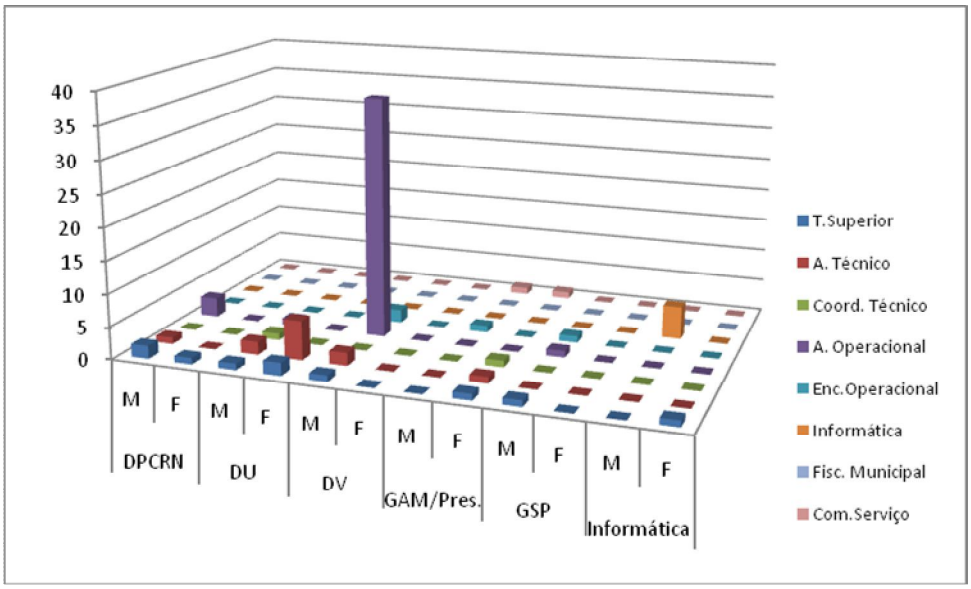
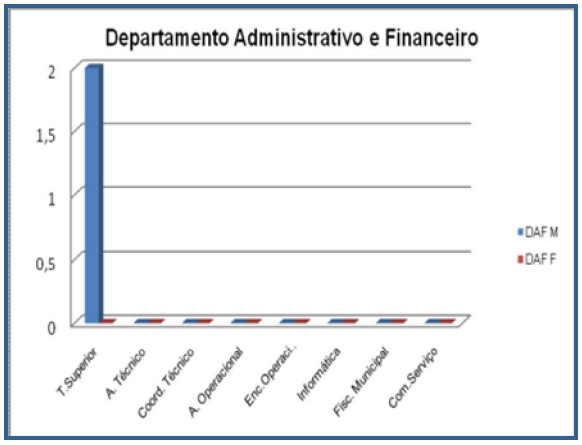
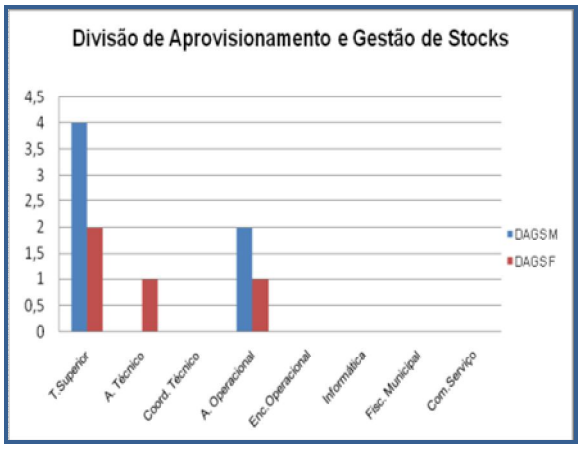
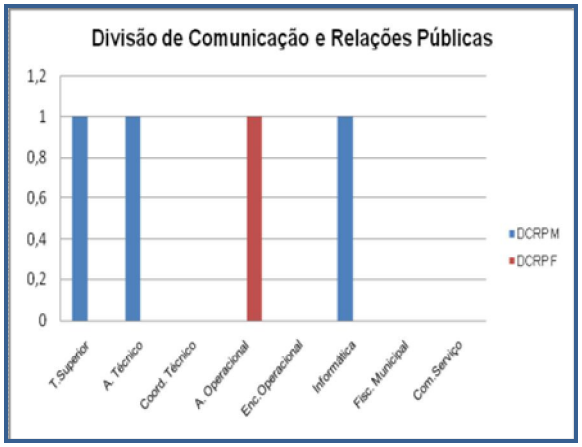


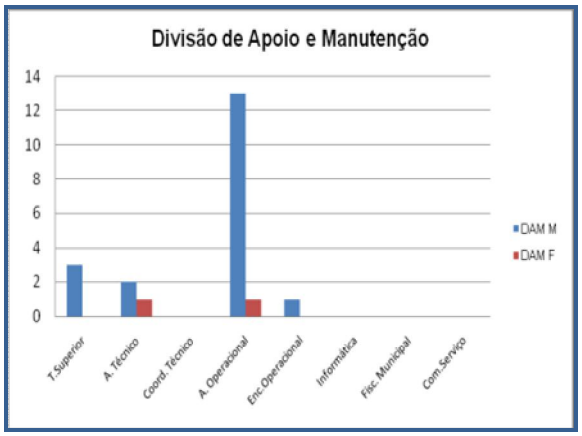
Gráfico 5 - Gráfico comparativo relativamente às seguintes divisões: Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais, Divisão de Urbanismo, Divisão de Vias, Gabinete de Apoio ao Munícipe/Presidência, Gabinete de Sanidade e Pecuária e Informática

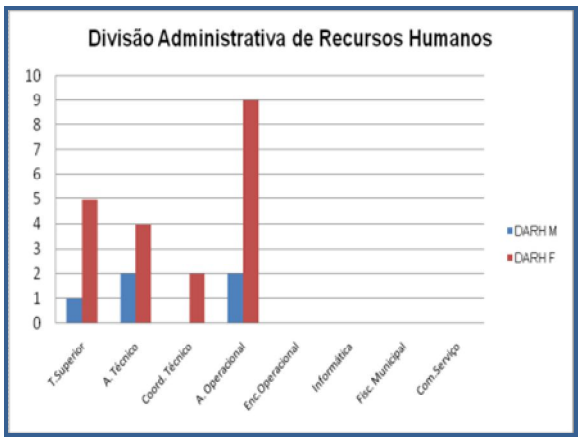
Gráficos por categorias e género (masculino ou feminino) de cada Departamento ou Divisão em 31 de Dezembro de 2009

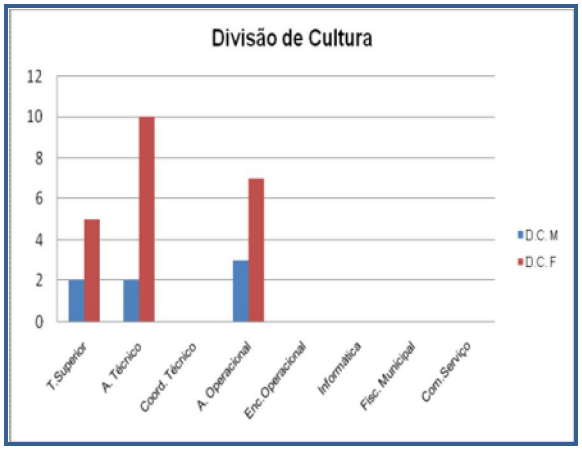


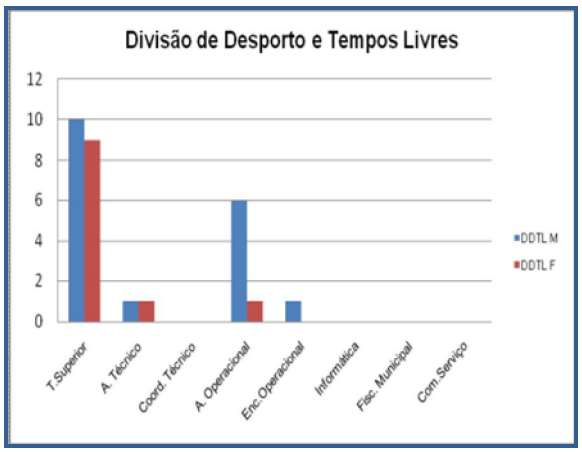


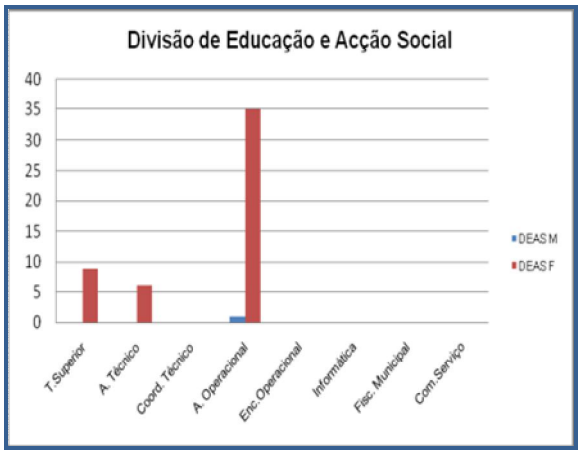


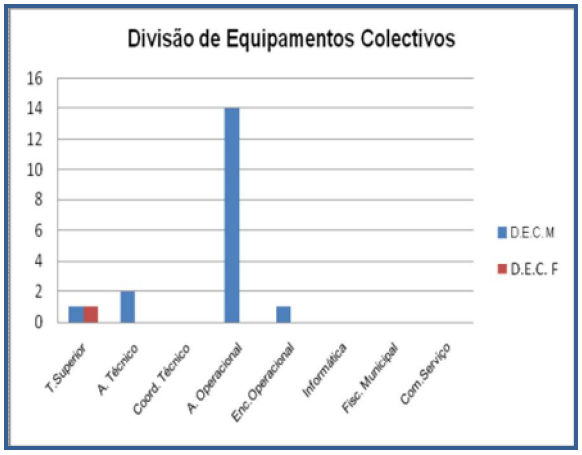


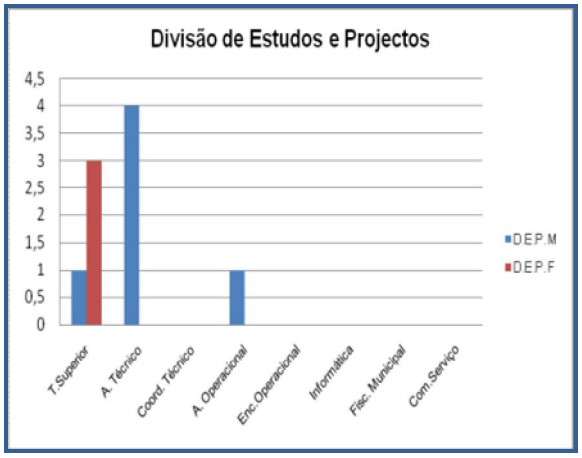


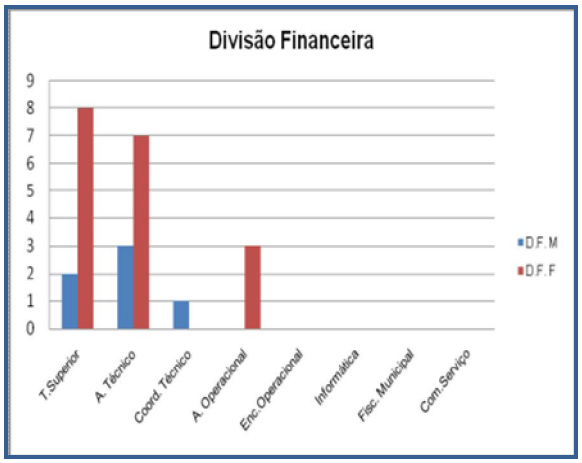



Divisão de Desporto e Tempos Livres
12
10
8
6
4
2
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
DDTL M
DDTL F

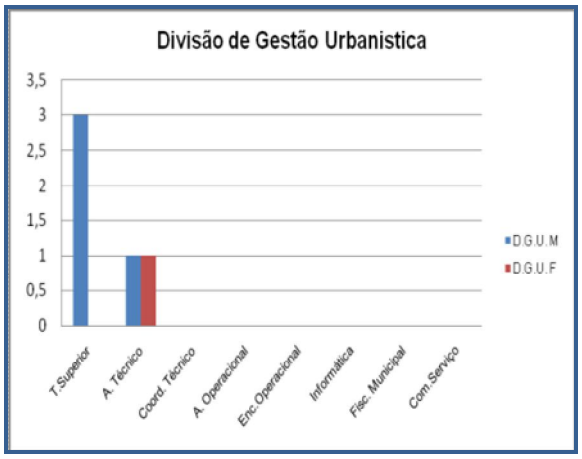

Divisão de Educação e Acção Social
40
35
30
25
20
15
10
5
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
DEAS M
DEAS F

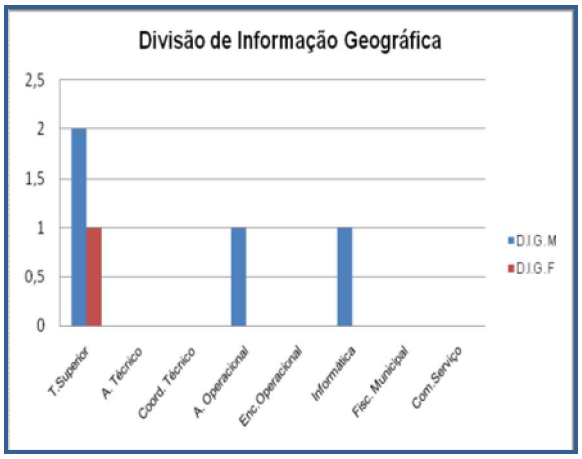

Divisão de Equipamentos Colectivos
16
14
12
10
8
6
4
2
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
D.E.C. M
D.E.C. F

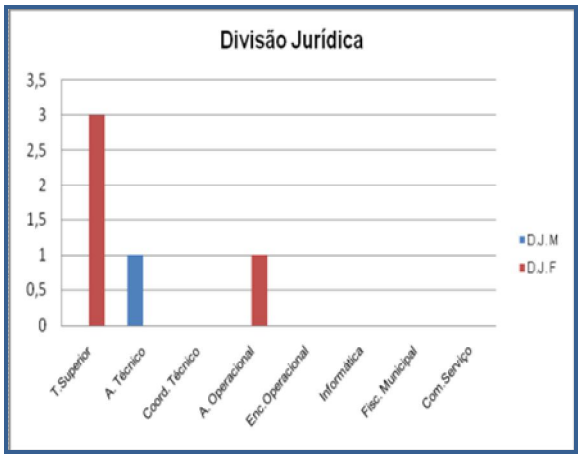

Divisão de Estudos e Projectos
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
D.E.P. M
D.E.P. F


Divisão Financeira
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
D.F. M
D.F. F

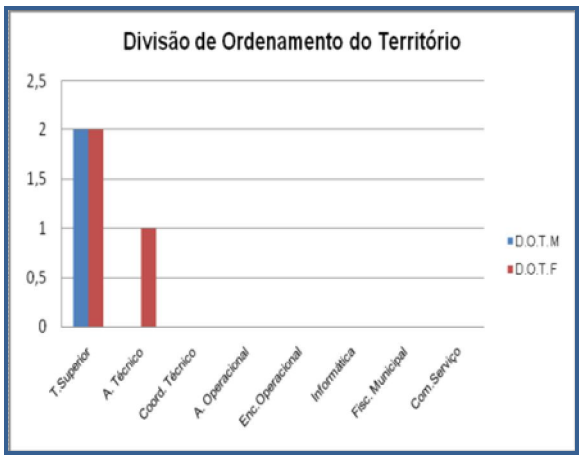
Divisão de Fiscalização Municipal
7
6
5
4
3
2
1
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
D.F.M. M
D.F.M. F

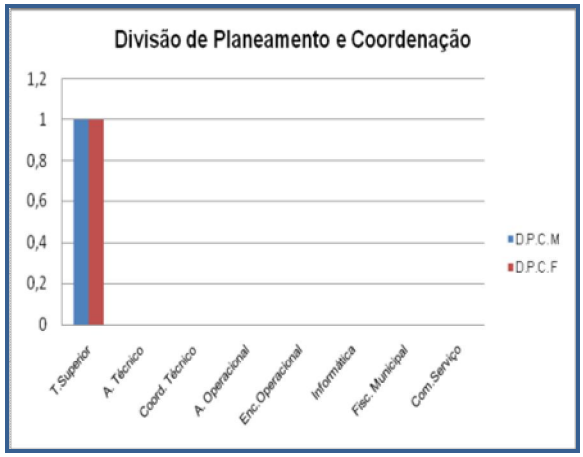

Divisão de Gestão Urbanistica
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
D.G.U.M
D.G.U.F
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço

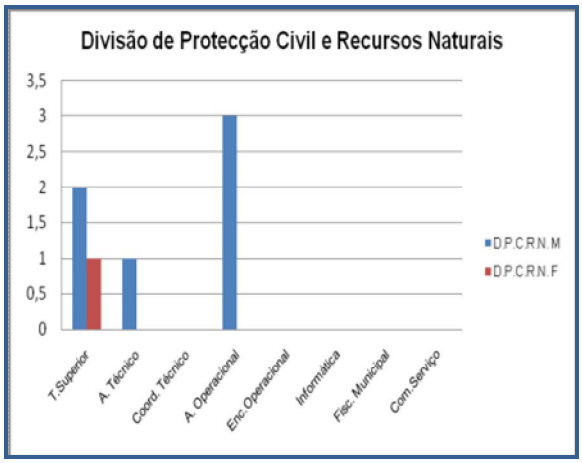

Divisão de Informação Geográfica
2,5
2
1,5
1
0,5
0
D.I.G.M
D.I.G.F
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço

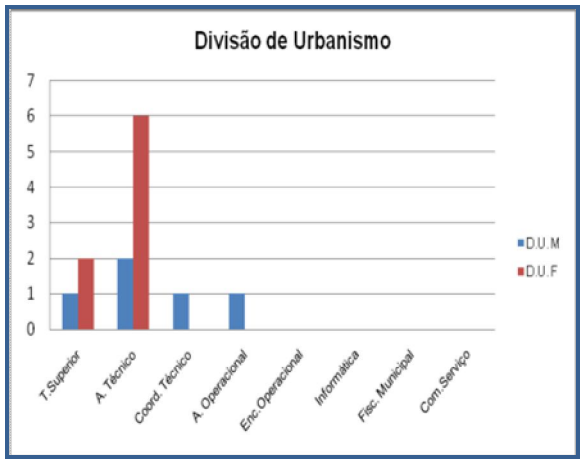

Divisão Jurídica
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
D.J.M
D.J.F
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço

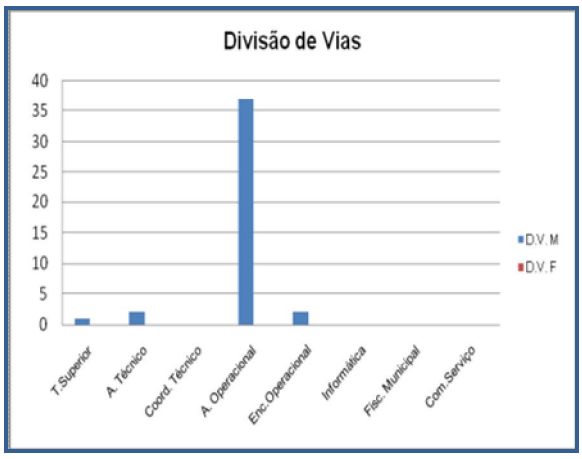
Departamento de Obras Municipais
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
D.O.M.M
D.O.M.F
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço

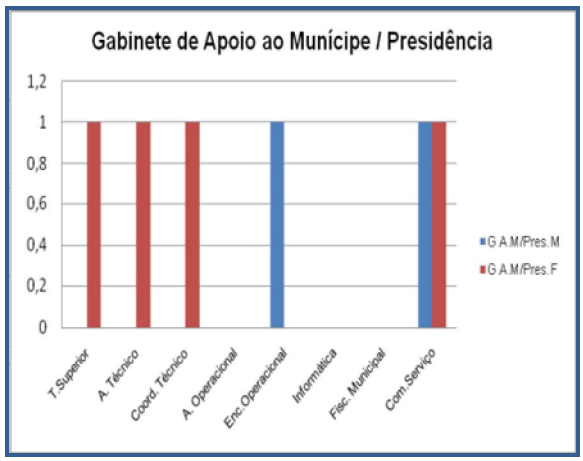

Divisão de Ordenamento do Território
2,5
2
1,5
1
0,5
0
D.O.T.M
D.O.T.F
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço

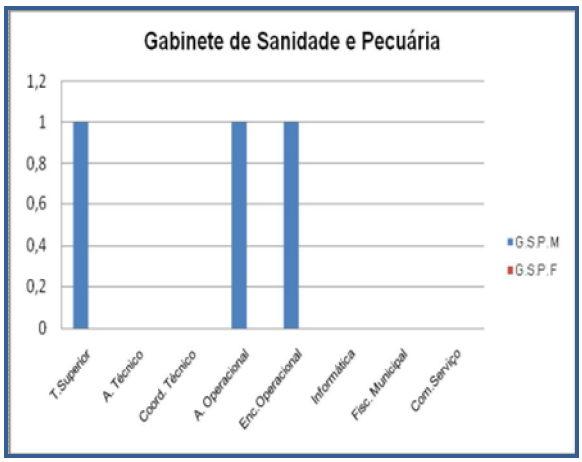

Divisão de Planeamento e Coordenação
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
D.P.C.M
D.P.C.F
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço

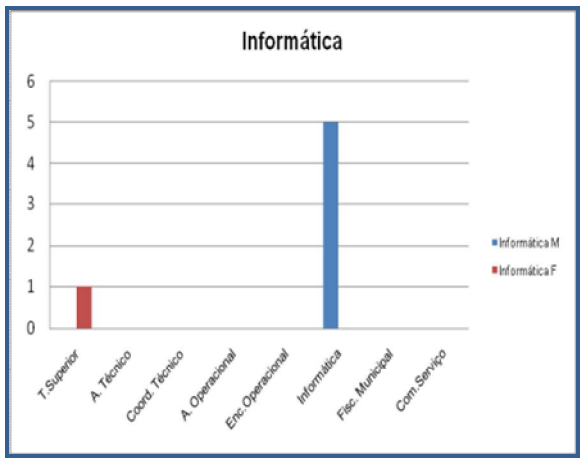

Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
D.P.C.R.N.M
D.P.C.R.N.F


Divisão de Urbanismo
7
6
5
4
3
2
1
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
D.U.M
D.U.F


Divisão de Vias
40
35
30
25
20
15
10
5
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
D.V.M
D.V.F


Gabinete de Apoio ao Munícipe / Presidência
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
G.A.M/Pres.M
G.A.M/Pres.F


Gabinete de Sanidade e Pecuária
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
G.S.P.M
G.S.P.F


Informática
6
5
4
3
2
1
0
T.Superior
A. Técnico
Coord. Técnico
A. Operacional
Enc.Operacional
Informática
Fisc. Municipal
Com.Serviço
Informática M
Informática F

Antiguidade dos funcionários da Câmara Municipal

Quadro n.º 3: Contagem de Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género em 31 de Dezembro de 2009

Antiguidade	Dirigentes /Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Até 5 anos	0	0	12	22	1	3	12	41	3	0	4	2	100
	0		34		4		53		3		6		
De 5 a 9 anos	4	2	14	20	14	13	16	3	2	0	1	0	89
	6		34		27		19		2		1		
De 10 a 14 anos	2	3	2	4	5	9	15	11	1	0	0	1	53
	5		6		14		26		1		1		
De 15 a 19 anos	1	2	0	4	3	9	14	1	0	0	1	0	35
	3		4		12		15		0		1		
De 20 a 24 anos	1	0	1	0	2	3	2	2	0	0	0	1	12
	1		1		5		4		0		1		
De 25 a 29 anos	0	0	1	0	3	2	15	1	1	0	2	0	25
	0		1		5		16		1		2		
De 30 a 35 anos	1	0	0	0	1	1	19	0	0	0	0	0	22
	1		0		2		19		0		0		
De 36 a 39 anos	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	1	5
	0		2		2		0		0		1		
40 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0		0		0		0		0		0		
Totais	16		82		71		152		7		13		341

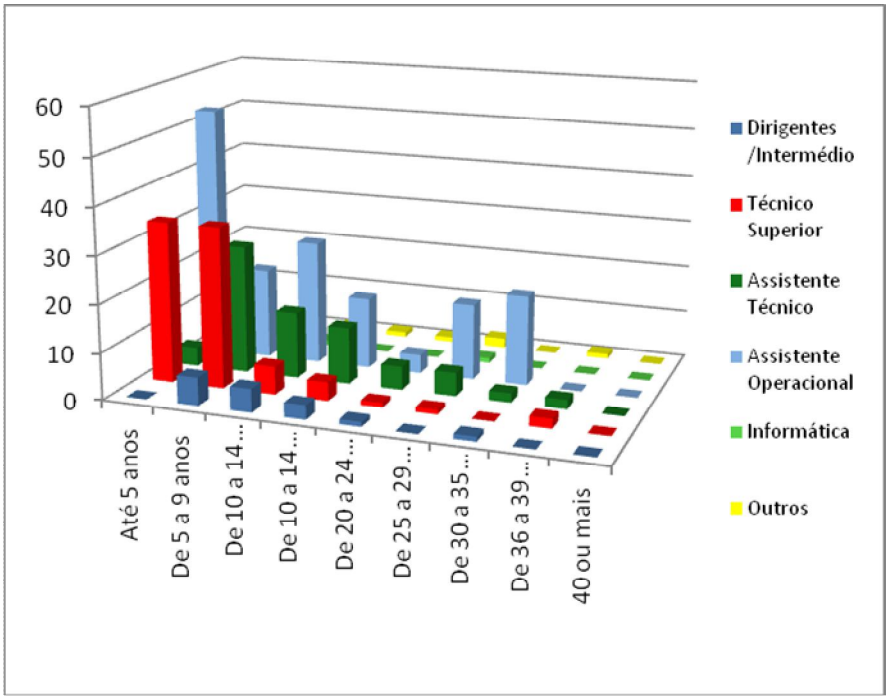


Gráfico 6 - Gráfico referente à contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade em 31 de Dezembro de 2009

Nível de escolaridade dos funcionários da Câmara Municipal

Quadro n.º 4: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género em 31 de Dezembro de 2009

Habilitações	Dirigentes /Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0		0		0		0		0		0		
4 anos de escolaridade	0	0	0	0	0	0	51	1	0	0	0	0	52
	0		0		0		52		0		0		
6 anos de escolaridade	0	0	0	0	0	1	17	3	0	0	0	0	21
	0		0		1		20		0		0		
9.º Ano	0	0	1	1	5	6	19	30	0	0	3	1	66
	0		2		11		49		0		4		
11.º Ano	0	0	0	0	7	8	1	2	1	0	0	0	19
	0		0		15		3		1		0		
12.º Ano ou equivalente	0	0	0	0	15	22	4	22	3	0	4	3	73
	0		0		37		26		3		7		
Bacharelato	0	3	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8
	3		5		0		0		0		0		
Licenciatura	6	7	26	47	2	5	1	1	2	0	1	1	99
	13		73		7		2		2		2		
Mestrado	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3
	0		2		0		0		1		0		
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0		0		0		0		0		0		
Totais	16		82		71		152		7		13		341

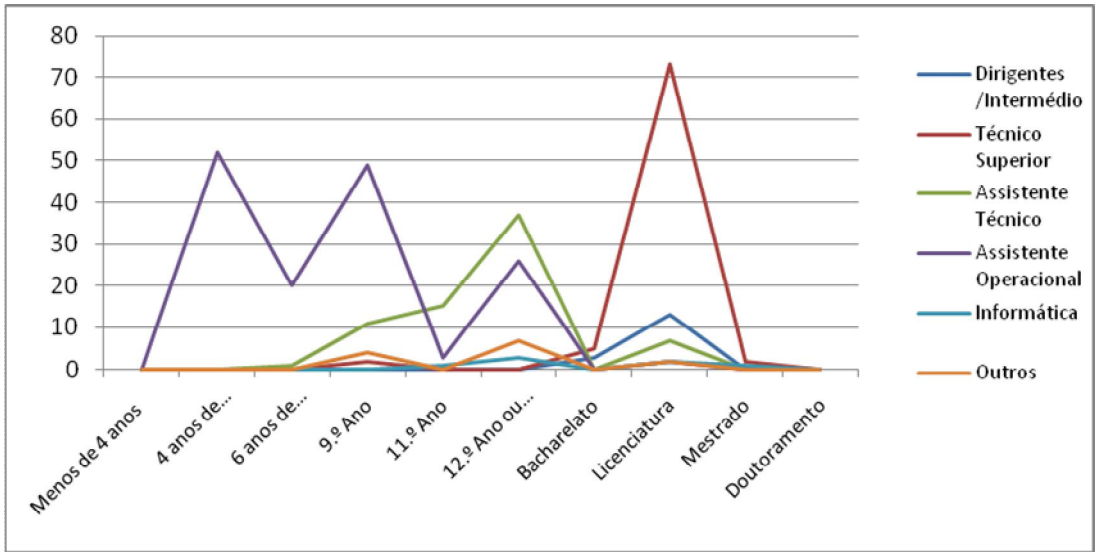


Gráfico 7 – Gráfico relativo à contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade em 31 de Dezembro de 2009

Ausências dos funcionários da Câmara Municipal

Quadro n.º 5 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género em 31 de Dezembro de 2009

Absentismo	Dirigentes /Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Casamento	0	0	26	13	0	26	0	0	13	0	0	0	78
	0		39		26		0		13		0		
Protecção na parentalidade	35	0	85	902	41	349	0	275	16	0	0	0	1703
	35		987		390		275		16		0		
Falecimento familiar	0	2	2	13	3	12	39	0	0	0	0	4	75
	2		15		15		39		0		4		
Doença	33	29	33	296	19	221	1149	109	10	0	8	47	1954
	62		329		240		1258		10		55		
Por acidente de serviço ou doença profissional	0	12	0	85	0	0	387	190	0	0	0	0	674
	12		85		0		577		0		0		
Assistência a familiares	1	2	0	18	3	13	12	18	0	0	2	0	69
	3		18		16		30		0		2		
Trabalhador estudante	0	0	3	24	75	60	24	41	3	0	0	10	240
	0		27		135		65		3		10		
Por conta do período de férias	23	16,5	32,5	86,5	52,5	91	177	28	21	0	15	4,5	547,5
	39,5		119		143,5		205		21		19,5		
Com perda de vencimento	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	0		0		1		0		0		0		
Cumprimento de pena disciplinar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0		0		0		0		0		0		
Greve	0	0	1	0	2	9	21	3	0	0	0	0	36
	0		1		11		24		0		0		
Injustificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0		0		0		0		0		0		
Outros	0	0	28	8	6	6	29	0	1	0	0	0	78
	0		36		12		29		1		0		
Totais	**153,5**		**1656**		**990,5**		**2502**		**64**		**90,5**		**5455,5**

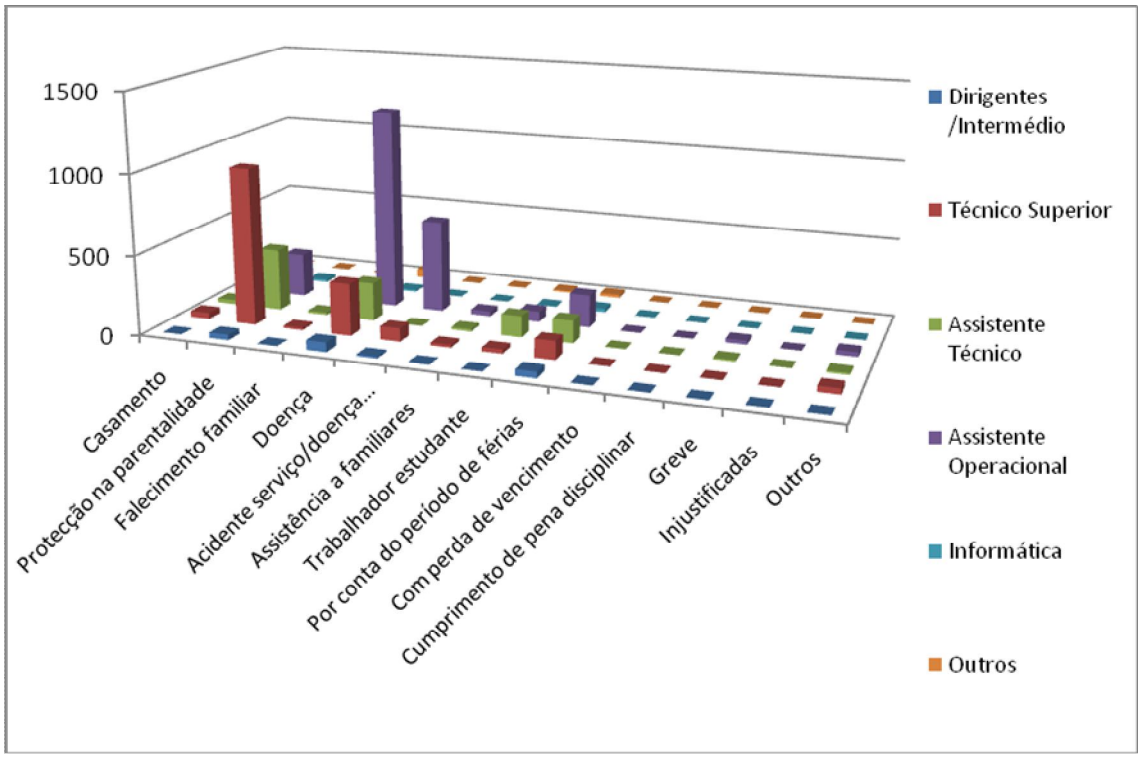


Gráfico 8- Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência em 31 de Dezembro de 2009

Cargos Dirigentes

Quadro n.º 6 – Contagem dos trabalhadores por cargos dirigentes em 31 de Dezembro de 2009

Cargos Dirigentes	Masculino	Feminino	Total
Director de Departamento	2	1	**3**
Chefe de Divisão	7	6	**13**
Totais	**9**	**7**	**16**

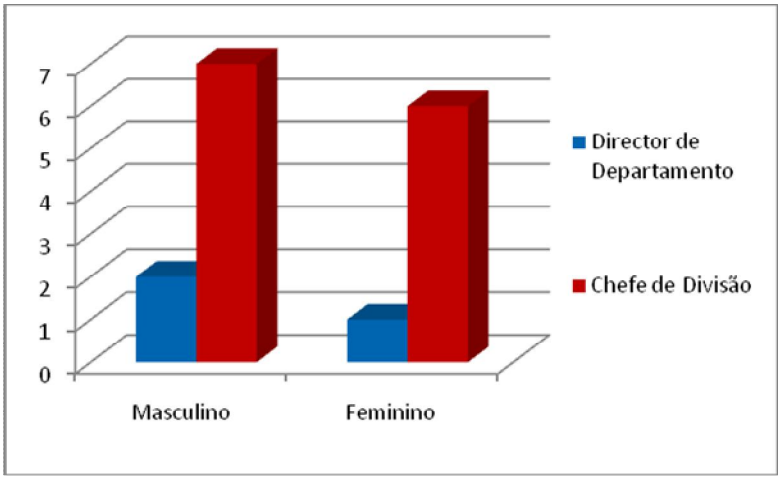


Gráfico 9 – Gráfico relativo a trabalhadores por cargos dirigentes em 31 de Dezembro de 2009

Formação Profissional

Quadro n.º 7 – Contagem total das acções de formação de 2006 a 2009

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
2006	10	5	0	0	**15**
2007	40	2	0	0	**42**
2008	40	8	0	0	**48**
2009	39	3	1	2	**45**
Totais	**129**	**18**	**1**	**2**	**150**

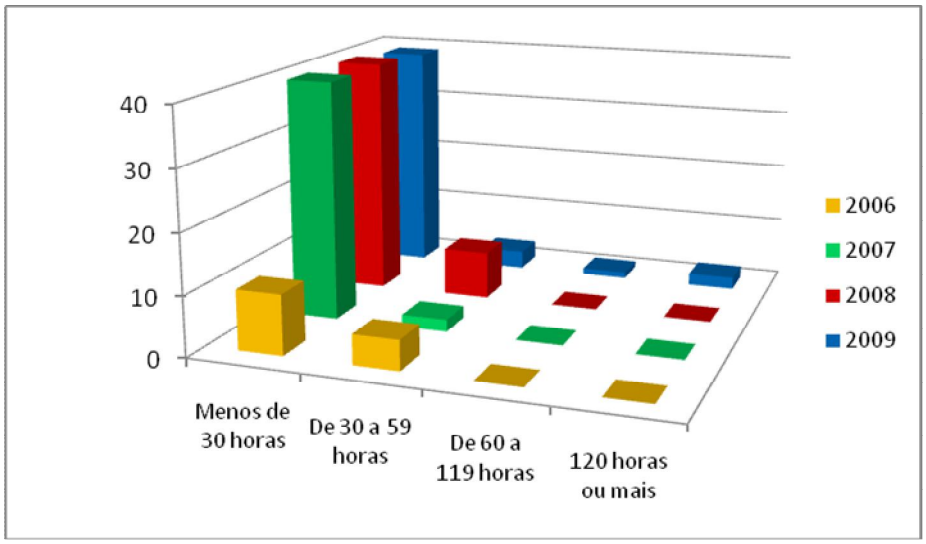


Gráfico 10 – Contagem total das acções de formação de 2006 a 2009

Quadro n.º 8 – Contagem total das horas dispendidas em acções de formação profissional por cargo/carreira de 2006 a 2008

	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Outros Grupos	Total
2006	433	961	160	434	766	1334	374	1418	78	5958
2007	388	469	7	63	98	280	70	161	21	1557
2008	658	1242	0	207	270	616	425	179	75	3672
Totais	**1479**	**2672**	**167**	**704**	**1134**	**2230**	**869**	**1758**	**174**	**11187**

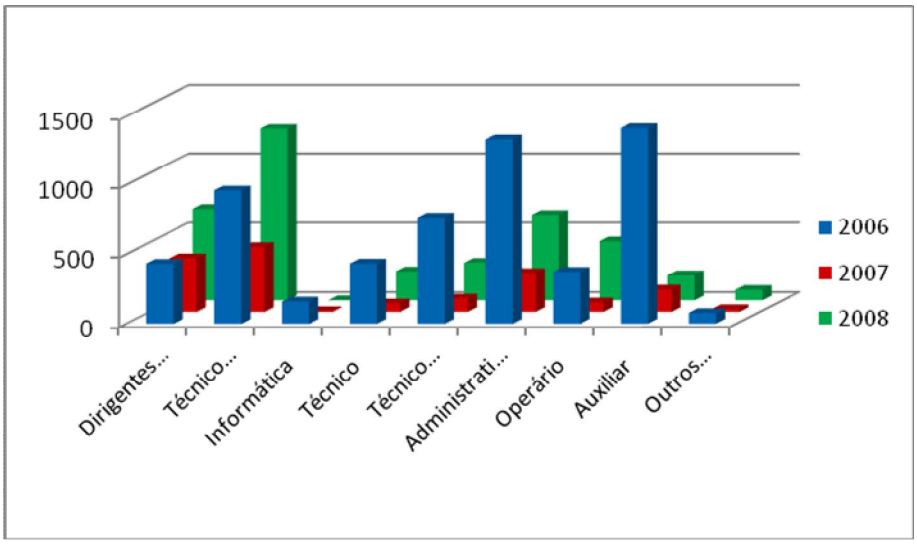


Gráfico 11 - Contagem total das horas dispendidas em acções de formação profissional por cargo/carreira de 2006 a 2008

Quadro n.º 9 – Contagem total dos participantes em acções de formação profissional por cargo/carreira de 2006 a 2008

	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Outros Grupos	Total
2006	22	68	10	18	47	77	49	98	13	402
2007	51	63	1	9	13	40	10	12	3	202
2008	37	67	0	10	14	25	19	9	6	187
Totais	**110**	**198**	**11**	**37**	**74**	**142**	**78**	**119**	**22**	**791**

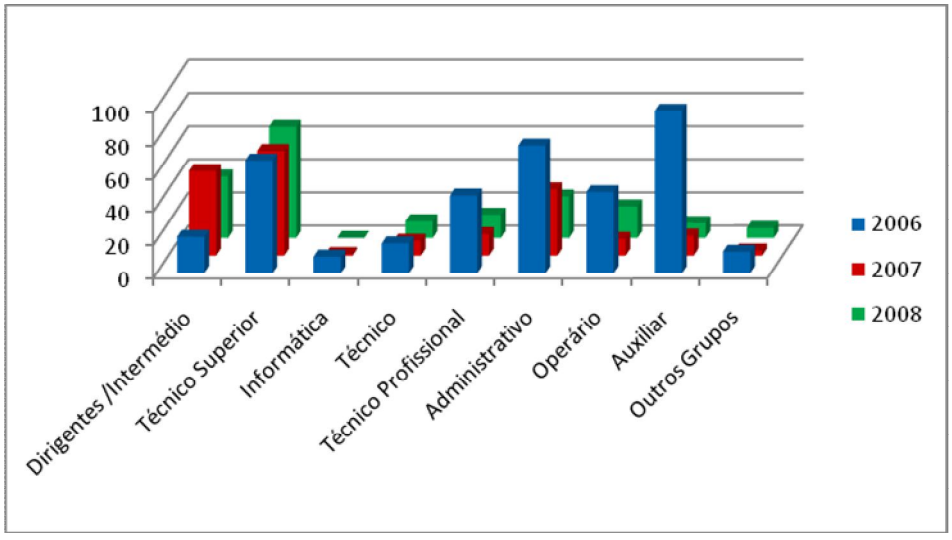


Gráfico 12 - Contagem total dos participantes em acções de formação profissional por cargo/carreira de 2006 a 2008

Quadro n.º 10 – Contagem das horas dispendidas em acções de formação profissional por cargo/carreira segundo tipo de acção em 2009

	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Internas	0	0	0	0	0	0	**0**
Externas	105	810	602	313	21	25	**1876**
Totais	**105**	**810**	**602**	**313**	**21**	**25**	**1876**

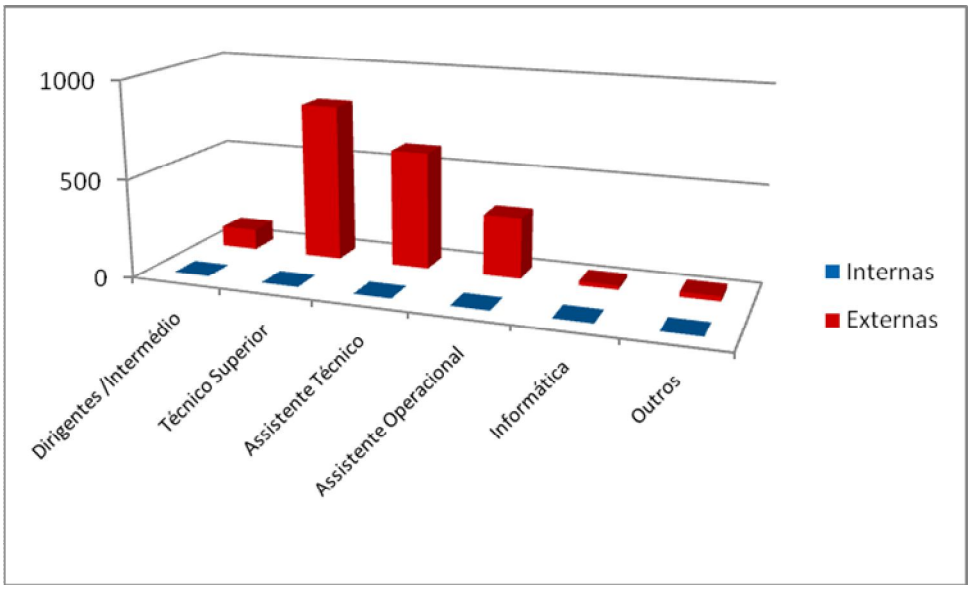


Gráfico 13 - Contagem das horas dispendidas em acções de formação profissional por cargo/carreira segundo tipo de acção em 2009

Quadro n.º 11 – Contagem dos participantes em acções de formação profissional por cargo/carreira segundo tipo de acção em 2009

	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	10	43	26	12	1	1	**93**
Internas	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**10**	**43**	**26**	**12**	**1**	**1**	**93**

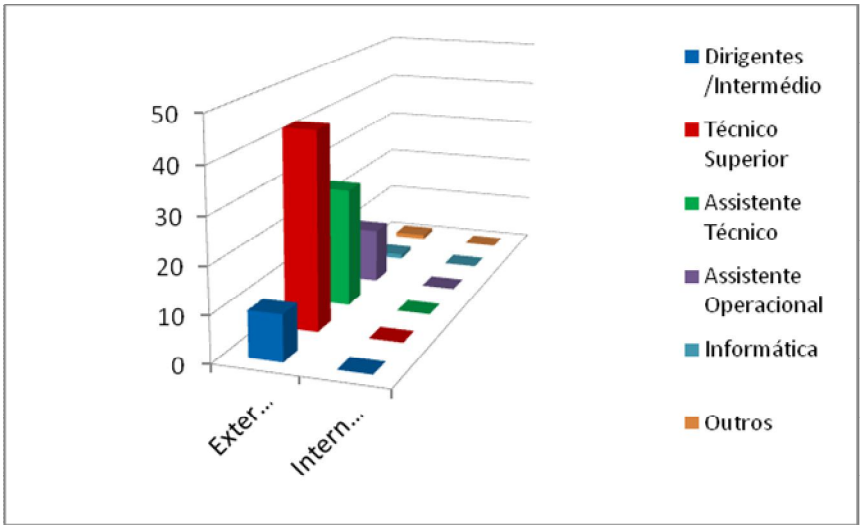


Gráfico 14 - Contagem dos participantes em acções de formação profissional por cargo/carreira segundo tipo de acção em 2009

Quadro n.º 12 – Contagem das acções de formação profissional por tipo segundo a duração da acção em 2009

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Externas	39	3	1	2	**45**
Internas	0	0	0	0	**0**
Totais	**39**	**3**	**1**	**2**	**45**

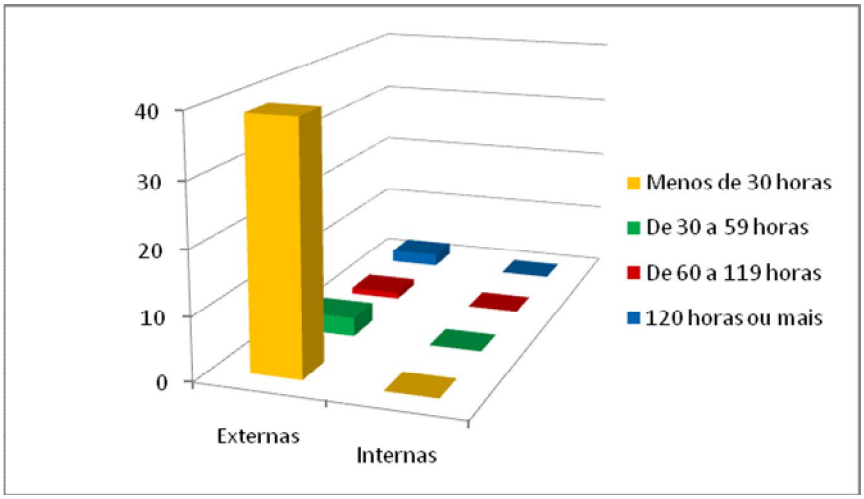


Gráfico 15 - Contagem das acções de formação profissional por tipo segundo a duração da acção em 2009

Em termos de Estrutura Orgânica da Autarquia, as despesas efectuadas com o seu Pessoal tiveram a seguinte origem:

01 - ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

02 -	**CLASSES INACTIVAS**		
	Funcionários a aguardar aposentação		3.017,82
	Outras pensões		947,52
		SUB-TOTAL	**3.965,34**
03 -	**CÂMARA MUNICIPAL - ÓRGÃOS DA AUTARQUIA**		
	Remunerações Certas e Permamentes		225.947,54
	Abonos Variáveis ou Eventuais		2.815,88
	Encargos com a ADSE		0,00
	Segurança Social		32.982,50
		SUB-TOTAL	**261.745,92**
04 -	**GABINETE DE APOIO AO MUNICÍPE E À PRESIDÊNCIA**		
	Remunerações Certas e Permamentes		161.062,74
	Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
	Segurança Social		25.040,96
		SUB-TOTAL	**186.103,70**
05 -	**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**		
	Remunerações Certas e Permamentes		0,00
	Abonos Variáveis ou Eventuais		17.341,70
	Segurança Social		0,00
		SUB-TOTAL	**17.341,70**
06 -	**GABINETE DE SANIDADE E PECUÁRIA**		
	Remunerações Certas e Permamentes		39.899,89
	Abonos Variáveis ou Eventuais		1.288,18
	Segurança Social		6.242,71
		SUB-TOTAL	**47.430,78**
		TOTAL 01	**516.587,44**

02 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

01 - DIRECÇÃO			
	Remunerações Certas e Permamentes		66.698,34
	Abonos Variáveis ou Eventuais		376,68
	Segurança Social		10.426,68
		SUB-TOTAL	**77.501,70**
02 - DIVISÃO FINANCEIRA			

Remunerações Certas e Permamentes		375.523,57
Abonos Variáveis ou Eventuais		7.685,49
Segurança Social		67.052,71
	SUB-TOTAL	**450.261,77**

03 - DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS

Remunerações Certas e Permamentes		183.026,74
Abonos Variáveis ou Eventuais		1.416,80
Segurança Social		29.797,92
	SUB-TOTAL	**214.241,46**

04 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS

Remunerações Certas e Permamentes		319.220,75
Abonos Variáveis ou Eventuais		2.090,54
Segurança Social		53.472,77
	SUB-TOTAL	**374.784,06**

TOTAL 02 1.116.788,99

03 - DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

01 - DIRECÇÃO

Remunerações Certas e Permamentes		165.387,63
Abonos Variáveis ou Eventuais		670,50
Segurança Social		29.515,76
	SUB-TOTAL	**195.573,89**

02 - DIVISÃO DE VIAS

Remunerações Certas e Permamentes		459.407,19
Abonos Variáveis ou Eventuais		47.304,04
Segurança Social		81.564,71
	SUB-TOTAL	**588.275,94**

03 - DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Remunerações Certas e Permamentes		280.345,69
Abonos Variáveis ou Eventuais		9.421,05
Segurança Social		48.806,94
	SUB-TOTAL	**338.573,68**

04 - DIVISÃO DE APOIO E MANUTENÇÃO

Remunerações Certas e Permamentes		276.454,52
Abonos Variáveis ou Eventuais		28.608,34
Segurança Social		48.740,33
	SUB-TOTAL	**353.803,19**

TOTAL 03 1.476.226,70

05 - DEPARTAMENTO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO/SOCIAL

02 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Remunerações Certas e Permamentes		378.884,59
Abonos Variáveis ou Eventuais		189,90
Segurança Social		68.847,00
	SUB-TOTAL	**447.921,49**

03 - DIVISÃO DE CULTURA

Remunerações Certas e Permamentes		419.898,06
Abonos Variáveis ou Eventuais		17.728,07
Segurança Social		74.585,72
	SUB-TOTAL	**512.211,85**

04 - DIVISÃO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Remunerações Certas e Permamentes		483.229,44
Abonos Variáveis ou Eventuais		7.488,83
Segurança Social		95.332,53
	SUB-TOTAL	**586.050,80**

TOTAL 05 1.546.184,14

06 - DEPARTAMENTO DE URBANISMO

01 - DIRECÇÃO

Remunerações Certas e Permamentes		204.846,04
Abonos Variáveis ou Eventuais		154,44
Segurança Social		37.619,59
	SUB-TOTAL	**242.620,07**

02 - DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Remunerações Certas e Permamentes		112.160,96
Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
Segurança Social		18.236,82
	SUB-TOTAL	**130.397,78**

03 - DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Remunerações Certas e Permamentes		135.869,48
Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
Segurança Social		22.182,30
	SUB-TOTAL	**158.051,78**

04 - DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Remunerações Certas e Permamentes		115.515,89
Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
Segurança Social		18.850,23
	SUB-TOTAL	**134.366,12**

TOTAL 06 665.435,75

07 - DIVISÃO JURÍDICA

Remunerações Certas e Permamentes		83.633,67
Abonos Variáveis ou Eventuais		575,28
Segurança Social		13.590,48
	TOTAL 07	**97.799,43**

08 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO

Remunerações Certas e Permamentes		57.959,08
Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
Segurança Social		10.333,88
	TOTAL 08	**68.292,96**

09 - DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS

Remunerações Certas e Permamentes		163.214,16
Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
Segurança Social		27.369,75
	TOTAL 09	**190.583,91**

10- DIVISÃO DE INFORMÁTICA

Remunerações Certas e Permamentes		101.265,48
Abonos Variáveis ou Eventuais		331,20
Segurança Social		18.064,09
	TOTAL 10	**119.660,77**

11- DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Remunerações Certas e Permamentes		100.971,89
Abonos Variáveis ou Eventuais		1.192,88
Segurança Social		17.399,77
	TOTAL 11	**119.564,54**

12- DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Remunerações Certas e Permamentes		54.590,67
Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
Segurança Social		8.684,27
	TOTAL 12	**63.274,94**

13- DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL E RECURSOS NATURAIS

Remunerações Certas e Permamentes		105.440,12
Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00
Segurança Social		30.007,54
	TOTAL 13	**135.447,66**

TOTAL GERAL	**6.115.847,23**

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ofícios recebidos:	18.070	17.607	18.139	17.800	19.580	20.540	18.318
Ofícios expedidos:	13.977	14.946	14.563	14.310	16.957	18.072	16.925
Comunicações internas:				245	1.412	1.627	1.713
Actas das Reuniões de Câmara:							
- Ordinárias	45	45	45	36	24	24	25
- Extraordinárias	2	0	0	1	0	3	2
Escrituras diversas	29	19	29	17		72	55
Contratos de Empreitadas	22	11	11	12	18	37	33
Contratos de Empreitadas - Trabalhos a mais:						12	**30**
1ºs Trabalhos a mais							26
2ºs Trabalhos a mais							4
Contratos de Fornecimento				2	6	3	19
Contratos de Prestação de Serviços				3	4	5	15
Editais	124	177	161	114	83	127	102
Pedidos de Certidão:	316	445	477	404	323	296	**285**
- Compropriedade				57	34	43	32
- Construções anteriores a 05/08/1951				56	39	42	45
- Constituição do regime de propriedade horizontal				49	37	36	33
- Rectificações/Renovações de propriedade horizontal					12	14	16
- Aumento do número de compartes				9	9	9	6
- PDM				24	18	2	8
- Pedido de destaque				54	43	36	27
- Renovação/Rectificação de destaque					12	0	5
- Localização de prédios em novas Freguesias				69	76	64	62
- Unificação de prédios				13	11	2	0
- Alvarás / Recepção de obras				14	0	13	5
- Zonas Industrias				8	0	0	0
- Divisão de prédios						3	4
- Cancelamento de ónus / Direito de Preferência						4	8
- Isenção de licença ou comunicação prévia							7
- Nomes de ruas / confrontações							10
- Licenciamentos de projectos aprovados							2
- Diversas				51	32	28	18
Declarações Abonatórias Levantadas			10	26	12	10	
Licenças de Máquinas de Diversão a)	113	109	146	141	83	39	11
Provas Desportivas a)	8	12	13	13	16	19	21
Realização de leilões a)					3	2	3
Realização de Acampamentos Ocasionais a)				0	0	1	0
Exercício de Agência Venda Bilhetes p/ Espectáculos Públicos a)					2	0	0
Licenças Especiais de Ruído a)	10	19	33	31	62	52	54
Licenças "Táxis" a)	29	9	1	0	0	0	0
Protocolos em Reunião de Câmara			30	24	38	50	48
Cartões de Estacionamento a Residentes			12	2	4	1	5
Emissão de Cartão de Residente de Cidadão U.E.						8	8

a) Anterior competência do Governo Civil

DF

Divisão Financeira

Chefe de Divisão
Delfina G. Cardoso Moreira

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão Financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO

Por esta Divisão decorrem os seguintes Serviços:

- Tesouraria
- Secção de Contabilidade Orçamental;
- Secção de Contabilidade de Custos;
- Secção de Taxas e Licenças
- Inventário e Cadastro

ACTIVIDADES

Dentro da área financeira, são diversas as actividades executadas, designadamente quanto aos procedimentos necessários à efectivação de pagamentos, preparação e elaboração dos documentos de gestão previsional e de prestação de contas, controle dos custos das obras e fornecimentos. Assegurar a liquidação, cobrança e controlo de licenças, taxas, tarifas, impostos e outras receitas municipais.

PESSOAL

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

Chefe de Divisão	1
Técnico Superior de Gestão	1
Técnico Superior de Administração Regional e Autárquica	2
Técnico Superior de Contabilidade Administração	1
Técnico Superior de Gestão Administração Pública	1
Técnico Superior Contabilidade Auditoria	1
Técnico Ciências Administração	1
Técnico Gestão Autárquica	1
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	10
Assistente Operacional	3

DESCRIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Conta de Gerência / Doc. Prestação de Contas	1	1	1	1	1	1	1	1
Orçamento / Doc. Gestão Previsional								
Ordinário	1	1	1	1	1	1	1	1
Revisões	1	2	1	2	3	2	1	4
Alterações	18	25	20	23	16	17	16	17
Grandes Opções do Plano:								
Ordinário	1	1	1	1	1	1	1	1
Revisões	1	2	1	1	3	2	1	4
Alterações	15	25	19	23	16	16	15	17
Ordens de Pagamento								
da Despesa	8.589	7.812	7.953	8.297	8.362	10.622	10.875	9.817
de Operações de Tesouraria	603	598	535	498	597	652	540	533

TAXAS E LICENÇAS APURAMENTO EM 2009		
Publicidade		**Nº. de Processos**
Emissão de Licenças		**731**
Averbamentos de Novo Proprietário		**7**
Ocupação da Via Pública		
Emissão de Licenças		**170**
Feiras		
Lugar de Terrado		**22**
Desistência de Lugar de Terrado		**5**
Transferência de Lugar de Terrado		**6**
Aumento de Lugar de Terrado		**5**
Guias de Terrado		**1121**
Veículos		
Emissão/Troca de Licenças de Condução de Ciclomotores		**27**
Emissão de Licença de Condução de Veículos Agrícolas		**145**
Revalidação de Licenças de Condução		**335**
2ªs Vias de Licenças de Condução		**23**
Cancelamentos de Matricula		**8**
Certidões de Registo de Ciclomotor		**109**
Estabelecimentos		
Horários de Funcionamento (Emissões)		**74**
Horários de Funcionamento (2ª vias)		**1**
Horários de Funcionamento (Averbamento)		**14**
Prolongamentos Excepcionais de Horários		**5**
Cemitério		
Inumação de Cadáver		**65**
Transladação de Cadáver ou Ossadas		**1**
Compra de Sepultura		**20**
Revestimento de Sepultura		**23**
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno		**22**
Inspecções Higio-Sanitárias		
Caixas Isotérmicas e Reboques-Bar		**30**
Cartas de Caçador		
Exames		**21**
Concessões		**9**
Renovações	(Dentro do Prazo)	**126**
Renovações	(Fora do Prazo)	**28**
2ªs. Vias		**3**

Metrologia

1. Introdução

SERVIÇO MUNICIPAL DE METROLOGIA

Verificação e controle dos instrumentos de medição submetidos a regulamentação legal.

Durante a sua vida as pessoas terão contacto com um grande número de instrumentos de medição sujeitos a regulamentação metrológica legal que visam assegurar uma garantia pública das actividades económicas desenvolvidas.

A credibilidade da medição é, portanto, especialmente necessária onde quer que exista conflito de interesse, ou onde quer que medições incorrectas levem a riscos indesejáveis aos indivíduos ou à sociedade.

É tarefa do controle metrológico estabelecer adequada transparência e confiança entre as partes, nas actividades comerciais, com base em ensaios técnicos imparciais e na verificação resultante dos equipamentos.

O que é a Metrologia Legal?

Metrologia Legal é parte da metrologia relacionada às actividades resultantes de exigências obrigatórias, referentes às medições, unidades de medida, instrumentos e métodos de medição, que são desenvolvidas por organismos competentes.

Tem como objectivo principal proteger o consumidor (enquanto comprador de produtos e serviços e o vendedor, enquanto fornecedor destes) tratando das unidades de medida, métodos e instrumentos de medição, de acordo com as exigências técnicas e legais obrigatórias, garantindo desta forma a exactidão das medições realizadas.

Em relação aos instrumentos de medição, a Metrologia Legal especifica exigências de desempenho, procedimentos de verificação, meios para assegurar a correcta utilização das unidades de medida legalmente definidas e prescrições obrigatórias para uso.

Em geral os instrumentos de medição estão na posse de um parceiro comerciante ou industrial, sendo da sua responsabilidade garantir a verificação – aferição dos equipamentos periodicamente, de acordo com a regulamentação própria, de forma a estabelecer adequada transparência e confiança entre as partes.

2. Resultados e Análise dos Objectivos

O Programa de Gestão (Mod.02) para o ano de 2009 define para o **PM**, 2 objectivos, nomeadamente:

- Entrega de Mapa (IPQ) de pagamento mensal para operações de tesouraria.

Como indicador para este objectivo foi definido que o número de dias fosse, igual ou inferior a 2 dias, após o último dia útil de cada mês.

Os respectivos mapas têm sido entregues no último dia útil de cada mês. Conforme mapa Mod. 156/0, pelo qual o objectivo ao longo do ano foi cumprido.

- Aumentar anualmente a cobertura Metrológica dos Instrumentos verificados, face ao ano anterior.

O indicador ficou definido no aumento em valor igual ou superior a 10%, relativamente aos proveitos auferidos no ano anterior.

Este objectivo foi finalizado com este trimestre, com um valor inferior em relação aos valores acumulados do ano passado.

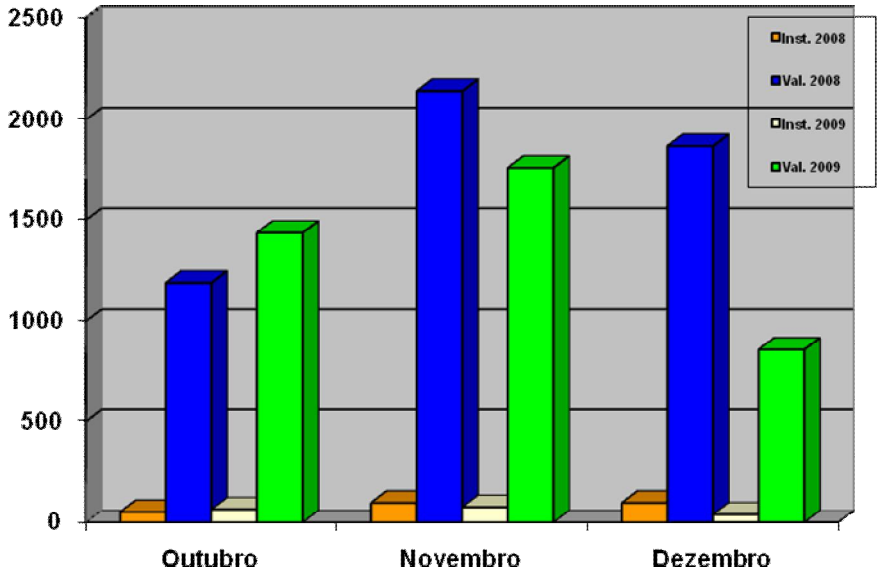
No entanto na análise da evolução do acumulado anual , registo que houve um aumento na ordem dos 33%, por comparação com o período análogo do ano anterior. O que permite indubitavelmente, um cenário de cumprimento do objectivo planeado em relação ao ano de 2008.

2008

	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
	VP	PV	VP	PV	VP	PV	
INSTRUMENTOS	51	1	95	3	98		**248**
TAXAS	1042,36	29,87	1817,23	107,40	1681,29		**4 678,15**
IPQ 10%	115,82	3,32	201,91	11,93	186,81		**519,79**

2009

	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
	VP	PV	VP	PV	VP	PV	
INSTRUMENTOS	65		77		40		**182**
TAXAS	1292,28		1584,26		771,31		**3 647,85**
IPQ 10%	143,59		176,06		85,70		**405,35**



	2008	2009	Valor +% Ints.	Valor +% Tx.
Instrumentos	622	797	28,1%	
Taxas	10 816,50€	14 410,81€		33,2%

3. Aspectos Relevantes para o Desempenho do Processo

Conforme se demonstrou ao longo do presente relatório, os objectivos definidos no Programa de Gestão para o Processo de Metrologia no corrente ano, foram adequados, evidenciando-se as melhorias no desenvolvimento das actividades de Controlo Metrológico, superando os objectivos pré defendidos.

4. Acções a Desenvolver e Sugestões de Melhoria

- Foi criado Link integrado na página do Município de Cantanhede, para divulgar o SMM, bem como toda a legislação e documentos, requerimentos inerentes ao respectivo Serviço. A informação desta página fará referência aos itens do mod.149/0, legislação concreta referente a todos os EMM com acreditação do IPQ no SMM de Cantanhede.

- Foram implementados os procedimentos para a acreditação do SMM junto do IPQ, da Verificação Periódica e Primeira Verificação de Parcómetros; foi aprovado Mod. para execução de ensaios dos EMM e efectuada a Verificação Metrológica dos equipamentos existentes no Município de Cantanhede.

DAGS

Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks

Chefe de Divisão
Sérgio Emanuel Mamede Fernandes

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) encontra-se enquadrada no âmbito dos Serviços de Administração Geral é directamente dependente do Director do Departamento Administrativo e Financeiro. Esta Divisão encontra-se organizada com os seguintes serviços:
- Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks; e,
- Armazém.

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte integrante os seguintes funcionários:
- 1 Chefe de Divisão;
- 3 Técnicos Superiores, contratados a termo indeterminado;
- 2 Técnicos Superiores, contratados a termo;
- 1 Assistentes Técnico, contratados a termo indeterminado;
- 2 Assistentes Operacionais, contratados a termo indeterminado;
- 1 Assistente Operacional, contratado a termo;

Também no decorrer do ano de 2009, a DAGS teve um colaborador a exercer funções de Assistente Operacional, no âmbito de um Acordo de Actividade Ocupacional, promovido pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

MISSÃO

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) actua para satisfazer as necessidades dos diversos serviços do Município (clientes), ao nível do fornecimento de bens e serviços necessários ao regular funcionamento dos mesmos.

VISÃO

Numa perspectiva de melhoria contínua, pretende-se até 2013, uma maior eficiência e eficácia do serviço suportada em três vectores: i) O lançamento das entradas e saídas de stock's através do sistema de leitura óptica; ii) A informatização de todos pedidos ao armazém, iii) A sensibilização dos nossos clientes para um planeamento, atempado, das suas actividades e respectivas necessidades.

Valores

A actuação da DAGS visa: i) Cumprir em absoluto a legalidade dos procedimentos adoptados e a igualdade de tratamento de todos os concorrentes; ii) Procurar e introduzir soluções e procedimentos inovadores capazes de permitir a racionalização dos meios utilizados e a desburocratização; iii) Fomentar o envolvimento, o empenho, o incentivo e a motivação dos colaboradores e clientes, de forma a atingir a melhoria contínua do serviço prestado.

Atribuições

São, no geral, atribuições da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, desenvolver o processo de aquisição de bens e serviços para os diversos serviços da Autarquia, seu controle, etiquetagem patrimonial, armazenamento e gestão, de acordo com as disposições legais estabelecidas fundamentalmente no Código dos Contratos Públicos, Decreto-Lei n.º18/2008, de 29/01 na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, em conformidade com a estrutura orgânico-funcional dos serviços municipais.

Actividades Desenvolvidas

Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras actividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Designação	Quantidade
Concursos Públicos	13
Ajustes Directos de acordo com o art.º112 e seguintes do D.L. n.º18/2008, de 29/01	162
Pedidos ao armazém manuais	4324
Pedidos ao armazém electrónicos	5761
Reaprovisionamentos	146
Propostas de Aquisição	3425
Requisições	3798

REQUISIÇÕES EMITIDAS

Do total das 3.797 requisições emitidas, as mesmas repartem-se entre as emitidas de forma avulsa, que são objecto de pedido avulso por parte dos diversos serviços requisitantes e aquelas que são emitidas por objecto de fornecimentos continuados. A totalidade das 3.797 requisições emitidas, encontram-se distribuídas pelas diversas classificações orgânicas, de acordo com o apresentado no quadro infra:

Serviço Requisitante	Requisições	
	N.º	Valor
Classes Inactivas	-	-
O.A. – Órgãos da Autarquia	154	156.766,70 €
G.A.P. – Gabinete de Apoio à Presidência	51	32.832,83 €
G.S.P. – Gabinete de Sanidade e Pecuária	24	2.534,86 €
Assembleia Municipal	-	-
D.A.F. - Departamento Administrativo e Financeiro	1	130,00 €
D.F. – Divisão Financeira	55	42.152,89 €
D.A.G.S. – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	31	7.230,12 €
D.A.R.H. – Divisão Administrativa e de Recursos Humanos	94	49.792,09 €
D.O.M. – Departamento de Obras Municipais	532	207.073,83 €
D.V. – Divisão de Vias	157	812.749,63 €
D.E.C. – Divisão de Equipamentos Colectivos	322	407.543,91 €
D.A.M. – Divisão de Apoio e Manutenção	213	487.953,87 €
D.E.A.S. – Divisão de Educação e Acção Social	593	1.283.104,87 €

D.C. – Divisão de Cultura	587	292.897,05 €
D.D.T.L. – Divisão de Desporto e Tempos Livres	555	803.854,86 €
D.U. – Departamento de Urbanismo	55	51.103,45 €
D.G.U. – Divisão de Gestão Urbanística	4	989,52 €
D.O.T. – Divisão de Ordenamento do Território	108	167.167,22 €
D.I.G. – Divisão de Informação Geográfica	22	5.601,66 €
D.J. – Divisão Jurídica	14	24.851,84 €
D.P.C. – Divisão de Planeamento e Coordenação	-	-
D.E.P. – Divisão de Estudos e Projectos	28	8.208,48 €
D.I. – Divisão Informática	63	85.228,25 €
D.F.M. – Divisão de Fiscalização Municipal	15	5.130,23 €
D.C.R.P. – Divisão de Comunicação e Relações Públicas	55	49.860,53 €
D.P.C.R.N. – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	64	40.768,49 €
	TOTAL	5.025.527,18 €

SIC - SISTEMA DE INFORMAÇÃO E CADASTRO PATRIMONIAL

Na sequência da estreita colaboração entre a presente Divisão e a Divisão Financeira, nomeadamente na área de inventário, foram emitidas, 5.359 fichas de património, das quais 3.214 se referem a bens móveis e 2.145 se referem a livros, de acordo com o registo informático efectuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial.

SERVIÇO DE ARMAZÉM

Na área dos serviços de armazém, destacam-se as seguintes actividades: a recepção e conferência quantitativa e qualificativa dos materiais, seu armazenamento, sua etiquetagem patrimonial e respectiva distribuição/ entrega aos correspondentes serviços requisitantes. No final do ano foi elaborado o inventário das existências estando o valor mencionado no quadro abaixo, assim como, a sua variação verificada entre 01/01/2009 e 31/12/2009.

Classe	Designação	Saldos Iniciais	Existências Finais	Variação	
				€	%
32	**Mercadorias**	**42.068,13**	**15.545,53**	-26.522,60	-63,05%
32101	Contentores	0,00	0,00	0,00	0,00%
32102	Contadores	0,00	0,00	0,00	0,00%
32103	Livros e publicações	6.567,53	6.001,93	-565,60	-8,61%
32104	Material de Artesanato	667,97	996,32	328,35	49,16%
32105	Disquetes	0,00	0,00	0,00	0,00%
32106	Chapas de Matricula	26.179,98	0,00	-26.179,98	-100,00%
32107	Àgua	0,00	0,00	0,00	0,00%
32108	Bens de Promoção	1.067,92	415,87	-652,05	-61,06%
32109	Equipamento desportivo	7.388,04	7.848,50	460,46	6,23%
32110	Impressos	0,00	0,00	0,00	0,00%
32112	Selos	196,69	282,91	86,22	43,84%
36	**Mat-primas, Sub.e consumo**	**278.794,93**	**293.934,15**	15.139,22	5,43%
361	Matérias primas	36.970,54	32.425,44	-4.545,10	-12,29%
362	Matérias Subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00%
363	Materiais Diversos	235.010,02	256.135,25	21.125,23	8,99%
364	Embalagens de Consumo	6.814,37	5.373,46	-1.440,91	-21,15%

SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS

Na área do aprovisionamento em 2009 foi o ano da consolidação da execução dos pedidos electrónicos, estando a sua utilização generalizada pelo universo dos serviços do Municipio, contribuindo directamente para o aumento dos níveis de desempenho dos serviços e da satisfação dos nossos clientes, concretizado na redução de falhas e de tempo despendido no processamento manual da informação.

O novo Código dos Contratos Públicos Decreto-Lei n.º18/2008, de 29/01, veio obrigar a contratação de plataforma electrónica de compras, com vista à desmaterialização de contratação pública e consequente utilização de meios electrónicos com vista a gerir todo o processo aquisitivo até à formação do contrato.

A contratação electrónica constitui em 2009 um desafio importante colocado à DAGS, atendendo à necessidade de ruptura com os processos existentes, obrigando a adopção de novas tecnologias, obrigando a alterar atitudes, formas de estar e regras.

Abraçando este desafio a DAGS conseguiu desmaterializar os processos/procedimentos gerindo o processo aquisitivo dos bens e serviços na plataforma electrónica de acordo com Decreto-Lei n.º18/2008, de 29/01 na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009 de 2 de Outubro.

DOM

Departamento de Obras Municipais

Directora de Departamento
Anabela Barosa Lourenço

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Director do Departamento de Obras Municipais, coordenar toda a actividade do Departamento e prestar apoio técnico à Câmara, Presidente de Câmara e, bem assim, às actividades desenvolvidas pelos restantes órgãos e serviços municipais.

DESCRIÇÃO GERAL

O Departamento de Obras é composto pelas seguintes divisões orgânicas:

- Divisão de Equipamentos Colectivos;
- Divisão de Apoio e Manutenção;
- Divisão de Vias;
- Divisão de Estudos e Projectos (por delegação);
- Sector Administrativo.

Dependente do Director de Departamento está o seguinte pessoal:

- Técnico Superior 1ª Classe 1
- Desenhador Especialista Principal 1
- Assistente Técnico 3
- Assistente Operacional 1

DEC

Divisão de Equipamentos Colectivos

Chefe de Divisão
Sara Godinho de Melo

A Divisão de Equipamentos Colectivos, dependente do Departamento de Obras Municipais tem como atribuições, designadamente:

1. Fomentar a construção de equipamento urbano e apoio social;
2. Coordenar todos os trabalhos de construção civil na área do município, a executar pela Câmara Municipal, quer por administração directa, quer por empreitada, em equipamentos de utilização colectiva;
3. Manter em boas condições de funcionamento os imóveis municipais nomeadamente as escolas;
4. Coordenar as Actividades da Divisão;
5. Assegurar a conservação e a manutenção dos equipamentos e instalações municipais;
6. Dirigir e fiscalizar as obras de construção civil que a Câmara Municipal delibere executar por empreitada;
7. Organizar os processos de obras a pôr a concurso para serem executadas por empreitada, no âmbito da Divisão;
8. Fazer a apreciação das propostas para a execução de obras postas a concurso para serem executadas por empreitada e elaborar os respectivos relatórios técnicos;
9. Promover a execução de trabalhos solicitados por serviços municipais, desde que devidamente autorizados;
10. Organizar e promover o controlo da execução das actividades da Divisão.
11. Assegurar as funções relativas à planificação, execução, controlo de preços, autos de vistoria e medição de trabalhos, contas finais e autos de recepção provisória e definitiva dos empreendimentos de construção civil que a Câmara Municipal delibere levar a efeito por empreitada;
12. Instruir os processos de obras, no âmbito do sector, a executar por empreitada de acordo com o regime geral em vigor;
13. Fiscalizar o cumprimento dos contratos e fazer cumprir os prazos de execução das obras adjudicadas, de acordo com os regulamentos e normas aplicáveis;
14. Contabilizar os custos dos trabalhos executados no âmbito do sector;
15. Promover a racionalização dos materiais existentes e da utilização do equipamento disponível;

Na Divisão de Equipamentos Colectivos existem 5 equipas distintas:

Equipa das Manutenção e Conservação de Escolas (1º Ciclo (EB1) e Jardins de Infância (J.I.))
Equipa de Carpintaria
Equipa de Pintura
Equipa de Construção Civil
Equipa de Fiscalização de Empreitadas

Havendo necessidade de coordenar estas equipas entre si e ainda com equipas de outras divisões do Município

O presente relatório divide-se em dois capítulos Empreitadas e Administração Directa, e pretende resumir sucintamente as actividades desenvolvidas pela **D**ivisão de **E**quipamentos **C**olectivos

I. EMPREITADAS

O acompanhamento das empreitadas é assegurado por técnicos da Divisão, responsáveis por assegurar o cumprimento do projecto aprovado de acordo legislação em vigor nomeadamente Decreto-Lei n. 59/99 e Decreto-Lei n.º 18/2008.
Durante o ano de 2009 foram **concluídas**, recepção provisória, as seguintes empreitadas, num **total de 16**:

01/09 – Construção e Beneficiação e Conservação de Outros Edifícios - Instalações Sanitárias São Caetano;
03/09 - Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Largo Junto Ex-EN 234-1 (Póvoa da Lomba);
06/09 - Conservação/Manutenção Praia Fluvial Olhos Fervença - Reparação de Socalcos e Madeiras Várias;
08/09 - Requalificação Urbana nas Freguesias - Piso Sintético Campo Jogos - Largo do Areeiro - Rilhoses - S. Caetano;
13/09 - Construção da Academia Municipal de Golfe - Campo de Golfe Municipal - "Clubhouse";
03/08 – Construção, Remodelação e Beneficiação Parques Infantis - Parque Infantil do Passal - Outil e Parque Infantil do Rigueiro - Vila Nova;
05/08 - Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Arranjo da Envolvente à Capela da Varziela;
09/08 - Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - Qt.ª S. Mateus;
11/08 - Arranjos Urbanísticos/Paisagísticas de Rotundas no Concelho - Rotunda do Sardão (S. Caetano);
14/08 - Construção da Academia Municipal de Golfe - Muro Perimetral;
16/08 - Construção e Beneficiação dos Campos de Ténis;
18/08 – Conservação, Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - Café/Snack-Bar e Restaurante;
26/08 - Construção e Beneficiação e Conservação de Outros Edifícios Escolares (JI/EB1) - EB1 de Vilamar;
22/07 - Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã;
26/07 - Construção e Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - Centro Paroquial e Biblioteca de Covões;
29/07 - Requalificação Urbana nas Freguesias - Arranjos Exteriores na Envolvente à Capela de Vila Nova de Outil.

Durante o o quarto trimestre 2009, encontravam-se **em curso** as seguintes empreitadas, num **total de 14**:
17/07 - Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho;
23/07 - Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias - Largo da Tocha - 2ª Fase;
02/08 - Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias - Mercado de Febres;
10/08 - Construção do Centro Educativo de Ançã;
15/08 - Construção da Academia Municipal de Golfe - Cortina Arbórea;
17/08 - Parque Desportivo da Tocha - Bancada Poente do Campo Sintético;
23/08 - RAGLCR - Construção Edifício Gaveto Largo Cândido dos Reis: Bloco A;
24/08 - Requalificação Urbana nas Freguesias - Largo Bombeiros da Tocha;
04/09 - Construção Infra-estruturas Desportivas e de Lazer nas Freguesias - Polidesportivo Descoberto de Murtede;

05/09 - Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Envolvente Pavilhão Casal de Cadima;
07/09 - Construção/Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos - Pavilhão de S. Caetano;
08/09 - Requalificação Urbana nas Freguesias - Piso Sintético Campo Jogos - Largo do Areeiro - Rilhoses - S. Caetano;
11/09 - Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes;
16/09 - Aquisição e Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros - Cantanhede;

II. ADMINISTRAÇÃO DIRECTA:

A administração directa da Divisão de Equipamentos Colectivos (DEC) divide-se em quatro equipas, referenciadas abaixo, todas com objectivo de assegurar a conservação, manutenção e beneficiação dos vários equipamentos do município, sendo de destacar as Escolas EB1 e Jardins de Infância. Estes equipamentos, mais do que nenhum outro, requerem uma vigilância apertada, no sentido de os dotar das melhores condições de funcionamento. Com esse objectivo temos a funcionar a linha azul, uma linha telefónica dedicada às escolas e jardins de infância. Durante o ano de 2009, e respeitante à DEC, foram registados **332 serviços**, dos quais 118 dizem respeito ao quarto trimestre, sendo o **tempo médio de resposta** verificado durante o ano de 2009 **inferior a 2 dias.**

A seguir descrimina-se muito sucintamente as actividades realizadas pelas diversas equipas.

PINTURA:

- Manutenção das várias Escolas do Concelho, no âmbito da linha Azul;
-Pintura de vedações dos parques de infantis e mobiliário urbano;
-Substituição de vidros partidos nos vários equipamentos;
-Pintura de mobiliário recuperado;
-Apoio aos vários eventos realizados pelo Município;
-Manutenção dos vários equipamentos colectivos.

EQUIPA DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

(ESCOLAS 1.º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA)

- Manutenção das várias Escolas do Concelho, no âmbito da linha Azul;
-Manutenção dos sistemas de águas residuais e abastecimento de água das várias Escolas do Concelho;
- Transporte de mobiliário e outros nas várias Escolas do Concelho;
-Beneficiação Edifício dos Paços do Concelho - Trabalhos diversos.

EQUIPA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

-Centro de Novas oportunidades de Cantanhede – trabalhos de construção civil;
-Instalações da Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais (antigos bombeiros) - trabalhos de construção civil;
-Conservação/manutenção e beneficiação dos vários equipamentos colectivos;
-Transportes diversos.

CARPINTARIA

- Manutenção das várias Escolas do Concelho, no âmbito da linha Azul;
-Manutenção dos vários equipamentos colectivos do Concelho;
-Reparação de diverso mobiliário urbano e vedações de parque infantis.

DAM

Divisão de Apoio e Manutenção

Chefe de Divisão
Luís Manuel Gomes Cutelo

1. ATRIBUIÇÕES

São atribuições da DAM executar actividades que dizem respeito à Portaria, Estaleiro, Sector de Parque de Máquinas e Viaturas da Câmara, Sector de Oficinas de Mecânica, Serralharia e Sector de Electricidade.

É ainda da responsabilidade desta Divisão coordenar, promover a execução e conservação de infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP.

1.1. - Ao **Parque de Máquinas e Viaturas, Oficinas, Portaria e Estaleiro** compete:

- Organizar e promover o controlo e execução das actividades do Departamento dos Serviços Técnicos, em colaboração com os outros sectores municipais no respeitante à utilização de veículos e máquinas;
- Assegurar a manutenção e o controlo das máquinas e viaturas, mantendo actualizado o cadastro de cada máquina ou viatura;
- Preparar os cadernos de encargos, condições especiais de concursos necessários à abertura de concurso para aquisição/reparação dos veículos ou máquinas;
- Manter em condições de operacionalidade todo o parque de máquinas e viaturas da Câmara;
- Promover, em tempo oportuno, as revisões regulares das máquinas e viaturas;
- Promover a aquisição, manutenção e conservação do P.M.V.;
- Manter actualizado todo o inventário de máquinas, viaturas e equipamento;
- Realizar a avaliação periódica do estado dos equipamentos e informar;
- Coordenar os trabalhos de manutenção com as necessidades operativas, minimizando os tempos de paragem;
- Propor a substituição de qualquer equipamento que deixe de apresentar condições de operacionalidade ou de segurança;
- Gestão do Cartão Frota/Galp;
- Manter em boas condições de funcionamento todo o equipamento das oficinas;
- Coordenação e controle de cargas e movimento de viaturas e máquinas no Estaleiro da Câmara, bem como de pessoas estranhas aos Serviços;
- Manter em boas condições de funcionamento as instalações evitando com as obras necessárias a sua degradação;
- Propor melhoramentos e beneficiações para as instalações;
- Dirigir e fiscalizar as obras de construção, beneficiação, conservação e reparação das infra-estruturas que fazem parte do Estaleiro preparando os cadernos de encargos e respectivos programas de concurso necessários à abertura de concursos para obras de construção, beneficiação, aquisições, reparações, etc.., e fazer análise das propostas apresentadas emitindo parecer técnico elaborando os respectivos relatórios;

- Gerir os recursos humanos afectos ao parque de máquinas e viaturas, oficinas, propondo cursos de especialização e acções de formação para aperfeiçoamento profissional dos funcionários.

1.2. - Ao **Sector de Electricidade** compete:

- Manter em bom estado as instalações eléctricas dos edifícios municipais;
- Assegurar a execução dos trabalhos solicitados pelos serviços municipais;
- Coordenar todos os trabalhos de electricidade a realizar por administração directa ou empreitada;
- Coordenar e promover a execução de infra-estruturas eléctricas relacionadas com eventos festivos municipais e outros superiormente ordenados;
- Preparação de elementos necessários ao lançamento de concursos relacionados com empreitadas e serviços de electricidade, assim como apreciação de propostas apresentadas e respectivos relatórios técnicos emitindo parecer.

2. DESCRIÇÃO GERAL

Para execução das actividades acima referidas, dispõe a Divisão dos seguintes meios:

2.1 PESSOAL

No PMV e Oficinas

- 1 Eng Téc Mecânico, Responsável do equipamento, pela Manutenção / Conservação / Reparação e Gestão da Frota.
- 1 Mecânico Principal
- 1 Mecânico
- 1 Serralheiro Mecânico
- 1 Lubrificador
- 2 Motoristas de Transportes Colectivos
- 1 Auxiliar Serviços Gerais (POC)

No Estaleiro, Portaria e Limpeza

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro (apoio no Estaleiro/Armazém)
- 1 Condutor de Máquinas e Veículos Especiais (apoio no Estaleiro e Armazém)
- 1 Pedreiro Principal (na Portaria / Expediente/ Vistorias/ Distribuição de Leite nas Escolas)
- 1 Cantoneiro de Limpeza (na Portaria e Expediente)
- 1 Auxiliar Serviços Gerais (Limpeza das Instalações e Confecção de refeições, no Refeitório dos Estaleiros)

No Sector de Electricidade

- 1 Eng Técnico Electrotécnico
- 1 Técnico Profissional de Máquinas e Equipamentos Especialista
- 1 Técnico Profissional de Equipamento de 2ª
- 1 Electricista
- 2 Auxiliar de Serviços Gerais

No Sector de Administrativo

- 1 Assistente Administrativa Principal
- 1 Auxiliar administrativo

2.2. EQUIPAMENTO

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector do PMV)

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector de Electricidade)
- 1 Furgão Ford Transit (Sector de Electricidade)
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém)
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém)
- 1 Plataforma Elevatória Articulada e Rebocável (Sector de Electricidade)
- 1 Máq Lavar a Quente de Alta Pressão, (Sector do PMV- Lavagem de equipamento)
- 1 Fotocopiadora Kónica 1216

3. ACÇÕES

3.1. Equipamento (máquinas, viaturas e outros).

3.1.1. Aquisições (inclui respectivos concursos e análise de propostas):

Veículos

- Viatura ligeira comercial, usada, Renault Clio 1.5 DCI Van, 51-887-ZB para os O.A. (ARSC);
- Viatura ligeira de passageiros usada Clio II 1.2, 33-73-UM para os O.A. (ARSC);

Máquinas e Outros

- uma Placa Vibradora Weber CF 2 para a Divisão de Vias

3.1.2 Outras aquisições:

- Concursos para Fornecimento Continuado para o ano 2006, de:
  - Pneus;
  - Lubrificantes ;
  - Filtros;
  - Diverso Material Auto para viaturas pesadas;
  - Diverso Material Auto para equipamento pesado;
  - Diverso Material Auto para ligeiros;
  - Diverso Material Eléctrico Auto;
  - Materiais para as diversas Divisões, etc.

4. COMPOSIÇÃO DO PARQUE AUTO E EQUIPAMENTO DIVERSO

- Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug)	14
- Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug)	1
- Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug)	2
- Viaturas ligeiras tipo comercial	4
- Viaturas ligeiras de mercadorias	12
- Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão	2
- Tractor Camião com Galera	2
- Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
- Viaturas pesadas de passageiros	2
- Viaturas pesadas de mercadorias	9
- Tricarro tipo Furgão	1
- Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros"	33
- Semi-reboque “Porta Máquinas”	1
- Dumpers	2
- Ciclomotores	10

TOTAL **96 unidades**

SERRALHARIA CIVIL

1. SERVIÇOS EXECUTADOS E EM CURSO

1.1 - REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO / BENEFICIAÇÕES

1.1.1 Este sector em trabalhos "folha azul",nas Escolas Primárias, Jardins de Infância foram 58 intervenções.

ELECTRICIDADE

1. SERVIÇOS EXECUTADOS E EM CURSO

1.1 - REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO / BENEFICIAÇÕES / INFORMAÇÕES/ ESTUDOS

1.1.1 O Sector de Electricidade em trabalhos intervenções nas Escolas Primárias, Jardins de Infância, Edifícios Municipais e Outros, Manutenção de Semáforos em função das avarias e cortes de energia, Largos, Fontes Luminosas e Eventos, no ano em apreciação foram 641 intervenções, destas, 76 foram em Escolas/Jardins de infância com a designada "folha azul" , 77 relacionados com Eventos no Concelho, 112 com obras/beneficiações/conservações em Edifícios Municipais, 191 em manutenção/reparações e 285 em diversas(semáforos, repuxos, equipamentos, etc..).

O Sector técnico realizou acompanhamento de obras da Câmara que decorreram no ano, Arranjos urbanísticos no Concelho, execução e assistência técnica a eventos realizados pela Câmara neste período.

Estudos e Projectos elaborados pela Divisão

- Elaboração do Esquema de Negativos de Electricidade para a iluminação dos Campos do Parque Desportivo de Febres
- Projecto instalações eléctricas em 3 lojas do Mercado da Tocha;
- Elaboração do Esquema de Negativos de Electricidade para a iluminação dos Campos de ténis;
- Projecto de remodelação da Escola Vila Nova de Outil;
- Projecto Eléctrico e ITED de Moradia Unifamiliar de Luís de Jesus para Depº Urbanismo;
- Estudo da iluminação do Polidesportivo descoberto de Murtede (negativos);
- Estudo de iluminação do Baldio na Póvoa da Lomba;
- Estudo da iluminação do Polidesportivo descoberto da Associação Casal - Cadima; (negativos)
- Estudo da iluminação pública envolvente ao Polidesportivo Descoberto da Associação Casal Cadima;
- Projecto Alteração de Instalações no Dunas Bar;
- Projecto Eléctrico de IP de Baldio na Póvoa da Lomba;
- Projecto Ited para o Munícipe Lúcia Maria Pereira Varandas
- Projecto Eléctrico de IP para o Arranjo Paisagístico do Parque de Lazer das Sete Fontes;
- Estudo de iluminação da Zona de Ensino da Academia de Golfe;
- Projecto ITED para a moradia do munícipe Maria Isabel de Jesus Curto Duarte, do lugar de Picoto, freguesia de Covões;
- Projecto ITED para a moradia do munícipe Luis de Jesus, do lugar de Aljuriça, freguesia de Cadima;

1.2. – Infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica executadas no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP

Empreitadas com a EDP

Executadas:

- Iluminação Pública das Rotundas da Variante de Portunhos;
- Iluminação pública junto ao arranjo urbanístico do Cabeço do Rebolo, Camarneira;
- Iluminação Pública e decorativa envolvente ao posto Turismo da Praia da Tocha;
- Ampliação Rede BT/IP Aérea/Subterrânea desde final o final da Rua de S Paulo até à Capela de S Paulo, em Outil
- Iluminação pública junto ao arranjo urbanístico da lagoa da Feiteirinha, Balsas;
- Beneficiação da iluminação da Urbanização Vila d`Alva;
- Largo da Capela de Vila Nova de Outil;
- Iluminação Pública frontal à Escola Integrada do Bolho e Casa Paroquial;
- Electrificações das Juntas (Focos luminosos/ Ampliações de rede de baixa tensão e iluminação pública).

Empreitadas por Concursos

Executadas:

- Infra-estruturas Eléctricas BT e IP, no Loteamento da Praia da Tocha;
- Desmontagem das Electrificações de Natal no Concelho;
- Infra-estruturas eléctricas de energia eléctrica do Loteamento em nome de Acalino de Jesus santos, sito em Cantanhede;
- Sistema de segurança contra riscos de Incêndio em dois edifícios da Arte Xávega, na Praia da Tocha
- Infra-estruturas Eléctricas de Iluminação Pública junto a loteamento Urbano da Circular Externa;
- Instalações eléctricas de Iluminação dos Campos de relvado Sintético do Complexo Desportivo de Cantanhede;
- Mudança da Iluminação do Campo de Jogos de Ançã para a Granja – Freguesia de Ançã;
- Iluminação exterior da Capela dos Fornos, Freguesia de Cadima;
- Instalação de Sistema de Semaforização intermitente em duas passadeiras de peões, na Cidade (frente ao Tribunal e Biblioteca)
- Instalação de Sistema de Semaforização de controlo de velocidade na EM Tocha -P da Tocha, nas Berlengas;
- Infra-estruturas de telecomunicações e de energia eléctrica do Parque Desportivo de Febres;
- Equipamento electromecânico de fonte Luminosa a instalar no Parque Urbano da Quinta de S Mateus;
- Academia Municipal de Golfe “Clubehouse”, instalação eléctrica;
- Infra-estruturas de telecomunicações e de energia eléctrica do Quintal da Fonte em Ançã;
- Iluminação pública e decorativa do Parque Urbano da Quinta de S Mateus;
- Infra-estruturas eléctricas de energia eléctrica do Parque Tecnológico e da de iluminação pública envolvente ao Parque Desportivo de Cantanhede;
- Remodelação eléctrica, de telefones e de rede informática na nova recepção na Piscina Municipal;
- Iluminação exterior envolvente ao edifício Biocant II, no Parque Tecnológico de Cantanhede;
- Rede de infra-estruturas eléctricas BT no Parque Urbano da Quinta de S Mateus;

- Montagem, com electrificação de uma árvore de Natal de cerca de 19 mts a instalar na frente dos Paços do Concelho.

Projectos por concurso/consultas

Executados:

- Alteração nos Projectos Eléctrico e ITED do Loteamento da Rua da Gaiteira, Ançã;
- Parque Desportivo de Febres, Projecto eléctrico dos balneários, iluminação de campos e pista de atletismo;
- Remodelação do antigo Edifício dos Bombeiros;
- Projecto Parque Desportivo de Ançã (aguarda alteração relacionada com Posto de transformação);

DV

Divisão de Vias

Chefe de Divisão
Carlos Alberto Silva Santos

ATRIBUIÇÕES

À Divisão de Vias de Comunicação estão conferidas as actividades que respeitam à rede viária, desde o acompanhamento da elaboração de projectos até à sua construção e fiscalização, quer seja por empreitada quer seja por administração directa.

É ainda da responsabilidade desta Divisão a conservação da rede viária municipal.

DESCRIÇÃO GERAL

PESSOAL

Para dar resposta a estas actividades, dispõe esta Divisão do seguinte pessoal:

1 Engenheiro Civil

2 Fiscais de obras de empreitada

1 Encarregado

1 Encarregado do pessoal operário semi-qualificado

8 Motoristas de pesados

8 Condutores de máquinas e veículos especiais

1 Marteleiro

1 Asfaltador

2 Calceteiros

2 Tractoristas

2 Condutor de cilindros

13 Cantoneiros de Vias distribuídos respectivamente, 5 na equipa de pavimentação, 2 na equipa de sinalização, 1 na equipa de calcetagem, 2 na equipa de conservação de pavimentos e 2 na equipa de construção civil.

3 Pedreiros

EQUIPAMENTOS

4 Viatura ligeira

3 Viaturas ligeiras de mercadorias

6 Viaturas pesadas de mercadorias

2 Motoniveladora

1 Pá carregadora

2 Retroescavadoras

1 Mini Carregadora c/ varredora

3 Cilindros

1 Espalhadora de massas betuminosas

2 Limpa bermas (Corta sebes)

1 Tractor cisterna

2 Betoneira

2 Motosserra

1 Martelo Perfurador

2 Placa vibratória

ACTIVIDADES:

Das actividades desenvolvidas nesta Divisão, são de referir as seguintes:

Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão;

Beneficiação das vias existentes e execução de novas estradas, arruamentos ou caminhos;

Preparação de concursos para efeitos de execução de obras por empreitada;

Fiscalização de obras empreitadas;

Organização e controle de obras por administração directa;

Assuntos relativos ao trânsito;

Gestão de pessoal afecto à Divisão.

ACÇÕES:

Em 2009 estiveram a cargo desta Divisão a realização de importantes empreendimentos correspondentes a obras executadas por empreitada e por administração directa.

De entre tais obras destacam-se:

TRABALHOS REALIZADOS

DE 1 DE JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2009

I. ADMINISTRAÇÃO DIRECTA:

A) BRIGADA DE PAVIMENTAÇÕES:

Ronda pelas freguesias de acordo com o plano: CADIMA, CANTANHEDE, POCARIÇA, CORTICEIRO DE CIMA, VILAMAR, FEBRES, CORDINHÃ, MURTEDE, SANGUINHEIRA

B) BRIGADA DE TERRAPLANAGENS:

3ª volta na conservação de vias e rectificação/regularização de caminhos nas freguesias de: Sanguinheira, Tocha, Cantanhede, Ançã,

Limpeza/regularização do areal da Praia da Tocha

Regularização do complexo desportivo de Cantanhede

Regularização dos parques de estacionamentos da Expofacic

Rectificação/regularização de campo de futebol de Portunhos

Limpeza/rectificação do campo de futebol do Sombras Negras, em Lemede

Limpeza do campo de futebol da Póvoa da Lomba

Regularização/rectificação da estrada florestal entre a n.º 1 a n.º2 (acesso ao Palheirão)

Regularização/rectificação do caminho de acesso a ETAR no Corticeiro de Cima

Regularização/rectificação do caminho da rua da capela em direcção ao Santo André, na Espinheira (freguesia dos Covões)

Execução da plataforma da rectificação da em583 (Sanguinheira)

Limpeza/rectificação dos terrados na feira quinzenal, em Cantanhede

Limpeza/rectificação do acesso ao Centro Equestre de São Caetano

Limpeza/rectificação da vala do Pacinho na Póvoa do Bispo (freguesia de Ourentã)

Regularização/rectificação do campo de futebol do Escoural (freguesia da Tocha)

Regularização/rectificação do campo de futebol da Granja de Ançã (freguesia da Ançã)

Regularização/rectificação do caminho Taboeira/Lirios

Execução da plataforma da Rua António da Silva Bronze (Cantanhede)

Rectificação do caminho paralelo da ER 335-1 Via Regional Cantanhede/IC1 (Tocha)

C) BRIGADA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS/CAMINHOS:

Tapamento de buracos em várias localidades do concelho.

D) BRIGADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL:

Rectificação/execução de colector de águas pluviais em diversos locais do concelho

Reparação/execução dos muros/cortinas dos aquedutos em vários locais do concelho

E) BRIGADA DE SINALIZAÇÃO:

Colocação e rectificação de sinalização em vários locais do concelho

Execução/ rectificação da sinalização horizontal e colocação da respectiva sinalização vertical em várias estradas municipais do concelho.

F) DIVERSOS:

Transporte de diversos materiais para as obras municipais

Desmatação em vários locais do concelho (corta-sebes)

Demolição em vários locais no concelho;

Reparação/execução de passeios em vários locais do concelho

Limpeza/rectificação de valetas em várias estradas municipais do concelho

Execução de valetas revestidas em vários locais do concelho

Colaboração na montagem/desmontagem do equipamento dos “nadadores salvadores”, dos estrados do areal, dos sombreiros nos parques de estacionamentos e cordas nas floreiras na praia da tocha

II.- EMPREITADAS:

A) CONCLUÍDAS OU EM CONCLUSÃO

Infra-estruturas Zona P.P. Urbanização Cantanhede – 3.ª fase
Circular urbana de Cantanhede: troço entre a Rua Adelino Amaro da Costa e a Rua João de Ruão
Execução de passeios no concelho – Rua de Canto (Vilamar)
Variante a Portunhos (Poente)
Praceta António Sérgio em Cantanhede
Construção ER 335-1: Via Regional Cantanhede/ IC1 (Tocha)
Execução de passeios no concelho – Rua de Cima e de Baixo (Póvoa da Lomba)
Requalificação da rede viária nas freguesias – ligação Cordinhã/Póvoa da Lomba
Execução de passeios na Cidade de Cantanhede – Rua João de Ruão
Aplicação tapetes várias estradas/caminhos concelho – freguesia de Cantanhede
Construção estrada Venda Nova (Bolho) / Espinheiro com ligação a Ponte Carros
Drenagem de águas pluviais no concelho – execução de colector na estrada São João do Campo (Ançã)
Conservação da natureza nas freguesias – Vale da Naia na Pena (Portunhos)
Construção ER 335-1: Via Regional Cantanhede/IC1 (Tocha)- reformulação da intersecção no PK 7+825
Requalificação da rede viária nas freguesias – ligação Febres / Cabeços
Construção ER 335-1: Via Regional Cantanhede/IC1 (Tocha)- E.M. 583/ Corga
Requalificação da rede viária nas freguesias – Rua Nª Sr.ª das Dores – Arrôtas (Pocariça/Cantanhede)
Aplicação tapetes várias estradas/caminhos concelho – Ançã
Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia de Tocha
Requalificação da rede viária nas freguesias – Rua das Brincas – Febres
Execução de passeios no concelho – Rua Principal de Corticeiro de Cima (ex. EN 334)
Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia dos Covões: Marvão/ Malhada; Malhada/ Penedos; Malhada/Quinta dos Troviscais
Requalificação da rede viária nas freguesias – passadeira sobreelevada nas Berlengas / Tocha
Requalificação urbana nas freguesias – Monte Arcado - Covões

B) EM EXECUÇÃO:

Requalificação urbana nas freguesias: Cordinhã - Rua Principal

Requalificação da rua 1º Maio - Cantanhede

Requalificação urbana nas freguesias – infra-estruturas no Albucaz (Febres)

Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia de Bolho / Ourentã / Sepins

Aplicação tapete em várias estradas e caminhos concelho: freguesia de Covões / Febres / São Caetano

Requalificação urbana nas freguesias – Rua Central de Sepins

Aplicação tapetes várias estradas/caminhos concelho – freguesia de Cantanhede: ligação da Z.I. / Varziela e Rua de Santo António

Requalificação da rede viária nas freguesias – sinalização e passadeira sobreelevada na freguesia da Pocariça

Reparação de arruamentos, valetas e pontões – Muro na Rua António da Silva Bronze (Cantanhede)

C) LANÇADAS OS CONCURSOS:

Construção ER 335-1: Via Regional Cantanhede/IC1 (Tocha) - Parcela 320 e passagem inferior

DEP

Divisão de Estudos e Projectos

Chefe de Divisão
Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

ATRIBUIÇÕES

Elaboração, apreciação, coordenação e acompanhamento de todos os projectos e trabalhos necessários à realização das diversas obras no município, no âmbito arquitectónico, urbanístico, paisagístico e outros, ao encontro das intenções e estratégias de actuação determinadas pelos órgãos competentes, contribuindo para uma estratégia alargada e concertada no desenvolvimento do concelho.

Constituição da Equipa

Margarida Monteiro Santos, Arquitecta
David Caetano, Engenheiro Técnico Civil
Catarina Oliveira, Arquitecta
Júlia Córdoba, Arquitecta
Maria João Pais de Sousa, Arquitecta Estagiária
Rui Munhoz, Desenhador Especialista
Nuno Reis, Desenhador Principal
Francisco Santos, Desenhador Especialista Principal
Eduardo Correia, Topógrafo
Alberto Marques, Motorista

PROJECTOS ELABORADOS

PROJECTOS ELABORADOS E EM CURSO DE 02 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009

FREGUESIA DE ANÇÃ

. Intervenção na E.B.1 de Ançã

Implementação de uma rampa para pessoas com mobilidade condicionada

. **Adaptação e Ampliação do Jardim-de-infância em Centro de Dia**

Aditamento dando resposta ao solicitado pela Segurança Social.

. Quintal da Fonte

Organização processual para obra.

. Estudo do Centro Educativo de Ançã

Revisão da proposta inicial do projecto de arquitectura. Fase de Licenciamento e envio ás entidades licenciadoras para efeitos de candidatura ao Q.R.E.N.

Acompanhamento e fiscalização da obra e pormenorização no decorrer desta.

. Intervenção no Jardim-de-infância de Ançã para implementação de Lar de 3ª Idade

Revisão da proposta inicial do projecto de arquitectura. Aditamento face ao parecer emitido pelo S.N.P.C. – segurança contra o risco de incêndios.

. Parque Desportivo de Ançã

Organização processual para lançamento do concurso de obra

. Rotunda do Rossio em Ançã

Estudo redefinido e enviado para o I.E.P. – inst. Estradas de Portugal

. Estrada da Ameixoeira

Acompanhamento de trabalhos de implementação do alargamento da estrada.

. Reabilitação da Igreja de Ançã, Senhora do Ó

Recuperação da fachada e implementação da legislação de acessibilidades (envio para IGESPAR).
Aditamento ao projecto com base no parecer emitido pelo IGESPAR.

. Requalificação da Praça Jaime Cortesão na Capela de S. Sebastião – Ançã

Impressão e organização processual

. Edifício da Nascente de Ançã (antigo G.T.L.)

Estudo de recuperação

. Reabilitação estrutural do antigo Palácio dos Marqueses de Cascais

Estudo de recuperação estrutural dos arcos que suportam o piso superior

. Muro de suporte de caminho em Ançã (a Sudoeste do pavilhão de Ançã / percurso para a ribeira)

Projectos de especialidades

FREGUESIA DE CADIMA

. Capela de Guímera

Estudo de recuperação (estudo prévio)

. Sede da Associação de Desenvolvimento dos Fornos. Cadima

Fases de Estudo Prévio e de Licenciamento (revisão do projecto segundo o solicitado em reunião com os interessados).
Avaliação estrutural da solução para medições de estimativa orçamental
Mapa de Vãos e Acabamentos
Realização do Plano de Acessibilidades
Estudo de painel de projecto para o local

. Estudo do projecto da União Recreativa da Taboeira

Elaboração de projectos de especialidades, medições e orçamento

. Centro Educativo de Cadima

Alteração do projecto inicial, projecto de execução e acompanhamento de projectos de especialidades.

Organização de processo para efeitos de candidatura ao Q.R.E.N.

. Arranjo Urbanístico da envolvente do Pavilhão Polidesportivo de Casal. Cadima

Alteração ao projecto, impressão e organização processual.

. Recuperação do Parque Infantil dos Fornos e sua envolvente

Projecto de arranjo paisagístico

. Processo de legalização do Bar/ Restaurante dos Olhos Fervença

Elaboração do Projecto de Arquitectura

Projecto de execução/pormenorização da pérgola de ligação entre os blocos existente

Acompanhamento da obra

. Alargamento da curva no lugar de Pontes

Estudo e acompanhamento da obra

FREGUESIA DE CANTANHEDE

. Intervenção no edifício dos Paços de Concelho do Município de Cantanhede

Projecto de Remodelação de Interiores e Recuperação de fachadas no edifício dos Paços de Concelho do Município de Cantanhede

Programa Base de Concurso. Disposições Técnicas para integrar processo de concurso de obra.

Organização processual do projecto de intervenção no edifício para efeitos de envio à D.G.M.N.

Acompanhamento de obra e execução de diversos estudos de alteração no decorrer desta , nomeadamente: estudo de bloco de I.S. de acessibilidade a todos, alterações na Zona do Executivo e do layout funcional e/ou programático de diversas áreas do edifício,

estudo de acesso ao piso do Sótão – Ala Poente.

Projecto de Segurança contra Incêndios do edifício dos Paços do Concelho do Município de Cantanhede.

. Centro Novas Oportunidades no edifício dos Marialvas

Acompanhamento do processo de obra.

. Campos de Ténis de Cantanhede

Organização processual do projecto de Estabilidade.

. Capela da Varziela

Estudo de Esplanada de apoio ao café existente

. Pavilhão do Município de Cantanhede para a ''Expofacic 2009''

Novo estudo e acompanhamento de execução

. Casa dos Magistrados / Julgados de Paz

Remodelação interior do edifício face a necessidades de ordem funcional e à implementação da legislação das acessibilidades

. Piscina Municipal – Intervenção no hall e gabinetes do piso 1

Elaboração de Projectos de Especialidades

Acompanhamento de obra

. Salão do relógio da Varziela

Levantamento e proposta de Estudo Prévio com base em programa previamente definido

. Plano de pormenor da zona Sul de Cantanhede

Organização processual

. Intervenção no edifício Sede ABAP

Rectificação das telas finais do edifício Sede ABAP

Rectificação final do Projecto de Segurança contra Incêndios

. Arranjos exteriores da zona envolvente ao edifício BIOCANT 2 e edifício das PME`s

Projecto de Arquitectura e Paisagismo

. Arranjos interiores do edifício BIOCANT/ PME`s

Estudo de remodelação de interiores

. Parque Desportivo de Cantanhede

Projecto de arquitectura (revisão do projecto de Execução e alterações segundo preconizado superiormente) do Bloco de Blaneários/Bancadas

Projecto do muro da entrada da Academia Municipal de Golfe

Iluminação do Parque Desportivo de Cantanhede (organização processual)

Acompanhamento de obra das infra-estruturas e dos campos de jogos

Apoio na área da topografia na implantação dos postes do Complexo

. Intervenção no Largo da Póvoa Lomba (Ex.EN234-1)

Estudo de arranjo urbanístico do largo

Projectos de especialidades: drenagem de Aguas Pluviais e estabilidade dos muros

Acompanhamento e fiscalização das obras

Requalificação do edifício da Sede da ''Associação Bem-Estar Nossa Senhora das Neves'' no largo central da Póvoa da Lomba

Estudo urbanístico incluindo requalificação do edifício da Sede da Associação

Análise da intervenção apresentada e envio para as entidades licenciadoras

Aditamento face ao parecer emitido pelo C. Saúde

. Remodelação e ampliação da Biblioteca Municipal

Estudo prévio de Arquitectura

.Lar de Dia na Varziela

Estudo de arranjos Exteriores da envolvente

.Auditório Municipal

Estudo prévio de arquitectura

. Estudo de ligação entre o Museu da Pedra e a Casa da Cultura

Acompanhamento de obra

. Instalações para a Divisão da Protecção Civil no antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede

Projectos de especialidades.

Acompanhamento de obra e fiscalização

. Projecto de um "Museu de Viaturas" para o Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede

Estudo Prévio de arquitectura e organização processual para envio aos interessados

. Projecto para uma Casa Mortuária no Adro da Capela de São Mateus

Levantamento topográfico e dos alçados do existente

Inicio do Estudo Prévio de arquitectura

. Parque Urbano da Quinta de S. Mateus

Acompanhamento de obra

. Antigo Quartel dos Bombeiros: Futura Loja do Cidadão

Acompanhamento do projecto

Acompanhamento da obra

. Casa ''FRANCISCO PINTO''

Candidatura ao Premio IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

. Recuperação da Capela de Nossa Senhora da Misericórdia. Varziela

Memória descritiva para integrar processo de recuperação para análise pela Delegação Regional da Cultura do Centro

. Largo de festas na Varziela /envolvente da vala

Levantamento e estudo prévio paisagístico e urbanístico. Organização processual para envio aos interessados.

. Arquivo Municipal

Estudo Prévio de arquitectura

. Estudo de Contentor para a E.B.1 da zona do P.P.U.

Elaboração de programa de concurso para aquisição

. Centro Educativo da Zona Sul de Cantanhede (zona do PPU)

Processo para efeitos de submissão à candidatura ao Q.R.E.N.

. Monumento alusivo aos ''Lions''

Execução de estudo e acompanhamento de obra

. Parque Infantil sito na Rua Amaro da Costa – Cantanhede

Estudo de recuperação do existente, medições e orçamentos

FREGUESIA DA CORDINHÃ

. Estudo de ampliação do ATL e Centro de Dia para implementação do Lar de 3ª idade

Fase de estudo prévio e organização de candidatura ao Q.R.E.N. e formulário em conjunto com DEAS/ Área Social – com base nas valências cabimentadas para o ano de 2009

.Intervenção de Reabilitação na Associação ''Bota Fogo''

Levantamento do existente

Projecto de Arquitectura e organização processual para envio às partes interessadas

Projectos de especialidades, medições e orçamento

FREGUESIA DO COVÕES

. Centro Paroquial e Biblioteca dos Covões

Acompanhamento de obra e execução de pormenorização auxiliar no decorrer da obra

Verificação da execução do projecto de segurança contra o risco de incêndio

. Pavilhão Desportivo e Polivalente de Marvão

Aditamento para dar resposta ao solicitado pela Federação de Futebol

. Escola EB1 da Barreira nos Covões

Estudo de Parque Infantil e acompanhamento de obra

. Pavilhão Desportivo '' PRODECO'' nos Covões

Reabilitação interna do edifício no âmbito da Candidatura ao Programa LEADER/ADELO

. Arruamento Monte Arcado / Covões

Organização Processual

FREGUESIA DE FEBRES

. Intervenção de Reabilitação do Mercado de Febres

Levantamento de áreas e nova implantação do bloco da zona de talhos

Organização de processo dos projectos de especialidades

Estudo do muro frontal do Mercado de Febres

Acompanhamento de obra

. Parque Desportivo de Febres

Projecto de Arquitectura global do edifício central: blocos de instalações sanitárias, vestiários e balneários, gabinetes, acessos exteriores, circulações interiores a salas diversa

Estudo de arquitectura da Torre Photo-Finish para a prática do Atletismo

Medições e orçamentos e posterior adequação ao faseamento em obra

Aditamento ao processo no sentido de prever o faseamento da obra, correcções subsequentes nas Medições e Orçamento

Acompanhamento da obra de infra-estruturas e implantação de campos de jogos

. Rotunda do Samel

Projecto de arranjo paisagístico e acompanhamento da obra

. Colector Pluvial junto ao restaurante do "Zé dos Frangos"

Projectos de Especialidades

. Casa ''Carlos de Oliveira''

Acompanhamento da execução dos projectos de arquitectura e especialidades da intervenção ao nível da recuperação (no exterior), reabilitação e reconversão do espaço baseado no programa funcional previamente definido

. Escola JI/EB1 de Febres

Requalificação do recreio e talude orientado a Nascente da escola JI/EB1 de Febres – análise e estudo de viabilidade

FREGUESIA DE MURTEDE

. Centro Desportivo e Cultural de Murtede

Acompanhamento na elaboração dos projectos de especialidades do recinto de jogos/ parque infantil e arranjos exteriores. Acompanhamento da obra.

FREGUESIA DE OUTIL

. Intervenção no espaço envolvente à Igreja de Vila Nova de Outil

Acompanhamento de obra

. Reabilitação do parque infantil do Passal em Outil

Acompanhamento de obra

. Reabilitação do parque infantil do Rigueiro em Outil

Acompanhamento de obra

. Recuperação da Escola velha de Vila Nova de Outil

Projecto de execução da fase de arquitectura e projectos de especialidades

Organização processo de licenciamento e envio para as entidades licenciadoras

FREGUESIA DE OURENTÃ

. Projecto de Arquitectura Paisagista no Parque de Lazer das Sete Fontes

Organização processual para lançamento de obra

Alteração do equipamento do parque infantil

. Intervenção na escola Velha de Ourentã

Elaboração de projectos de especialidades referentes à intervenção a executar na ampliação do edifício da escola

. Largo do Passinho, Póvoa do Bispo

Parecer técnico sobre o solicitado

FREGUESIA DE PORTUNHOS

. Projecto de arranjo paisagístico dos espaços Verdes da rotunda da variante a Portunhos na EN. 234-1 no lugar da Pena

Acompanhamento da obra

. Alargamento da estrada de Portunhos em Vale de Água

Projectos de especialidades e acompanhamento de obra

. Arranjo Urbanístico na envolvente do cemitério da Pena

Estudo prévio de arquitectura.

. Fundação ‘’Ferreira Freire’

Estudo de equipamento (zona de estar e sanitários) no pátio posterior

Reformulação do estudo de equipamento (zona de estar e sanitários) no pátio posterior

. Ampliação da Junta de Freguesia de Portunhos

Estudo de viabilidade arquitectónica e urbanística.

. Balneários do Campo de Futebol do Pedra Rija

Acompanhamento e execução de relatório.

FREGUESIA DA POCARIÇA

. Intervenção na Casa Paroquial da Pocariça

Levantamento topográfico e de alçados do existente.

Estudo prévio de Arquitectura

. Estudo de sobre elevação no adro da Igreja/Junta de Freguesia da Pocariça

Estudo prévio de arquitectura

. Largo do Montinho

Estudo prévio de Arquitectura. Alterações ao projecto inicial.

. Recuperação da Capela do Montinho

Projectos de especialidades de recuperação estrutural do existente.

. Estudo no bar junto à Lagoa do Montinho

Estudo de Viabilidade de ampliação do espaço.

FREGUESIA DE S. CAETANO

. Beneficiação do Bloco de sanitários públicos no largo de S. Caetano

Execução dos projectos de especialidades e acompanhamento da obra.

. Pavilhão de S. Caetano

Estudo de arquitectura/pormenorização e organização de processo de lançamento de obra para finalizar (parcialmente) o pavilhão em construção

. Escola E.B.1 de S. Caetano

Planta de Emergência da Escola

. Centro Paroquial de S, Caetano – reabilitação do espaço de recreio

Acompanhamento de obra

FREGUESIA DA TOCHA

. Associação Recreativa e Cultural 1º de Maio

Levantamento do existente e proposta de Intervenção segundo solicitado pelos interessados para efeitos de legalização

Envio às entidades licenciadoras e execução de projectos de especialidades

Elaboração do Projecto de Segurança contra o risco de Incêndios

Aditamento face ao parecer emitido pela A.N.P.C.

. Estudo da passagem inferior do Escoural

Execução de desenhos tridimensionais.

. Intervenção no Mercado da Tocha

Estudo de um bloco de instalações sanitárias/vestiário para funcionários

Reconversão de um actual posto de venda em churrasqueira

Organização processual para envio para apreciação da Junta de Freguesia e C. Saúde

. Recuperação da torre da igreja da Tocha

Projecto de estabilidade

. Intervenção no Lote 7 no Largo da Fonte. Praia da Tocha

Projectos de Especialidades: Estabilidade, Abastecimento de Aguas, Drenagem de Aguas Residuais, Gás e Isolamento Acústico.

. Rotundas da via Regional: de Cantanhede à Tocha

Estudo prévio do arranjo paisagístico das 12 rotundas projectadas

. ‘’Dunas Bar'' na Praia da Tocha

Levantamento das intervenções anteriormente realizadas durante o período de exploração

Projecto de Arquitectura de legalização e ampliação para construção de um bloco de instalações sanitárias para pessoas de mobilidade reduzida e arrumos

Estudo do projecto de segurança contra o risco de Incêndios

Aditamento ao projecto de legalização e ampliação face ao parecer emitido pelo Centro de Saúde

Projectos de especialidades, medições e orçamento correspondentes

. Parque de estacionamento Bombeiros da Tocha

Execução de projectos de especialidades.

FREGUESIA DE VILAMAR

. Remodelação da escola primária de Vilamar

Acompanhamento de obra e realização de alterações decorrentes do curso da mesma

Estudo de arranjos exteriores e de acessibilidades

TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA TOPOGRAFIA

Implantação de estacas no Campo Municipal de Golf

Completagem do levantamento da Qtª da Ferreira em Samel

Levantamento da Escola de Febres

Levantamento e implantação da rotunda da Quinta da Ferreira em Samel

Levantamento e implantação do campo de futebol da Granja de Ançã

Levantamento no Parque Desportivo de Febres

Levantamento de áreas no terreno envolvente ao Parque de Merendas das Sete Fontes em Ourentã

Implantação dos alinhamentos dos postes de iluminação do Parque Desportivo de Cantanhede

Levantamento da Casa Paroquial da Pocariça

Implantação da bancada do campo de futebol

Completagem do Levantamento da Zona Industrial de Ançã

Elaboração das rasantes dos arruamentos da Zona Industrial de Ançã

Medição de área na estrada da Póvoa, Cordinha

Implantação do Centro Paroquial Biblioteca dos Covões

Levantamento e realização de Perfil de saneamento nos Covões

Levantamento de rampa no largo da Igreja de Vila Nova de Outil

Levantamento da Igreja de Ançã

Levantamento de casa Paroquial no Bolho para medições

Implantação do P.T. da Biocant para Engº. Cutelo

Levantamento de largo na Pena

Reconhecimento de Marcos na Carreira de Tiro Cantanhede

Implantação de arruamento junto ao liceu

Levantamento de um Pinhal na Sanguinheira

Espaço envolvente à capela de S.Mateus

Implantação da estrada de Ançã-Ameixoeira

Cálculo da Rotunda do Escoural

Cálculo da Rotunda da Sanguinheira

Estrada do Rodelo

Levantamento Grupo Desportivo de Sepins

Levantamento da rua do Vale em Ançã

Tocha zona Norte (Levantamento)

Levantamento do Lavadouro da Povoa do Bispo

Colector Pluvial em Febres junto ao ‘’Zé dos Frangos’’

Levantamento do pinhal envolvente ao Hospital de Cantanhede

Levantamento de terreno junto a Cemitério de Portunhos

Levantamento de terreno no Poço Logradão (Vila Nova de Outil)

Levantamento para Casa Mortuária na Sanguinheira

Levantamento da envolvente aos Bombeiros da Tocha

Apoio Topográfico á Variante de Portunhos em obra

Levantamento de um arruamento em Bolho para estudo de drenagem de Águas Pluviais

Levantamento de um entroncamento nos Troviscais

Levantamento de um entroncamento em Cabeço de Cambões

Alteração dos Parâmetros de Transformação do G.P.S. da CMC

Novo Levantamento no Centro Educativo de Ançã

Levantamento de parcial da Rua João de Ruão (junto á Tinturaria Vieira) para estudo de drenagem de águas pluviais

Marcação do arruamento previsto para os acessos ao Centro Educativo de Ançã

DIVERSOS

Organização do Arquivo reprográfico e digital.

Frequência de curso de formação no CEFA – no âmbito da nova legislação de segurança contra o risco de incêndios.

Coordenação de estágio na área da Arquitectura (programa PEPAL)

Coordenação de estágio na área do desenho

Levantamento dos parques infantis do concelho, elaborados pela D.E.P. (trabalho solicitado pela D.D.T.L.)

Frequência de curso de formação " Novo Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho " nas instalações do CEFA em Coimbra.

Comparência na apresentação da firma " FORBO PERGOL "

Comparência na apresentação da firma " REFRAL "

Pareceres técnicos.

DEAS

Divisão de Educação e Acção Social

Chefe de Divisão
Cláudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

A DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL assume como principal missão o estabelecimento de uma articulação efectiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas, fundamentalmente, no disposto na Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro e na Lei n.º 169/99 na sua redacção da Lei n.º 5-A, de 11 de Janeiro. O enquadramento legal, relativamente às áreas de educação e acção social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

SECTOR DA EDUCAÇÃO

I. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão acometidas neste âmbito e o seu papel no combate à exclusão social e abandono escolar e na promoção da igualdade de oportunidades no acesso/sucesso escolar, através desta Divisão, assume um papel activo nos seguintes âmbitos:

a) Auxílios Económicos

Com a entrada em vigor do Despacho nº 20956, de 11 de Agosto de 2008, que regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar, os serviços procederam à implementação de um novo método de análise e atribuição para o apoio social escolar consubstanciado na entrega da fotocópia da Declaração de abono de família. Atendendo ao carácter excepcional das condições socioeconómicas de alguns agregados familiares despoletaram-se mecanismos de análise e de protecção para estas situações. Assim, apresentam-se nas listas, 19 alunos ao abrigo da excepcionalidade alunos em NEE e 4 alunos em agregado familiar com encarregado de educação em desemprego involuntário prolongado.

No ano lectivo 2009/2010, foram atribuídos subsídios de auxílios económicos, de acordo com o estipulado na legislação em vigor, nos valores de A: 1.º e 2.º anos 39,00€, 3.º e 4.º anos 45,00€; B: 1.º e 2.º anos 19,50€, 3.º e 4.º anos 22,50€. O número total de alunos abrangidos pelo Escalão A foi de 297 e pelo Escalão B de 289, perfazendo um montante global de 18.544,50 €.

b) Componente de Apoio à Família da Educação Pré-escolar

A monitorização da Componente de Apoio à Família nos 17 Jardins de Infância do Concelho, no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998 entre os diversos intervenientes, mantém-se a cargo da equipa técnica da DEAS, a qual estabelece a articulação efectiva e necessária com o gabinete técnico-pedagógico da DREC, valida as presenças e procede ao pedido de verbas à tutela e posterior desbloqueio para as entidades parceiras.

As Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar, aprovadas na Reunião de Câmara de 21/08/2007, foram revistas tendo a actualização das mesmas sido presentes a Reunião de Câmara de 01/07/2008. Esta revisão não implicou a alteração do montante dos escalões de comparticipação familiar.

c) Programa de Generalização do Fornecimento de refeições escolares aos alunos 1º CEB

No âmbito da aprovação da candidatura ao programa de Generalização do Fornecimento de Refeições escolares aos alunos do 1º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições no ano lectivo de 2009/10 à Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Cantanhede para algumas escolas e estabeleceu Acordos de Parceria com IPSS's para outras.

Tendo em conta o despacho nº 18987/2009, a comparticipação financeira por refeição/dia lectivo ficou definida em 0,00 €, €0,73 e €1,46, aos alunos do escalão A, B e C, respectivamente. Com base nos dados referidos anteriormente, a Câmara assumiu um encargo com as refeições no valor de € 588 597,94 €.

A adesão das Escolas de Ensino Básico do Concelho ao Programa das Refeições ronda os 100%, num total de 233.714 refeições fornecidas, o que representa um universo de cerca de 1.313 alunos.

II. BOLSAS DE ESTUDO AO ENSINO SUPERIOR

No ano de 2009 foram apresentadas 22 candidaturas, tendo sido contempladas com Bolsa de Estudo 12, das quais uma se destina a um agregado familiar. Estas atribuições implicaram a análise socioeconómica e avaliação dos processos individuais, apoio técnico e administrativo ao júri do concurso e encaminhamento social de situações sinalizadas. No último trimestre de 2009 a DEAS propôs a abertura de candidaturas para o ano de 2010.

III. TRANSPORTES

As atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares decorrem das leis n.º 159/99, de 14 de Setembro, n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 1 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, 15 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de Janeiro e da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril. Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares, e na gestão dos autocarros municipais.

a) Transportes Escolares

No que concerne aos Transportes Escolares, cada Município deverá organizar um Plano de Transporte Escolar que conjugue, complementando, a rede de transportes públicos com os planos de transporte aprovados para a região, de acordo com as necessidades existentes em cada ano lectivo.
A DEAS supervisiona, em articulação com a DIG, a elaboração do Plano de Transporte Escolares e monitoriza todo o processo durante o ano lectivo.

b) Autocarros Municipais

A gestão das viagens a efectuar pelos autocarros municipais é da responsabilidade da equipa da DEAS, mediante a aplicação das "Normas de Utilização dos Autocarros Municipais". No ano de 2009 deram entrada nestes serviços camarários 379 pedidos externos de autocarro e 275 pedidos internos.

c) Necessidades Educativas Especiais (NEE's)

No que respeita aos alunos portadores de necessidades educativas especiais integrados no ensino regular e, de acordo com o preconizado no artigo 13º do Despacho nº20956, de 11 de Agosto, esses alunos têm direito a 100% do custo com transportes, desde a residência até ao estabelecimento de ensino frequentado.

Em 2009 o Município apoiou, pelo valor integral, dezanove crianças portadoras de necessidades educativas especiais, perfazendo um total de 34,182.50€.

IV. CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTO E APETRECHAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB

Durante o ano de 2009, a DEAS manteve, em estreita articulação com o Departamento de Obras Municipais, os procedimentos inerentes no que respeita à construção, manutenção e equipamento dos edifícios escolares, e bem assim a monitorização no apetrechamento dos mesmos.

Por outro lado, e na sequência do processo de requalificação do parque escolar, a DEAS monitorizou as candidaturas aos centros escolares de Cantanhede, Tocha e Ançã, tendo este último sido aprovado e encontrando-se em fase de consignação da obra.

V. NOVO REGIME DE AUTONOMIA, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS ESCOLAS

O projecto de decreto-lei que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direcção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas.

a) Representação nas Assembleias de Escolas e Conselhos Gerais Transitórios

Perante a impossibilidade de um dos elementos efectivos, um técnico da DEAS assume a representação da Autarquia nas reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos e Escola Secundária do Concelho de Cantanhede, de acordo com o disposto no decreto-lei n.º 115-A/98 de 15 de Maio.

b) Carta educativa

Em 2009 procedeu-se à monitorização da carta educativa, realizaram-se diversas reuniões e procedeu-se à elaboração de candidaturas ao QREN para a construção de novos Centros Educativos.

d) Reordenamento da rede

No âmbito do Programa de Requalificação do 1.º CEB, não foi suspenso nenhum estabelecimento de ensino, no ano lectivo 2009/2010.

VI. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL / SOCIOEDUCATIVA

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de carácter socioeducativo e socioculturais dirigidas à comunidade. São elas:

a) **Animação Circense/ Distribuição de Prendas de Natal**

No ano de 2009 o Município de Cantanhede optou por não realizar a Animação Circense, enquanto Animação de Natal destinada às crianças.

Considerando alguns pedidos de material didáctico e lúdico provenientes dos estabelecimentos de ensino, o Município procedeu à aquisição de jogos didácticos e equipamento lúdico para todos os estabelecimentos de

ensino da Educação Pré-Escolar e 1º CEB, com vista à promoção do desenvolvimento das capacidades cognitivas das crianças, de acordo com o seu nível de escolaridade.

b) **1º Mergulho**

Dando continuidade ao Projecto de Adaptação ao Meio Aquático "1º Mergulho", destinado às crianças que frequentam a Educação Pré-escolar da rede pública, a DEAS em articulação com a DDTL, no ano lectivo 2008/2009, envolveram cerca de 480 crianças dos Agrupamentos de Escolas públicos, sendo que no ano lectivo 2009/2010 o projecto se manterá.

c) **Programa Bandeira Azul e Eco- escolas**

A DEAS apoia a instrução das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI em articulação com a INOVA-EM e os demais sectores da Câmara.

No que se reporta ao Programa Eco-Escolas, o ano de 2009 concretizou a participação de 19 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1º CEB e EB2,3 públicas e privadas, tendo 18 estabelecimentos de ensino sido galardoados com a Bandeira Verde e 1 com a atribuição de uma menção honrosa, pelo segundo ano consecutivo, no Concurso Nacional Eco-Código.

VII. DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL / SOCIOEDUCATIVA

No intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência colectiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares, a Autarquia tem implementado e dinamizado programas de dinamização socioeducativa.

a) Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC

A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, no ano de 2009, desenvolveu-se nas suas duas vertentes de formação:

1 – Formação Ocupacional

Contando com a participação de cerca de 140 formandos, a VI Edição desta vertente de formação, teve início em Outubro de 2009 e tem a funcionar os cursos de Informática em parceria com o InforJovem (duas turmas de iniciação e duas turmas de continuação), de Inglês (uma turma de iniciação e uma turma de continuação), de Pintura (duas turmas), de Psicologia, de Expressão Dramática e de Literatura Portuguesa.

2 – Animação Comunitária

Neste âmbito, no presente ano lectivo de 2009/2010 estão a decorrer 36 cursos, cuja frequência ronda os 700 formandos, essencialmente em áreas de cariz artesanal. Naquele âmbito foram organizadas várias viagens temáticas a diversas zonas do País e o II Encontro-Convívio de formandos e formadores, o qual teve lugar na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença.

IX. DINAMIZAÇÃO SÓCIOEDUCATIVA

A Autarquia tem implementado e dinamizado programas e projectos de dinamização sócio educativo no intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência colectiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares.

a) Prémio Lima de Faria

A DEAS assume anualmente o desenvolvimento do processo de atribuição do Prémio Professor Doutor Lima de Faria ao melhor aluno do Ensino Secundário do Concelho. Em 2009, a melhor aluna foi a Maria Lúcia

Faria Moleiro, com uma média final de 20 valores no ano lectivo 2007/2008, pertencente à Escola Secundária de Cantanhede.

b) X Jogos Inter-escolas

A X edição dos Jogos Inter-Escolas teve lugar entre 4 e 8 de Maio de 2009. Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Cantanhede em parceria com os três Agrupamentos de Escolas Públicos, a Escola Secundária de Cantanhede, a Escola Técnico Profissional de Cantanhede e o Centro de Estudos Educativos de Ançã e envolveu na totalidade 1625 alunos, distribuídos pela componente desportiva e cultural.

c) Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB

Neste âmbito, para o ano lectivo 2009/2010, as actividades promovidas pelo Município de Cantanhede, em parceria com os três Agrupamentos de Escolas e após a aprovação da candidatura foram: Ensino do Inglês, Xadrez, Música, Actividade Física e Desportiva e Educação para a Cidadania. A DEAS, responsável pela monitorização de todo o processo, implementou o Programa em todas as EB1's do Concelho, para um total de 1223 alunos, distribuídos por 81 turmas, constituídas de acordo com o quadro de actividades e as necessidades de cada estabelecimento de ensino.

d) Dia Mundial da Criança

Para assinalar as Comemorações do Dia Mundial da Criança, dinamizaram-se várias acções de carácter lúdico, pedagógico e desportivo, destinadas aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância do Concelho. Assim, no dia 2 de Junho, 1328 alunos das 32 escolas do 1º CEB foram deslocados ao Complexo Desportivo da Tocha e estiveram envolvidos em diversos jogos, exercícios lúdicos e ateliês, os quais decorreram sob o tema A Amizade, culminando com a dramatização de "A Quinta da Amizade.".

No dia 3 de Junho, também no Complexo Desportivo da Tocha, com a participação de 625 crianças do ensino pré-escolar, realizaram-se actividades semelhantes às do dia anterior, bem como o espectáculo musical "As Cantigas da Minha Infância". Todas estas actividades estiveram a cargo dos docentes das Actividades de Enriquecimento Curricular.

e) III Ciclo de palestras

Dando continuado ao projecto iniciado no ano de 2007, o Município de Cantanhede em colaboração com as 20 Associações de Pais do Município, foi co-organizador do III Ciclo de Palestras do Concelho de Cantanhede. Esta terceira edição denominada "Limites e Atitudes" englobou 2 sessões subordinadas aos temas "Não: o Papel da Autoridade" e "Bullying e Comportamentos desviantes". Estas sessões de sensibilização são, essencialmente, dirigidas a pais, professores e demais agentes da comunidade educativa. Em cada uma das palestras contou-se com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

f) Carrinho dos Brinquedos

Esta iniciativa tem proporcionado a 540 crianças o acesso a materiais lúdico-pedagógicos, sob a supervisão dos respectivos docentes e dos animadores do Carrinho dos Brinquedos, favorecendo desta forma aprendizagens diferenciadas.

SECTOR DA ACÇÃO SOCIAL

1.1 Carta Social

O Município de Cantanhede, em parceria com o Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, encontra-se a finalizar a Carta Social do Concelho.

1.2 Praia Acessível, Praia saudável

O projecto de candidatura Praia Acessível teve por objectivo apoiar a adaptação de espaços da Praia da Tocha utilizados para a prática balnear acessível a todos os cidadãos, foi elaborado em Março de 2009 e remetido à CCDR.

Quanto à Praia Saudável, o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes, que são, Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades. No que concerne às acessibilidades o Município de Cantanhede foi contemplado com uma cadeira de banho anfíbia, para além de todo o equipamento anteriormente doado.

1.3 Acção de formação QREN – POPH 6.1 Formação para a Inclusão

No âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, Eixo prioritário 6, Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social, Tipologia de Intervenção 6.1 – Formação Para a Inclusão, este sector concebeu e implementou 3 acções formativas, de 300h cada, no âmbito da Economia Familiar. As três acções formativas decorreram, através de uma parceria com a Associação Integrar – Instituição Particular de Solidariedade Social, em 3 freguesias do concelho (Cantanhede, Ançã e Cadima), envolveram 42 pessoas (14 em cada acção) e decorreram de 15/12/2008 a 16/03/2009,.

No ano de 2009 foi apresentada outra candidatura que envolve duas acções, nomeadamente: Acção 1: Arte Têxtil: Confecção de Vestuário e a Acção 2: Família e Espaço Doméstico.

1.4 Plataforma SupraMunicipai do Baixo Mondego e Reuniões de Grupo Operativo

Nesta estrutura o Município de Cantanhede representa o Conselho Local de Acção Social de Cantanhede e foi eleito como representante pelos Municípios constituintes da NUT III.

2 – Rendimento social de Inserção

No ano de 2009 o Sector fez o acompanhamento de 27 processos de requerimento ao RSI, dos quais, 6 foram cessados, 3 indeferidos e os restantes mantêm-se activos.

3 – Banco de Voluntariado de Cantanhede

O Banco de Voluntariado de Cantanhede institui-se como um espaço de encontro entre pessoas, que expressam a sua disponibilidade e vontade para prestarem trabalho voluntário e as entidades que necessitam deste contributo.

O Banco de Voluntariado contava, no final de 2009, com 251 voluntários inscritos, dos quais 37 se mantinham colocados, repartidos por diferentes áreas/Entidades. O maior número foi acolhido por projectos do Município de Cantanhede (25 no Banco de Recursos – Colmeia e 5 no Curso de Português para Imigrantes). Os restantes exerceram actividade em IPSS's e Associações.

Organizou-se o III Passeio/convívio de Voluntários – ao Porto, no dia 24/06/2009 e o almoço/convívio, que decorreu na Festa dos idosos, em 22/12/2009. Esteve representado em Seminários: no dia 26/05/09 na Figueira da Foz e no dia 16/10/09 em Gouveia.

4 -Banco de Recursos – Colmeia

O Banco de Recursos - Colmeia funciona desde Janeiro 2007, é um projecto social do Município dirigido a cidadãos e famílias do Concelho que se encontram em desvantagem socioeconómica e visa a promoção da melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de bens.

Neste âmbito registaram-se 752 doações e saíram 81 571 bens, dos quais 40 989 destinados a 350 famílias, (1150 beneficiários) e 40 582 bens destinados a outras Instituições ou Associações.

Como exemplo de Boas Práticas, partilhou a sua experiência com o Município de Seia, com o Município de Gouveia e com a Associação de Bem Estar para a Terceira Idade de Santiago de Litém.

5 – Animação Socio-Educativa

5.1 Philarmonia

Este projecto, dinamizado pela Autarquia, com a colaboração de dois músicos da Associação de Arte e Cultura do Concelho de Cantanhede, visa proporcionar às crianças e idosos das IPSS momentos de convívio e partilha de recordações musicais de tempos idos. Em 2009 foram realizados 14 concertos para as 14 Instituições aderentes à iniciativa.

5.2 Semana da Solidariedade

De 11 a 17 de Maio de 2009, decorreu a VI Semana da Solidariedade Social do Concelho de Cantanhede, a qual visa assinalar todo o trabalho social e solidário desenvolvido no concelho de Cantanhede.

5.2.1 - Workshop Burnout – O desgaste emocional técnico – 11 de Maio

Esta acção decorreu no Museu da pedra e teve por objectivo divulgar junto dos técnicos de acção directa, técnicas que permitam ultrapassar o desgaste emocional técnico, tantas vezes sentido pela prática diária. Participaram nesta acção 47 Técnicos e dirigentes.

5.2.2 - CLAS Aberto – 12 de Maio

Pelo segundo ano consecutivo decorreu a iniciativa CLAS Aberto – Visita a Instituições do Concelho de Cantanhede. Esta realizou-se no dia 12 de Maio com o propósito de visitar quatro entidades com sede no Concelho de Cantanhede.

5.2.3 - Viagem da Primavera – 14 de Maio

Com esta actividade pretendeu-se proporcionar um momento de convívio entre idosos que frequentam as respostas sociais de IPSS, sedeadas no Concelho de Cantanhede e que pretende ser salutar na partilha de recordações, entre esta geração sénior, oferecendo momentos de convivência, retiro espiritual e uma viagem a monumentos históricos da nossa cultura Portuguesa – o Santuário de Fátima e passagem pelos Balinhos.

5.2.4 - Campanha de Solidariedade e Recolha Alimentar: Ajude a Ajudar1 - 5, 16 e 17 de Maio

Sob o lema da Ajude-nos a Ajudar concretizou-se um evento de responsabilidade partilhada que tem como objectivo a recolha de alimentos não perecíveis, nas superfícies comerciais de Cantanhede, para serem doados às famílias carenciadas do concelho de Cantanhede.

A referida campanha decorreu nos dias 15, 16 e 17 de Maio e contou com a colaboração de 48 participantes (31 Voluntários, 13 escuteiros e 4 Técnicas do Município). O resultado final foi francamente positivo, com o número de produtos angariados perfazendo um total de 6415 produtos.

5.2.5 - Gala de Solidariedade - 16 de Maio

O evento realizou-se no dia 16 de Maio, no Marialva Park Hotel, em Cantanhede e teve por objectivo o reconhecimento do trabalho efectuado pelas Instituições de solidariedade social sedeadas no concelho, seguido da homenagem aos beneméritos que em prol da causa humanitária efectuaram acções meritórias desprovidas de quaisquer reconhecimentos. Tinha ainda como objectivo a angariação de fundos para a aquisição de bens essenciais para as famílias carenciadas, residentes no Concelho de Cantanhede. Neste evento participaram cerca de 100 agentes de solidariedade concelhios.

5.3 Expofacic 2009

Há semelhança de outros anos a DEAS esteve representada na Expofacic. Tal facto assume-se como uma oportunidade de revelar, aos Munícipes, algumas iniciativas desenvolvidas pela Divisão, pois nem sempre a dinâmica desenvolvida pelos serviços é visível e apreendida pelo tecido populacional.

5.4 Animação de Natal dos Idosos

5.4.1 - Cabazes de Natal

É tradição do Município de Cantanhede a entrega de Cabazes de Natal à Conferência de São Pedro da Sociedade de São Vicente de Paulo. No ano de 2009 foram 85 os cabazes entregues, com destino a apoiar pessoas e famílias carenciadas, numa iniciativa que pretende marcar a quadra natalícia com espírito de solidariedade.

5.4.2 - Festa de Natal dos Idosos

O Município de Cantanhede, em parceria com o Projecto de Desenvolvimento Integrado de Acção Social de Cantanhede e a Rede Social, dinamizou, no dia 22 de Dezembro, no Pavilhão Os Marialvas, mais uma edição da Festa de Natal que envolveu os vários idosos integrados nas respostas sociais das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.

5.4.3 - Entrega das Rosas

No dia 23 de Dezembro os Técnicos do Sector da Acção Social encetaram um périplo para levar uma oferta simbólica (rosas) aos idosos acamados, clientes de 12 IPSS's, que não puderam participar na Festa de Natal.

6 - Habitação

Para fazer face aos problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas ao nível das condições habitacionais.

6.1 Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de Fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas

Trata-se de um programa de apoio financeiro especial, destinado a financiar a realização de obras de conservação e de beneficiação em habitação própria permanente, mediante a concessão de empréstimo sem juros, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Em 2009 deram inicio 2 processos de candidatura e foram acompanhados 3 processos. Foi ainda verificada a elegibilidade referente a 4 possíveis candidaturas.

6.2 Projectos Gratuitos de Habitação

Os pedidos de projectos gratuitos são uma resposta do Departamento de Urbanismo (DU) com interacção da Acção Social. Assim, os pedidos são recepcionados na unidade orgânica do DU e posteriormente são despachados para a Acção Social para análise socioeconómica dos agregados familiares e elaboração de Relatório Social. Em 2009, foram informados 4 pedidos de projecto gratuito.

6.3 PROHABITA

No sentido de colmatar carências habitacionais, resultantes do envelhecimento do parque habitacional de algumas zonas do Concelho de Cantanhede, a Câmara Municipal encontra-se a aguardar os resultados da candidatura ao Programa PROHABITA (Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, que visa resolver problemas não só de pessoas residentes em barracas ou casas abarracadas, mas também quaisquer situações de grave carência habitacional).

Da recalendarização da candidatura para 2009 continuam a constar 59 fogos a construir e requalificar localizados nas freguesias de Ançã, Febres, Cantanhede e Cadima, envolvendo um investimento global de 3.553.249,00€. Em Junho de 2009 foi assinado o acordo entre o IHRU e o Município.

7 Rede de Equipamentos Sociais

7.1 Estimular a criação de respostas sociais dirigidas ao cidadão deficiente: escola de cães guia

Atendendo ao facto da deficiência visual ser o tipo de deficiência mais expressiva em Portugal, representando 1,6% da população deficiente (6,1%), da existência de uma única Escola de Cães Guia para Cegos em Portugal (Mortágua), e de uma lista de espera de 400 potenciais utilizadores, este sector elaborou um projecto que visa a, futura, implementação e dinamização da referida resposta no Concelho, dirigida ao tecido populacional do território português.

8.2 Informações para despacho e atribuição de Subsídios

A Lei 159/99, de 14 de Setembro veio estabelecer o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, no seu n.º 1) do artigo 23) Acção Social, "Os órgãos municipais podem (…) realizar investimentos (…) no apoio à construção de creches, jardins-de-infância, lares ou centros de dia para idosos …";

Face a este estatuto de utilidade pública o Município de Cantanhede, durante o ano de 2009, atribuiu subsídios às IPSS' sedeadas no Concelho no valor global de 142.350,00€.

9 Parcerias

9.1 PDIAS – Projecto de Desenvolvimento Integrado de Acção Social do Concelho de Cantanhede

No ano de 2009 a Câmara Municipal de Cantanhede foi eleita para Presidente do Conselho Geral do PDIAS e Secretário do Conselho Coordenador.

Salienta-se que, no âmbito deste projecto, foram concedidos 97 subsídios eventuais, que totalizaram a verba de € 18.651,65. Foram ainda efectuadas 5 intervenções habitacionais que totalizaram a verba de € 47.363,63.

9.2 PCAAC – Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados

O Município de Cantanhede é Instituição Mediadora do PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, pelo que procedeu à distribuição de géneros alimentares provenientes da União Europeia em duas fases de distribuição, no ano de 2009. Esta atribuição de alimentos envolveu e apoiou directamente 9 famílias

XII. Instâncias Locais

a) CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede

O trabalho desenvolvido em 2009 consistiu em atendimentos, visitas domiciliárias para diagnóstico e acompanhamento e avaliação de casos, elaboração de relatórios e informações sociais; estabelecimento de contactos formais com outras entidades e organização e participação nas Reuniões Restritas e Alargadas com os parceiros. A CPCJ realizou 5 acções de sensibilização junto das escolas, participou na Expofacic, na Feira Social e Saudável e realizou o VI Encontro Temático subordinado ao tema "Não há Pancadinhas de Amor". O número de processos em acompanhamento durante o ano de 2009 foi de 288, cujas principais problemáticas foram exposição a modelos de comportamento desviante, ingestão de bebidas alcoólicas, maus tratos físicos, maus tratos psicológicos/abuso emocional, negligência e uso de estupefacientes.

b) Rede Social/ CLAS

O Conselho Local de Acção Social, através do seu Núcleo Executivo impôs-se na sua relevância / importância no combate à pobreza e à exclusão social. durante o ano de 2009, apostou-se na recolha de indicadores que servirão de base à elaboração/preparação da segunda geração do Diagnóstico Social do Concelho.

c) Conselho Municipal de Educação

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

DC

Divisão de Cultura

Chefe de Divisão
Maria Carlos Chieira Pêgo

MISSÃO

A Divisão de Cultura tem como Missão democratizar e dinamizar a actividade cultural do município nas mais diversas manifestações, proporcionando o livre acesso dos cidadãos a bens culturais e actividades educativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes, numa perspectiva multicultural.

VALORES

1- Promover a livre circulação de informação e de ideias e a criação de iguais oportunidades relativamente ao acesso à educação e à cultura;
2- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, inventariando, preservando, estudando e divulgando os testemunhos da história e do património do Concelho de Cantanhede;
3- Apoiar a educação formal a todos os níveis, fomentando a educação individual, o espírito crítico e a auto formação dos cidadãos.

VISÃO

Tornar o Concelho de Cantanhede reconhecido a nível nacional como pólo atractivo pela diversidade e qualidade das suas manifestações multiculturais.

Organização

Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:

- Biblioteca Municipal de Cantanhede
- Casa Municipal da Cultura de Cantanhede
- Museu da Pedra do Município de Cantanhede
- Loja Ponto Já
- Gabinete de Design

Casa Municipal da Cultura de Cantanhede

De acordo com as orientações que constam no Plano Director Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da actividade dos autores locais,

acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas diversas colectividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede., entre as quais:

Ciclo de Teatro

No âmbito do Programa de Apoio à Actividade Teatral, o Município de Cantanhede realizou em 2009 o *XI Ciclo de Teatro de Cantanhede* que, com a participação de 14 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da actividade teatral no Concelho. O Ciclo de Teatro segue um modelo de organização em que cada grupo de teatro produz um espectáculo para levar à cena na sua localidade e a uma localidade de outra colectividade participante do evento, criando-se assim uma grande dinâmica de intercâmbio artístico e cultural.

Excursões Culturais

As *Excursões Culturais* são outro exemplo desta dinâmica cultural existente em Cantanhede. Esta iniciativa foi lançada em 1999 pela Câmara Municipal com o objectivo de facilitar aos munícipes a possibilidade de assistirem a grandes produções nos domínios da música e das artes cénicas que normalmente se realizam apenas nos grandes centros urbanos. O êxito assinalável desta acção de dinamização cultural pode ser avaliada pelo entusiasmo com que largos milhares de pessoas aderiram às diversas edições já realizadas a propósito de espectáculos criteriosamente seleccionados em função da sua qualidade artística e interesse cultural. No âmbito desta iniciativa, proporcionámos aos munícipes a possibilidade de assistirem ao longo de 2009 ao musical "Os Produtores", no Teatro Académico Gil Vicente , em Coimbra, e ao musical West Side Story, noTeatro Politeama em Lisboa;

Exposições

No âmbito da ambiciosa programação de exposições, a Casa Municipal da Cultura acolheu em 2009 as seguintes exposições: *XIV Cantarte/XIV Ciclo de Artistas Locais*, *Asas de Guerra*, Exposição Colectiva de Arte do *MAC – Movimento Artístico de Coimbra*, Exposição de Fotografia *Um por Cem – Um Olhar Sobre as Repúblicas de Coimbra*, Exposição de Pinturas e Desenhos - Graça Morais Exposição DE RESTO II – Mide Plácido

Exposições Itinerantes

Cabe igualmente à Casa Municipal da Cultura de Cantanhede a organização de exposições itinerantes pelas Juntas de Freguesia, Escolas, Associações Culturais e Postos de Turismo. Estas exposições em 2009 foram bastante diversificadas e integraram:

- Exposição "Dança" – Freixial Shopping
- *Há só Uma Terra*– Freixial Shopping
- *Há Só Uma Terra* – Escola Secundária de Cantanhede
- Exposição nas Comemorações do Aniversário do Planeta Terra, em Lisboa
- Exposição de Fotografia > NY – Ondas de Liberdade de Leonor Parreiral, Ançã
- Exposição de Pintura de A. Poiares Baptista, Ançã

- Exposição de Pintura de Maria Regina Tavares, Ançã

Posto de Turismo da Praia da Tocha:
- "Paisagens de Portugal", Exposição de Pintura e Bordados de Tosaín e Isabel Inácio,
- Exposição de Fotografias de Jorge Ferreira, intitulada "D'Atocha".

Descentralização Cultural

Relativamente aos concertos musicais, destaca-se a *descentralização cultural* pela qual anualmente se procura levar a todas as freguesias do Concelho espectáculos de música de elevada qualidade artística. Durante o ano de 2009, foram realizados 117 concertos de música, descentralizados por todas as 19 freguesias. Foram ainda realizadas 123 actividades em parceria com associações culturais, desportivas e recreativas.

Lançamento de Livros

O Município de Cantanhede desenvolve também uma forte estratégia de incentivo à edição de obras de autores concelhios ou de obras com temas afins ao concelho, tendo este ano apoiado a edição das seguintes obras -O Trágico em Graciliano Ramos e Carlos de Oliveira" de Gonçalo Oliveira; "Espelho d'ÁguaCrónicas" de Donzília Alves, Vilamar, "Os Lazarilhos daGândara", de António Castelo Branco e "As Fronteiras do Absurdo", de Lagoas da Silva.

Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso

Para além destas actividades, outros serviços são prestados pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a *Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso*, actualmente frequentada por cera de 75 alunos, com três professores que ministram aulas de iniciação musical, instrumentos de sopro, cordas e percussão. Esta escola tem como objectivos fundamentais: desenvolver a cultura musical; desenvolver a prática de conjunto e a solo e proporcionar aos alunos a possibilidade de prosseguirem os estudos musicais em academias e conservatórios. No ano de 2009 e como complemento à prática pedagógica foram realizadas pela *EMMALF* cinco audições públicas. A escola foi criada no ano de 1997 e é totalmente financiada pelo Município de Cantanhede, sendo o ensino ministrado gratuito.

Cantemus

Também o Coro Juvenil "Cantemus" promove a educação musical dos nossos munícipes. Este coro, recentemente criado, funciona todos os sábados de manhã na Biblioteca Municipal. Este projecto, promovido gratuitamente pelo Município de Cantanhede, conta com a coordenação e orientação superior de uma das grandes referências nacionais, o **Maestro Augusto Mesquita**. No ano de 2009 e como complemento à prática pedagógica foram realizados pelo Cantemus quatro audições públicas, uma das quais em Lisboa.

Centro Inforjovem

Nas instalações da Casa Municipal da Cultura, na Sala de Formação, decorreram durante todo o ano cursos avançados de informática, promovidos pelo município e por outros organismos públicos. A delegação em Cantanhede do *Centro Inforjovem* está sedeada na Casa Municipal da Cultura e ministra, durante todo o ano, cursos básicos e avançados de informática.

MUSEU DA PEDRA

O Museu da Pedra é um espaço de referência identitária e um lugar privilegiado de aprendizagem, que promove várias actividades destinadas a públicos de origens culturais diferenciadas.

Aberto ao público desde o dia 20 de Outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a **Menção Honrosa de Melhor Museu Português** do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Recentemente foi galardoado com o **Prémio Nacional de Geoconservação 2006**, atribuído pela ProGEO − Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O Museu da Pedra pertence, desde a sua fundação, à Rede Portuguesa de Museus, e recebe anualmente mais de 20.000 visitantes. Pertence também à Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal e à Associação Portuguesa de Museologia.

Origem e conteúdos

A extracção de calcário das importantes jazidas que se estendem a Sul do Concelho (Ançã, Portunhos, Outil e Vila Nova) e as actividades que sempre lhe estiveram associadas têm produzido marcas de natureza antropológica, cultural e artística cujo indiscutível valor patrimonial importa perpetuar. Nesse sentido, a Câmara Municipal de Cantanhede decidiu criar o Museu da Pedra que pretende, por um lado, constituir um acervo representativo dos testemunhos paleontológicos e das obras de arte que, desde há muitos séculos, utilizam o famoso calcário da região, genericamente conhecido por "pedra de Ançã"; por outro lado, manter vivos os mesteres artísticos e ofícios tradicionais que estão na sua origem.

O Museu da Pedra está instalado num edifício recuperado do século XVIII, contíguo à Casa Municipal da Cultura, e integra uma construção principal com características de casa senhorial de quinta, e outra construção de desenho actual no prolongamento do edifício principal

O corpo central do museu é dedicado às exposições. A permanente contempla, entre outros aspectos, a apresentação de estatuária antiga e outros ornamentos com "pedra de Ançã", as ferramentas utilizadas na sua elaboração, a caracterização geológica do Concelho, os métodos de extracção da pedra, artefactos arqueológicos e um importante conjunto de fósseis oriundos das pedreiras locais. A galeria de exposições temporárias procura proporcionar a Cantanhede e aos seus visitantes, de forma continuada e regular, o contacto com a produção escultórica contemporânea e um conhecimento mais aprofundado e actual dos múltiplos aspectos que o trabalho da pedra envolve.

Com este serviço nuclear articula-se o que podemos designar como "museu vivo", área que dispõe de um auditório e de ateliês de artes plásticas, nomeadamente escultura, nas quais são regularmente desenvolvidas actividades lúdico-pedagógicas dirigidas especialmente às escolas pelos serviços educativos do Museu.

Funções e parcerias

Na sua generalidade os museus têm vindo a aumentar e a diversificar a sua oferta no desenvolvimento de projectos educativos e de iniciativas várias, capazes de responder aos interesses de um conjunto variado de públicos, em contexto escolar ou familiar.

No Museu da Pedra este compromisso assume especial relevância, sobretudo porque 70% dos nossos visitantes são estudantes de vários níveis de ensino. Esta realidade tem-nos conduzido ao trabalho em parceria com outras instituições museológicas e científicas, com vista à prossecução de objectivos comuns − Museu Nacional de História Natural de Lisboa, Museu Nacional de Machado de Castro, Departamento de Ciências da Terra e Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Mantém também estreita proximidade com a Unesco.

O relacionamento contínuo e regular que mantemos com as escolas resulta igualmente do facto do Município de Cantanhede disponibilizar às quartas-feiras o seu autocarro de 50 lugares gratuitamente a todas as escolas para que estas possam visitar o Museu, legitimando o projecto educativo em curso.

Destacam-se ainda as visitas guiadas para invisuais, realizadas em estreita colaboração com a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO). Estas visitas destinam-se a promover o acesso dos invisuais aos bens e valores da cultura, para fazer cumprir a vocação social que devem ter os equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra, garantindo aos cidadãos com deficiência igualdade de oportunidades neste domínio.

No âmbito do planeamento e execução de acções regulares e continuadas nas áreas da sensibilização para a preservação e valorização do património cultural e ambiental, as da área da geoconservação constituem uma valência com vista ao exercício de uma cidadania interventiva. De facto, através das suas acções educativas, o museu estimula os visitantes a adoptarem atitudes responsáveis na gestão do património paleontológico, desempenhando um papel-chave na implementação da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), proclamada pelas Nações Unidas em 1 de Março de 2005.

Serviço educativo do Museu da Pedra

À semelhança do que tem acontecido em outras iniciativas congéneres, o Museu da Pedra organizou ateliês lúdico-pedagógicos, colocando à disposição de crianças e jovens jogos e exercícios práticos de carácter técnico e científico sobre as temáticas das exposições. Trata-se de acções destinadas a fazer o Museu da Pedra cumprir a sua vocação de "museu vivo", através da dinamização de actividades que facilitam a aquisição de conhecimentos sobre matérias relacionadas com o seu acervo museológico.

Visitas

Foram feitas várias visitas orientadas às exposições permanente e temporárias do Museu da Pedra a grupos constituídos por públicos pré-escolares, dos ensino básico, secundário e superior e de escolas profissionais de ensino recorrente, a grupos de associações, infanto-juvenis não escolares e seniores.

Exposições Temporárias

As funções culturais do Museu da Pedra do Município de Cantanhede contemplam a divulgação de diferentes géneros de manifestações artísticas, directa ou indirectamente relacionadas com a sua temática. Como facilmente se reconhece, um equipamento cultural com estas características tem de assumir em plenitude a sua vocação pedagógica, o que passa, obrigatoriamente, pela dinamização de acções que permitam a diferentes públicos aceder ao conhecimento circunstanciado do seu importante acervo histórico e patrimonial, mas que abram também campo a novas perspectivas nas suas diversas vertentes.
Ao cumprir esta orientação de modo exemplar, o Museu da Pedra tem-se afirmado como uma unidade museológica viva e actualizada, razão que explica o êxito da actividade cultural que aí se desenvolve regularmente. É neste âmbito que surgem as seguintes exposições:

- Exposição *Há Só Uma Terra* > Exposição Multimédia sobre o Ano Internacional do Planeta Terra
- Exposição *Álvaro Siza – Obra, Vontades e Desenhos*
- Exposição *Impressões do Oriente: de Eça de Queiróz a Leite de Vasconcelos*
- Exposição *Religiões* do Museu Nacional de Arqueologia

Exposições temporárias de Arte Sacra

O Município de Cantanhede tem o privilégio de dispor de uma unidade museológica especialmente vocacionada para promover o estudo e difusão das obras de arte sacra das igrejas e capelas das paróquias do Concelho.
No âmbito das funções que o Museu da Pedra tem desempenhado, aliás exemplarmente, na prossecução dos objectivos que lhe estão atribuídos, salienta-se, entre outros aspectos, o relevo dado à divulgação das magníficas esculturas que constituem esse património, com enfoque especial na sua importância histórica e cultural, mas enquadrando devidamente a dimensão simbólica associada ao culto que representam.
Esse trabalho, que envolve um processo preliminar de inventariação, registo fotográfico e catalogação das peças, tem sido desenvolvido no decurso de uma parceria com as autoridades religiosas que devemos sublinhar, pois constitui um caso exemplar de cooperação entre entidades que, perseguindo finalidades distintas, partilham uma perspectiva idêntica sobre a melhor forma de defender e divulgar bens patrimoniais que contribuem para projectar a identidade do Município.
Foi precisamente o que se pretendeu com as mostras que permitiram ter uma perspectiva muito completa sobre a arte sacra existente na Paróquia de Sepins, e dos Santos Milagreiros das Paróquias de Pocariça, Cantanhede, Outil e Cadima

Uma Noite no Museu

Iniciativa inédita constituída por um programa de actividades lúdico-pedagógicas para crianças dos 6 aos 12 anos, devidamente acompanhadas por monitoras dos Serviços Educativos do Museu da Pedra. Terminadas as actividades, as crianças pernoitaram no Museu da Pedra em perfeitas condições de comodidade e segurança.

O objectivo de "***Uma Noite no Museu"*** é aproveitar o potencial pedagógico das exposições patentes no Museu da Pedra, para promover a aquisição de conhecimentos através de exercícios práticos especialmente preparados para o efeito. Por outro lado, pretende-se ainda fazer com que as crianças tomem consciência sobre a função cultural do Museu da Pedra e sobre a importância das actividades que aí são desenvolvidas.

Espaço Internet, no âmbito do POSI

Disponibilizando ao público em geral quatro computadores, para utilização de Internet, com *web cam* e Office, este espaço funciona no Museu da Pedra em horário de expediente, de terça a sexta-feira, das 10 às 13 e das 14 às 18 horas, e ao sábado e domingo, das 14 às 18 horas.

Quadro / Resumo das actividades desenvolvidas na e pela Biblioteca Municipal de Cantanhede, no ano de 2009

Actividade	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Sessões Assistentes**
Hora do Conto	-	-	4/ 101	1/ 10	-	-	2/ 8	-	-			1/25	7 / 119
Hora Conto Interactiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			0 / 0
Dramatização	5 323	7 334	3 150	1 70	1 70	-	-	-	-		5 / 246	8/ 324	30 / 1517
Bebeteca	5 / 39	5 / 65	4 / 37	3/ 27	7/ 70	2/ 20	1/ 16	-	2/ 19		4 / 33		33 / 326
Ateliês	-	7 / 66	16 / 406	1/ 10	-	3/ 20	-	-	1/ 10		2 / 14		30 / 526
Memorial Convento teatro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-			1 / 230
Semana da Leitura (EB 2/3 Febres)	-	-	1	-	-	-	-	-	-				1 / 100
Estafeta Idosos	-	-	3/ 81	-	1/ 28	--	-	-	-			1/ 22	5 / 131
Dois dedos de Conversa	-	-	-	-	4/58	5/82	-	-	--	4/48	6/57	-	19 / 245
Apresentação Literária *Espelho de 'Água*	-	-	-	1/ 170	-	-	-	-	-	-			1 / 170
Teatro *Auto da barca Inferno*	-	-	-	-	2/ 350	-	-	-	-				2 / 350

Teatro *Falar Verdade a Mentir*	-	-	-	-	1/ 250	-	-	-	-				1 / 250
Apresentação Literária *Os Lazarilhos da Gândara*	-	-	-	-	-	1/ 200	-	-	-				1 / 200
A Menina do Mar	-	-	-	5/ 350	4/ 73	4/ 82	1/ 25	-	4/ 155	5/279	-	-	23/ 964
Estafeta Crianças	-	-	2/ 96	-	-	-	-	-	-				2 / 96
Encontro com Elisa Pedrosa	1/ 110	-	-	-	-	-	-	-	-				1 / 110
Visitas guia-das	3/ 40	-	-	5/ 350	-	-	1/25	-	2/70		2/58		13 / 543
Sarau de Poesia	-	1/ 220	-	-	-	-	-	-	-	-	-		1 / 220
Exposições átrio	1	-	-	1	2	1	1	1	1	1	1	1	11
Actividades PNL	2	7	10				-				2		21
Biblioteca no Hospital	8	7	8	8	7	7	8	7	8	8	7	7	90 Idas 344 Utiliz. 795 Emprést.
Painéis infor-mativos	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	4
Lembretes Literários	1	1	1	-	-	3	1	3	1	3	1	3	18
Biblioteca Itinerante (*) Novos Leitores	57 *	26 *	43 *	9 *	3*	0*	0	0	10*	41(*)	76 (*)	(0)	**265** Novos Leit **9.968 Utiliz** **12.091** Emprésti-mos
Biblioteca da Praia (1 de Julho a 13 de Setembro)							X	X	X	-			Utilizadores (Internet) 2.473

													Total Utili-zad. 8.313
Semana da Floresta	-	-	10/ 200	-	-	-	-	-	-	-			10 / 200
Confª *Educar para a Leitura*	-	-	1/ 120	-	-	-	-	-	-	-			1 / 120
Oficina *Como se escreve a notícia?*	-	-	5/ 200	-	-	-	-	-	-	-	3/157		8 / 357
Clube de Leitura	2/ 20	2/ 50	3/ 31	1/ 10	2/ 21	3/ 27	-	-	1/ 8	2/ 18	2/ 17	2/ 15	20 / 217
Conferência Jaime Corte-são	-	-	-	1/ 25	-	-	-	-	-				1 / 25
Reunião Gru-po Trab.ºConcelh io	-	-	-	2/ 6	-	-	3/7	0	4/7		2/9	-	13 / 31
Reunião Gru-po Teatro adulto Ensaio	-	-	-	1/ 6	-	-	-		-				1 / 6
Teatro A Idade das Asas	-	-	-	-	-	5 / 665		-	-				5 / 665
Teatro Era uma vez…o Natal do Mr. Scrroge												5/ 552	5 / 552
Apoio junta F. Covões						1							
Espectáculo *Vieira, a voz visível*											1/200		1/200
Acção *Com o dedo na pági-na*											1 / 20		1 / 20
Total													**Sessões 383 Assistentes 27.177**

No ano de 2009 realizaram-se 383 sessões de natureza diversa (não foram contabilizados aqui as deslocações (como "sessões") da Biblioteca Itinerante). A estas 383 sessões assistiram 27.177 pessoas.

Pela análise da tabela podemos verificar que o 1º objectivo foi amplamente cumprido: no ano 2009: desenvolveram-se 383 acções de natureza diversa, de promoção do Livro e da Leitura, orientadas para diferentes públicos: crianças de idade precoce (9 aos 36 meses), nas sessões de Bebeteca, passando pelas dos Jardins-de-Infância e EB1's, como as *Horas do Conto*, as Dramatizações, os Ateliês, *etc*. *A Biblioteca no Hospital*, até aos Idosos de IPSS e Lares de 3.ª Idade do Concelho, com a actividade *2 Dedos de conversa… na Biblioteca*.

DDTL

Divisão Desporto e Tempos Livres

MISSÃO

A Divisão do Desporto e Tempos Livres tem como Missão democratizar, dinamizar, diversificar e melhorar a oferta de oportunidades para o exercício de uma prática desportiva regular e de qualidade no Município de Cantanhede, nas mais diversas manifestações, quer sejam recreativas ou competitivas, contribuindo para a elevação dos padrões de qualidade de vida da população.

VISÃO

Garantir o aumento do número de praticantes desportivos regulares, bem como assegurar a diversidade das actividades desportivas disponíveis, tendo em vista a satisfação das necessidades e anseios da população. Em 2013 pretende-se que as infra-estruturas e equipamentos desportivos garantam, através de planeamento, estudos e critérios técnicos e de racionalidade demográfica, uma oferta geograficamente equilibrada, possibilitando um maior e melhor acesso das populações à prática desportiva.

VALORES

1. Possibilitar a actividade desportiva a qualquer grupo etário e social existente no Concelho de Cantanhede.
2. Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, assim como a implementação de pequenas práticas desportivas casuísticas.
3. Estimular, fomentar e regular dinâmicas sociais emergentes do Associativismo Desportivo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.
4. Apoiar o desenvolvimento do tecido Associativo do Concelho, mediante a celebração de contratos-programa, em detrimento de medidas casuísticas às instituições e aos seus agentes.
5. Regulamentar o apoio ao associativismo, tendo como critério, a obrigatoriedade de apresentação de projectos de desenvolvimento desportivo e/ou candidaturas desenvolvidas pelo tecido associativo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.

ATRIBUIÇÕES

A Divisão de Desporto e Tempos Livres, a cargo de um chefe de divisão municipal, depende do director do Departamento Municipal de Desenvolvimento Económico e Social e tem como atribuições, nomeadamente:

1.1 — Assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios e juntas de freguesia, fomentando o desenvolvimento sustentado da actividade desportiva;
1.2 — Planear e desenvolver acções de formação ao nível do apoio às colectividades desportivas e recreativas, através da colaboração na formação dos seus dirigentes, técnicos e animadores;
1.3 — Assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos;

1.4 — Apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas;
1.5 — Apoiar o desporto escolar nas suas variadas modalidades;
1.6 — Propor acções tendentes à construção de instalações e à aquisição de equipamentos para a prática desportiva e recreativa, estabelecendo as especificações técnicas necessárias ao desenvolvimento dos processos;
1.7 — Controlar o estado de conservação dos equipamentos desportivos, de recreio e lazer e mantê-los em perfeito estado de operacionalidade;
1.8 — Participar no planeamento das infra-estruturas desportivas, definindo áreas prioritárias, tipologias e grelha dos espaços desportivos e recreativos;
1.9 — Elaborar propostas de normas de utilização dos equipamentos desportivos municipais;
1.10 — Propor acções de ocupação dos tempos livres da população e desenvolvê-las depois de devidamente aprovadas;
1.11 — Apoiar a organização de colónias de férias para as crianças, terceira idade, população deficiente ou outros grupos populacionais específicos;
1.12 — Dar apoio à criação de parques de campismo e outros equipamentos destinados à ocupação dos tempos livres;
1.13 — Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, nomeadamente largos, parques, lagos, matas e praias;
1.14 — Assegurar a gestão das instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer administrados directamente pelo município;
1.15 — Acompanhar e colaborar na gestão de gestão de instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer cedidos ou geridos por outras entidades;
1.16 — Colaborar com os organismos regionais e nacionais nos seus programas de fomento, visando o desenvolvimento desportivo;
1.17 — Elaborar e manter actualizado o diagnóstico desportivo e editar periodicamente a Carta Desportiva do concelho de Cantanhede.

ACTIVIDADES

De seguida apresenta-se um resumo das principais actividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Divisão do Desporto e Tempos Livres, no âmbito das suas atribuições, nomeadamente de assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas.

Evento: *III Rota dos Besouros Grupo - Desportivo de Sepins*
Data: 18 *Janeiro de 2009*

Evento: *VIIII Passeio Polaris da Masac*
Data: 7 *Fevereiro de 2009*

Evento: *Campeonato Nacional Corta Mato - Inatel*
Data: 15 *de Fevereiro de 2009*

Evento: *II Aniversário do Complexo Desportivo da Tocha*
Data: 17 *Fevereiro de 2009*

Evento: Baile de Máscaras – Projecto Actividade Física Sénior
Data: 18 de Fevereiro de 2009

Evento: *Convívio de carnaval de Minibasquete*
Data: *21 de Fevereiro de 2009*

Evento: *IX Concurso de Pesca Desportiva de Mar SurfCasting – Clube de Pesca Desportiva de Cantanhede*
Data: *1 de Março de 2009*

Evento: *Torneio Zonal de Infantis - Zona Norte – Piscinas Municipais*
Data: 6 a 8 de Março de 2009

Evento: *I Cross Country – BTT Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Pedra Rija*
Data: *15 de Março de 2009*

Evento: *TOREGRI /Torneio Regional e Inverno – Piscinas Municipais*
Data: *20 e 21 de Março de 2009*

Evento: Torneio Intercalar de Juniores – União Desportiva da Tocha
Data: 21 de Março de 2009

Evento: *I Circuito pedestre a "Rota do Lagar"*
Data: 22 de Março de 2009

Evento: *I Torneio de Primavera - Futsal*
Data: *29 de Março de 2009*

Evento: VIII Férias Desportivas Páscoa
Data: 30 de Março a 3 de Abril de 2009

Evento: Convívio de Minibasquete do Bolo de Ançã
Data: 4 de Abril de 2009

Evento: *III GymnoCorações*
Data: 4 de Abril de 2009

Evento: *Convívio da Páscoa de Minibasquete*
Data: 4 *de Abril de 2009*

Evento: *X Torneio da Páscoa de Escolas do C.F. Os Marialvas*
Data: *10 e 11 de Abril de 2009*

Evento: *VIII Festival Aquático Piscinas Municipais*
Data: *18 de Abril de 2009*

Evento: I Passeio *Rota das Adegas de Cantanhede – URVA BIKE TEAM*
Data: *25 de Abril de 2009*

Evento: *Convívio da Liberdade*
Data: *25 de Abril de 2009*

Evento: *II Encontro da Dança educativo ao Hip - Hop*
Data: *25 de Abril de 2009*

Evento: *III Torneio BTT Camarneira*
Data: *26 de Abril de 2009*

Evento: *LXVIII Aniversário do Ançã Futebol Clube*
Data: *24 de Abril a 1 de Maio de 2009*

Evento: *V Concurso de Pesca Desportiva – Pedreira dos Húngaros*
Data: *25 de Abril de 2009*

Evento: *Participação da Escola Municipal de Ginástica no PortugalGym – Gymnaestrada Nacional*
Data: *1, 2 e 3 de Maio de 2009*

Evento: Convívio de Minibasquete de Ançã
Data: 1 de Maio de 2009

Evento: Convívio de Minibasquete da Gira SOL
Data: 9 de Maio de 2009

Evento: *I Torneio de Natação Cidade de Cantanhede – Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila de Cantanhede*
Data: *16 de Maio de 2007*

Evento: *I Torneio de Futebol Feminino "Cidade de Cantanhede" – União Recreativa de Cadima*
Data: *17 de Maio de 2009*
Evento: *Cantanhede Ladies Open – Torneio de Ténis Internacional*
Data: 16 a 24 de Maio de 2009

Evento: *Prova de PlayGym em Febres*

Data: *23 de Maio de 2009*

Evento: *II Torneio de Veteranos – União Desportiva da Tocha*
Data: *de 23 de Maio de 2009*

Evento: *I Duatlo BTT de Cantanhede*
Data: *24 de Maio de 2009*

Evento: *I Grande Prémio Carrinho de Rolamentos – Bombeiros Voluntários de Cantanhede*
Data: *24 de Maio de 2009*

Evento: *Torneio de Sub-16 UDT*
Data: *30 de Maio de 2009*

Evento: BTT do Tremoço
Data: 30 de Maio de 2009

Evento: Convívio de Minibasquete da Feira do Tremoço
Data: 30 de Maio de 2009

Evento: *Torneio Internacional de Minibasquetebol de Cantanhede*
Data: *6 e 7 de Junho de 2009*

Evento: *I RAID BTT Outil*
Data: *10 de Junho de 2009*

Evento: *VI Passeio de Motorizadas em Cochadas*
Data: *10 de Junho de 2009*

Evento: Convívio de Minibasquete da Família
Data: 10 de Junho de 2009

Evento: Torneio de Escolas de Futebol 7 – Sepins
Data: 12 de Junho de 2009

Evento: 5º Concurso Surf-Casting – Grupo Maravilha ACÇÃO
Data: 14 de Junho de 2009

Evento: *PAFS em Marcha*
Data: *16 de Junho de 2009*

Evento: Torneio 24 Horas de Futsal – Prodeco
Data: 19 a 21 de Junho de 2009

Evento: *III GymnoCantanhede*
Data: *20 e 21 de Junho de 2009*

Evento: *III Torneio de Escolas do CDT*
Data: 20 e 21 de *Junho de 2009*

Evento: *Clinic Internacional de Mini basquetebol de Cantanhede*
Data: 27 e 28 de *Junho de 2009*

Evento: *Animação Desportiva da Praia da Tocha*
Data: 01 de *Julho a 31 de Agosto de 2009*

Evento: III Torneio 24 Horas Futebol 7- União Desportiva da Tocha
Data: 4 e 5 de *Julho de 2009*

Evento: *I Rota do Ourives em Vilamar*
Data: 5 de *Julho de 2009*

Evento: *Torneio de Escolas de Fut. 7*
Data: *12 de Julho de 2009*

Evento: *IX Férias Desportivas de Cantanhede*
Data: 22 de *Junho a 17 de Julho de 2009*

Evento: *Este Verão Sol com Protecção – Praia da Tocha*
Data: 18 de Julho de 2009

Evento: *I Passeio Equestre em Cadima*
Data: *18 de Julho de 2009*

Evento: *Torneio de Ténis Festas da Cidade*
Data: 24 a 26 de *Julho de 2009*

Evento: European People´s Festival
Data: 24 de Julho a 1 de Agosto de 2009

Evento: Torneio de Futsal da Camarneira
Data: 8 de Agosto de 2009

Evento: III Campeonato Equestre de São Caetano
Data: 9 de Agosto de 2009

Evento: *Circuito de Ciclismo da Camarneira*
Data: *10 de Agosto de 2009*

Evento: *I Torneio César Lourenço - UDT*
Data: 1*5 e 16 de Agosto de 2009*

Evento: *Jogos Tradicionais em Ourentã*
Data: 16 *de Agosto de 2009*

Evento: *Espectáculo de Freestyle*
Data: *26 de Agosto de 2009*

Evento: Torneio de Orientação Portugal *O´ Summer 2009*
Data: *23 a 30 de Agosto de 2009*

Evento: Torneio de Futsal dos Sombras Negras
Data: 30 e 31 de Agosto de 2009

Evento: Torneio de Petanca do Sporting Clube Povoense
Data: 31 de Agosto de 2009

Evento: Inauguração da Academia Municipal de Golfe de Cantanhede
Data: 05 de Setembro de 2009

Evento: II BTT Rota da Pedra e da Água
Data: 6 de Setembro de 2009

Evento: I Corrida de Rolamentos (Murtede)
Data: 6 de Setembro de 2009

Evento: IV Meeting Internacional de Treinadores de Futebol
Data: 18 de Setembro de 2009

Evento: Projecto Bicas no Rovisco Pais
Data: 20 de Setembro de 2009

Evento: II Circuito de Ciclismo Amador do Centro de Ciclismo de Cantanhede
Data: 5 de Outubro de 2009

Evento: III Match Ibérico de Golfe Pitch & Putt – Academia Municipal de Golfe
Data: 17 e 18 de Outubro de 2009

Evento: VI Aniversário da Piscina Municipal
Data: 25 de Outubro de 2009

Evento: I Torneio de Golfe Solidário – Lions Clube de Cantanhede

Data: 31 de Outubro de 2009

Evento: Torneio Regional de Fundo – Piscinas Municipais
Data: 10 de Dezembro de 2009

Evento: Campeonato Nacional de Ginástica TeamGym – Pavilhão Marialvas
Data: 12 de Dezembro de 2009

Evento: Taça de Natal do Complexo Desportivo da Tocha
Data: 26 de Dezembro de 2009

DU

Departamento de Urbanismo

Director de Departamento
António Adelino Coelho de Abreu

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Departamento de Urbanismo, designadamente, as seguintes:
Superintender e coordenar as actividades das divisões que o compõem e definir as prioridades de actuação;
A concepção, promoção, definição e regulamentação dos planos municipais de ordenamento do território, sua articulação e implementação;
Viabilizar uma parceria transparente e corresponsável entre o município e os promotores imobiliários que conduza à recuperação e requalificação das zonas urbanas construídas, com vista à melhoria da qualidade urbana e ao desenvolvimento harmonioso do concelho;
Implementar um sistema de gestão e regulamentação que potencie a melhoria da qualidade dos empreendimentos urbanos ao nível das operações de loteamento ou edificação;
Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos, incluindo o atendimento e a informação do público e a condução dos processos de licenciamento a seu cargo;
Colaborar na execução dos planos plurianuais de actividades do Município;
Prestar as informações e pareceres que lhe forem solicitados dentro da área funcional do departamento.

COMPOSIÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Urbanismo é constituído por três Divisões, designadas por Divisão de Informação Geográfica, Divisão de Gestão Urbanística e Divisão de Ordenamento do Território.
Os meios humanos afectos ao Departamento integram 28 pessoas, das quais 5 são técnicos da Divisão de Informática, que apoiam as diferentes divisões, nomeadamente no atendimento do público, vistorias, licenças, apreciação liminar e organização de processos.

DGU

Divisão de Gestão Urbanística

Chefe de Divisão
Nuno Jorge Rocha Nogueira

1. Introdução

O presente relatório refere-se à análise relativa às actividades mais relevantes desenvolvidas pela Divisão de Gestão Urbanística no decurso do ano 2009.

2. Atribuições

São competências da **Divisão de Gestão Urbanística,** entre outras**,** as seguintes tarefas:

- Emitir pareceres sobre processos de obras particulares
- Emitir pareceres sobre informações prévias
- Emitir parecer sobre alteração de uso de imóveis ou fracções
- Atendimento ao Munícipe e Técnicos no Âmbito do Urbanismo
- Emitir parecer sobre ocupação de via pública
- Emitir parecer sobre regime de Propriedade Horizontal
- Medição dos processos de obras a fim de taxar o valor da licença
- Realização de vistorias de Habitabilidade/ Ocupação
- Realização de vistorias para a Instalações Agro- Pecuárias
- Elaboração de projectos e estudos de intervenção urbanística

3. Pessoal

Para dar resposta ao volume de trabalho, a DGU dispõe do seguinte pessoal, directamente ligados ao Chefe de Divisão:

- 3 Técnicos superiores que dividem entre si a responsabilidade da Gestão Urbanística das 19 freguesias do Concelho;
- 2 Desenhadores;

A secção de Obras Particulares, que está directamente ligado ao Director do Departamento de Urbanismo, fornece o apoio administrativo, sendo assim descriminada:

- 10 Técnicos administrativos, que asseguram as funções de atendimento ao público, marcação de vistorias, emissão de licenças, apreciação liminar, organização de processos, notificações.

Quantificação de resultados

4.1. Número total de alvarás emitidos em 2009

Alvarás emitidos em 2009

Tipo	Sub-total
Ocupação da Via Pública	47
Obras	306
Utilização	218
Combustíveis (Dec-lei 267/2002)	2
Diversos	2
Pedreiras	1
	Total: 576

4.2. Comparativo de receitas entre 2007 e 2009

	2007		2008		2009	
	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares
Emissão Alvarás	34.987,77 €	90.310,42 €	26.013,89 €	67.962,47 €	25.230,42 €	56.108,41 €
Infra-estruturas urbanísticas	8.052,00 €	16.271,25 €	14.280,00 €	17.898,75 €	34.816,25 €	22.111,55 €
Taxas de Cedência	537,00 €	3.536,25 €	1.224,00 €	2.233,50 €	4.464,75 €	3.595,00 €
Taxas Administrativas	13.252,74 €	43.799,13 €	12.282,49 €	35.304,31 €	11.622,59 €	34.986,37 €
Ocupação de via publica	12.714,53 €	0,00 €	12.656,73 €	0,00 €	11.591,60 €	0,00 €
Total Parcial	**69.544,04 €**	**153.917,05 €**	**66.457,11 €**	**123.399,03 €**	**87.725,61 €**	**116.801,33 €**
Total Global	**223.461,09 €**		**189.856,14 €**		**204.526,94 €**	

5. Quantificação das acções desenvolvidas

5.1. **Processos de obras particulars**

PRAZOS TOTAIS
PRAZOS PARCIAIS

	Licenciamentos				Certidões				Projectos Especialidades				Autorizações de utilização			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
	Nº req.	min.	med.	max.	Nº req.	min.	med.	max.	Nº req.	min.	med.	max.	Nº req.	min.	med.	max.
Janeiro	19	25	4	16%	13	12	0	0%	13	9	1	8%	8	9	5	63%
Fevereiro	15	25	8	16%	13	12	0	0%	17	18	1	6%	10	26	7	70%
Março	14	27	6	15%	15	8	3	20%	24	17	0	0%	14	30	4	29%
Abril	17	20	4	10%	14	12	5	36%	17	17	0	0%	16	9	1	6%
Maio	15	21	5	9%	13	16	2	15%	19	21	1	5%	15	11	4	27%
Junho	10	29	3	9%	10	9	0	0%	16	14	0	0%	12	11	2	17%
Julho	14	22	4	13%	14	8	2	14%	18	22	0	0%	18	10	4	22%
Agosto	15	16	3	6%	9	14	3	33%	9	12	0	0%	6	9	1	17%
Setembro	19	26	1	1%	11	12	2	18%	14	18	1	8%	13	12	4	31%
Outubro	13	17	3	8%	13	6	0	0%	13	19	0	0%	11	13	3	27%
Novembro	13	23	3	10%	14	8	1	7%	13	18	0	0%	6	13	1	17%
Dezembro	15	22	3	9%	6	16	1	17%	15	18	0	0%	3	11	1	33%
Média anuais	**44**	**23**	**5**	**11%**	**14**	**12**	**1**	**6%**	**12**	**18**	**0**	**2%**	**31**	**15**	**9**	**29%**

5.2. Outros Projectos

Foram elaborados por estes serviços no âmbito do apoio do município às colectividades, associações, juntas de freguesia, diversos estudos, entre os quais:

01. Projecto prohabita Ançã
02. Projecto prohabita Cantanhede
03. Levantamento casa gandareza Cadima
04. Casa paroquial adjacente à igreja em Outil
05. Arranjo interior de casa Gandareza nos Covões
06. Ampliação dos armazéns de apoio aos pescadores
07. Reestruturação interior (D.U.)
08. Reestruturação interior (Taxas e Licenças)
09. Orçamento do mobiliário necessário para equipar a C.M.C.(D.U./Taxas e Licenças e D.Financeira)
10. Ampliação do pavilhão do Seadouro nos Covões
11. Disposição do campo de jogos da Taboeira
12. Casa paroquial adjacente à igreja de Ourentã
13. Arranjo Urbanístico junto à C.M.C.
14. Anexo em Covões para a Junta de Freguesia

6. Programa para o ano 2010

Para o ano de 2010 a Divisão de Gestão Urbanística propõe-se, para além das competências que lhe são atribuídas e no sentido de melhorar a qualidade de serviço, desenvolver as seguintes acções:

- Dinamizar o manual de procedimentos elaborado durante o ano de 2009 para poder dar ao munícipe de forma suportada, informação sobre todos os elementos necessários para os processos / requerimentos apresentados;
- Promover sessões de esclarecimentos com os técnicos que trabalhem com o município, no sentido de melhorar e articular procedimentos.

DOT

Divisão de Ordenamento do Território

Chefe de Divisão
Isabel Maria Nascimento Matos

1 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Das múltiplas actividades desenvolvidas na Divisão, realçam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos PMOT´s em elaboração para o concelho;
- Elaboração e acompanhamento de operações de loteamento;
- Elaboração de estudos urbanísticos;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

2 – DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES

Nos pontos seguintes descrevem-se resumidamente as principais actividades desenvolvidas por esta Divisão no decorrer do ano 2009.

2.1 – PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PMOT´S)

- **Planos que se encontram a ser elaborados por equipas externas à CMC**

  Acompanhamento, tratamento de informação e realização de estudos necessários para os trabalhos a seguir descriminados:

  - Revisão do Plano Director Municipal – a 4 de Dezembro de 2009 foi realizada a 1ª Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento. A mesma integra 24 entidades.

- **Planos em elaboração pela equipa interna da DOT**

  - Plano de Urbanização da Praia da Tocha
  - Alteração Parcial ao Plano de Urbanização da cidade de Cantanhede
  - Plano de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Ançã

- **Planos aprovados em 2009**

  - Alteração do Plano de Pormenor da Zona Industrial I de Cantanhede (ampliação) – o plano entrou em vigor a 19 de Maio de 2009

2.2 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO

- **Ao nível do licenciamento**

No ano de 2009 foram emitidos **8 alvarás**, aos quais corresponde uma **área bruta de construção (abc) total de 8 832,55m^2**, **25 lotes** e **25 fogos**.

Por freguesias os alvarás emitidos distribuíram-se da seguinte forma:

Freguesia	N.º Alvarás	ABC Total (m^2)	N.º de Lotes	N.º de Fogos
Cadima	2	774,30	5	5
Cantanhede	1	410,00	1	1
Corticeiro de Cima	1	1 504,50	5	5
Febres	1	3 220,00	7	7
Ourentã	1	1 612,00	2	2
Outil	1	694,00	4	4
Sepins	1	617,75	1	1
TOTAL	**8**	**8 832,55**	**25**	**25**

- **Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal**
  - Alteração do Loteamento da Zona Industrial de Cantanhede - Lotes 135-136- Cantanhede
  - Alteração do Loteamento da Quinta de S. Bento – Ançã
  - Alteração ao Loteamento da Expansão Norte da Praia da Tocha - Tocha

2.3 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.

2.4 – ESTUDOS URBANISTICOS

- Apresentação pública do Estudo Urbanístico da Área Urbanizável Poente da Póvoa da Lomba
- Estudo Urbanístico do Centro Educativo de Cantanhede
- Estudo urbanístico de Centro Educativo de Ançã
- Estudo Urbanístico de uma Área de Solos de Urbanização Programada de Ançã (UZ2), confinante com a EM-574 de ligação entre Ançã e S. João do Campo

- Estudo Urbanístico de uma Área de Solos de Urbanização Programada de Ançã (UZ2), a norte do Bairro do Rossio - Ançã
- Estudo urbanístico da Ampliação da Zona Industrial de Febres
- Estudo do desenvolvimento viário do Parque Industrial de Ançã
- Alteração ao estudo da marcação de lugares dos Parques de Estacionamento afectos à Expofacic
- Estudo do Arranjo Exterior da "Oficina Auto-Marvão" - Marvão

2.5 – PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO

- **Âmbito social - Projectos gratuitos (Projectos de arquitectura e especialidades)**
  - Projecto de arquitectura e especialidades, da obra de ampliação de habitação, localizada na Rua José Pereira de Oliveira, lugar de Quintã, freguesia de Cadima requerido pela Sra. Maria Celeste Pereira de Oliveira;
  - Projecto de arquitectura e especialidades da obra de alteração de habitação localizada na Rua da Fonte, n.º21, lugar de Escapães, freguesia de Sepins, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Sra. Maria de Fátima da Conceição Duarte;
  - Projecto de arquitectura e especialidades da obra de alteração de habitação localizada na Rua Principal, n.º251, lugar de Gesteira, freguesia de Sanguinheira, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pelo Sr. Manuel Joaquim de Jesus Vinagreiro;
  - Projecto de arquitectura e especialidades da obra de construção de habitação e muros localizada na Fontinha, freguesia de Febres, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Sra. Maria Lúcia da Cruz Ferreira;
  - Projecto de arquitectura e especialidades para legalização de habitação localizada no Lugar de Olhos da Fervença, freguesia de Cadima, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Sra. Maria Irene Pereira Gomes;
  - Projecto de arquitectura e estabilidade para construção de telheiro localizado na Rua Principal, no Lugar de Casal, freguesia de Cadima, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Sr. Manuel Espírito Santo Pessoa;
  - Projecto de arquitectura e de especialidades da obra de construção de habitação localizada na Rua de Santo Amaro no lugar do Picoto, freguesia de Covões, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Sra. Maria Isabel de Jesus Curto Duarte;
  - Projecto de arquitectura e especialidades relativo à alteração de projecto gratuito de habitação localizada na Travessa da Rua Dona Antónia, lugar de Portunhos, freguesia de Portunhos, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pelo Sr. João Manuel Fernandes Ferreira;
  - Projecto de arquitectura, relativo à obra de ampliação e alteração de edifício de habitação e demolição de telheiro localizada na Rua Francisco R. Caldeira nº 7, lugar de Lagoas, freguesia de Febres, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Srª. Graça Maria da Costa Romão Neves;

- **<u>Âmbito cooperação institucional (Projectos de arquitectura e especialidades)</u>**

  - Projecto de arquitectura e especialidades da obra de alteração e ampliação do edifício do Centro Social e Paroquial de Cordinhã, localizada na Rua da Igreja, n.º1, lugar e freguesia de Cordinhã, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pelo Centro Social e Paroquial de Cordinhã;

  - Projecto de arquitectura da obra de remodelação de edifício para instalação do Centro Dia de Sepins, localizado no lugar e freguesia de Sepins, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Junta de Freguesia de Sepins.

  - Projecto de arquitectura e especialidades da obra de alteração e beneficiação do edifício da Casa do Povo de Cadima para instalação da Extensão do Centro de Saúde, localizada no lugar e freguesia de Cadima, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Casa do Povo de Cadima.

2.6 – PROJECTOS DE ESPECIALIDADES

- Medições, orçamentos e estudo das infra-estruturas para a Quinta de S. Bento -Ançã;
- Medições, orçamentos e estudo das infra-estruturas para Parque Industrial de Ançã – Ançã
- Medições, orçamentos e estudo das infra-estruturas para passeios na Rua das Escolas - Lemede
- Projecto de obras de urbanização da alteração ao Loteamento da Quinta de S. Bento – Ançã
- Projecto de obras de urbanização da alteração ao Loteamento do Sr. Norberto Pessoa da Silva Laranjeiro e outros - Ançã
- Elaboração do projecto da obra de requalificação urbana (projecto viário, águas pluviais e sinalização), com medições e orçamento, dos arruamentos:
  - Rua D. Nuno Álvares Pereira - Cantanhede;
  - Rua da Azinhaga/Rua do Calvário – Murtede
  - Rua Central – Sepins
  - Rua de ligação Berlengas/Tocha – Tocha
  - Passadeira sobrelevada em Berlengas – Tocha

- Elaboração dos projectos de infraestruturas do estudo urbanístico da envolvente ao Pavilhão Polidesportivo de Casal - Cadima
- Elaboração do projecto de gás, relativo ao processo de construção de habitação n.º 3045/2005, localizado na Praia da Tocha, freguesia de Tocha, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pelo Sr. João Paulo da Cruz Almeida;
- Elaboração do projecto de gás e Segurança contra Incêndios, relativo ao projecto do "Quintal da Fonte", localizado no lugar e freguesia de Ançã, concelho da Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pela Câmara Municipal de Cantanhede;

2.7 – OUTROS TRABALHOS

2.7.1 - PROCESSOS DE PEDIDOS DE UTLILIZAÇÃO DE SOLOS DA RAN E REN:

- Beneficiação de Caminhos Agrícolas no âmbito do PRODER – Labrengos/EN335, Cantanhede Sul, Taboeira/Lírios
- Projecto gratuito - Maria Irene Pereira Gomes – Olhos da Fervença – Cadima
- Manuel de Jesus Almeida – Corticeiro de Cima
- Maria Dulce Simões de Oliveira – Varziela

2.7.2 - PROCESSO DE RECOLHA E FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO PARA ESTUDOS EXTERNOS:

- Estudo do traçado do IC12
- Parque Eólico

2.7.3 – ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE OBRAS:

- Centro Social e Polivalente de Ourentã
- Centro Social e Paroquial de Cadima

3. CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE (NP ISO 9001: 2000)

Salienta-se a renovação da implementação do sistema de gestão da qualidade neste serviço.
O Processo POT (Processo de Ordenamento do Território) caracteriza as actividades desenvolvidas pela Divisão de Ordenamento do Território e compreende 4 sub-processos, nomeadamente, o Sub-Processo Informações Técnicas, Loteamentos, Plano de Urbanização e Plano de Pormenor e Plano Director Municipal.

DIG

Divisão de Informação Geográfica

Chefe de Divisão
João Carlos Oliveira Machado

A Divisão de Informação Geográfica tem por missão proporcionar uma oferta inovadora de produtos e serviços de qualidade, vocacionados para a satisfação das necessidades de aquisição, gestão, produção, análise e distribuição de informação geográfica do Município de Cantanhede. Neste sentido, tem vindo a criar mecanismos que visam a constituição de uma base de dados, gráficos e alfanuméricos, georeferenciados, assim como a obtenção e actualização de cartografia e cadastro para apoio à elaboração de instrumentos de planeamento e às tarefas de decisão, nomeadamente as decorrentes da gestão do uso, ocupação e transformação do solo no território municipal.

Das principais actividades desenvolvidas nesta divisão, são de referir as seguintes:

- O desenvolvimento do sistema de informação geográfica do município;
- Iniciativas e projectos que visem a criação de procedimentos nos serviços, tendo em vista a constituição e manutenção de uma infra-estrutura tecnológica de informação geográfica, integrada na dinâmica da Câmara;
- Concepção e desenvolvimento de estudos e análises com recurso a tecnologias de informação geográfica, nomeadamente nas áreas da hidrologia, recursos naturais e localização de infra-estruturas;
- A execução de levantamentos aerofotogramétricos, topográficos e cadastrais, de raiz ou para actualização da base de dados geográfica existente;
- Preparação e acompanhamento de concursos para aquisição de bens e serviços da competência da divisão, designadamente na área da informação geográfica;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

A seguir identificam-se sucintamente as principais acções desenvolvidas por esta divisão orgânica durante o ano de 2009.

Sistema de Informação Geográfica do Município de Cantanhede

- Manutenção do projecto de georeferenciação dos pedidos de licenciamento de obras para a totalidade do Concelho;
- Georeferenciação de operações de loteamento e sua modelação em SIG, incluindo os limites, lotes, implantações e restante informação;
- Actualização da base de segmentos de arruamentos (eixos de via), com traçado pelo seu eixo e toponímia (quando existente), para a totalidade das localidades do concelho;
- Actualização de informação relativa à rede viária do concelho;
- Actualização do projecto de georeferenciação de equipamentos de utilização colectiva e edifícios de interesse público;

- Continuação do processo de validação de limites de Concelho, para revisão da CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) e apoio às Juntas de Freguesia;
- Manutenção do tema de edifícios do concelho a partir de diferentes bases cartográficas;
- Actualização parcial manual da cartografia 1:2000 existente;
- Actualização parcial manual da cartografia 1:10000 de todo o Concelho;
- Actualização parcial manual da base de cadastro de propriedade do Concelho.
- Manutenção do servidor de dados geográficos NETSIG (Intranet e Internet) e manutenção da base de dados de informação geográfica;
- Desenvolvimento informático da versão actualizada do SIGMC Explorer por forma a dar resposta a novas necessidades dos seus utilizadores. Preparação de especificações para migração deste sistema para a plataforma .NET e ArcGIS Server;
- Manutenção do portal de informação geográfica do concelho, incluindo o desenvolvimento de novos conteúdos, a construção das páginas, a adaptação contínua das aplicações às necessidades dos serviços e a manutenção geral do site, ao nível da sua actualização tecnológica;
- Manutenção da metainformação do SIGMC, e da respectiva aplicação informática de suporte;
- Manutenção da aplicação informática (desenvolvida no SIGMC) que permite a ligação entre os processos de licenciamento e a respectiva base geográfica, com consequente actualização cadastral dos prédios, sobre ArcGIS;
- Apoio aos utilizadores do SIGMC;
- Gestão corrente do SIGMC, incluindo manutenção do software e hardware do sistema, preparação de novos projectos, a observação e análise dos desenvolvimentos que se vão verificando nesta área em permanente inovação, sua experimentação e eventual adaptação a esta autarquia;

Levantamentos Topográficos e Cadastrais

Pelo sector de topografia foram efectuados os seguintes principais trabalhos:

- Levantamento da R. da Azinhaga até ao cemitério de Murtede;
- Levantamento da R. Afonso Henriques até à R. 1º de Maio em Cantanhede;
- Levantamento do Terreno do Cancioneiro;
- Levantamento para localização de poços na zona nascente da cidade;
- Levantamento para rectificação da curva junto ao cemitério da Pocariça;
- Levantamento da Vala de febres para projecto do estudo hidrográfico;
- Levantamento para rectificação e implantação da rua N. S. do Ó em Ançã;
- Levantamento da escola EB23 de Cantanhede;
- Levantamento da escola EB23 da Tocha;
- Levantamento de Terreno da fonte do Montouro;
- Levantamento de Palheiros na Tocha;
- Levantamento e cadastro de terrenos junto à ETAR;
- Levantamento de arruamento em Balsas para execução de passeios;
- Levantamento e cadastro da expansão da ZI Febres;
- Implantação de arruamento em Arrôtas, Zona Expansão;
- Implantação do eixo da Travessa Sá Carneiro;
- Implantação de terreno para as estufas na ZI tocha;

- Implantação de arruamento junto à EB23 de Cantanhede;
- Implantação de lotes na zona da Expofacic;
- Implantação de terreno da capela S. Francisco;
- Implantação do gimnodesportivo de Ançã;

Outros Trabalhos

- Produção de largas centenas de cartas e prestação de informações de natureza geográfica, preparação e conversão de dados, impressão e gravação de CD´s, a pedido dos vários serviços da Câmara e de clientes externos;
- Apoio à Revisão do PDM – apoio contínuo à Divisão de Ordenamento do território na delimitação dos temas no âmbito da revisão do Plano Director Municipal (perímetros urbanos, RAN, REN, etc.);
- Realização do levantamento de números de polícia e registo em SIG da freguesia de Tocha e Cordinhã;
- Elaboração de projecto e produção de cartografia de apoio à rede de transportes escolares do concelho;
- Elaboração de estudo para localização de furo artesiano no Parque da Quinta S. Mateus;
- Eco XXI – colaboração na disponibilização de dados para a candidatura à ECO XXI no ano de 2009;
- Elaboração de cartas de apoio a expropriações para a Via Regional
- Apoio às Juntas de Freguesia em matéria de cartografia e informação geográfica;
- Apoio nas informações de processos de obras, no que se refere ao enquadramento em instrumentos de planeamento;
- Apoio técnico nos processos de licenciamento de pedreiras;
- Atendimento a técnicos de outras instituições e alunos de diversos cursos profissionais, de licenciaturas e mestrados, que nos visitam para conhecer o SIGMC, assim como para solicitar apoio técnico e fornecimento de dados para realização de trabalhos académicos;
- Modelação em SIG da Carta de Risco e da Carta de Perigosidade;
- Actualização e manutenção da toponímia de ruas do concelho de Cantanhede e apoio às Juntas de Freguesia neste processo;
- Actualização do cadastro da rede de gás do concelho de Cantanhede;
- Alteração da planta de Zonamento e Condicionantes do PU de Cantanhede;
- Análise sobre as propostas de traçado do TGV na zona do concelho de Cantanhede;
- Definição da bacia e cálculo de caudal de cheia e justificação da delimitação do leito de cheia nas Ribeira da Varziela;
- Desenvolvimento de um modelo 3D da Zona Industrial de Ançã com modelação de patamares;
- Disponibilização do Plano Alinhamentos da Cidade no SIGMC Explorer;
- Disponibilização do Plano de Urbanização da Cidade de Cantanhede no portal;
- Estudo de Incidências Ambientais do Parque Eólico da Tocha;
- Estudo hídrico na Bacia Hidrográfica do Afluente da Vala dos Fujacos para intervenção na Rua 1º de Maio;
- Estudo Hidrológico da Área de Implantação do Futuro Parque Desportivo de Ançã;
- Modelação em SIG do perímetro de protecção das captações dos Olhos da Fervença;

- Preparação de dados para Estudo de Planeamento e Avaliação Estratégica Ambiental para a Zona de Influência do IC 12 – Mira;
- Projecto de avaliação da drenagem de Águas Pluviais do Parque Desportivo de Febres;
- Publicação do Plano de Urbanização de Ançã no SIGMC Eplorer;
-

Participação com uma Comunicação sobre o SIG de Cantanhede no Seminário "SIGs – Instrumentos para a Gestão Municipal Colaborativa", promovido pela Associação Coimbra Digital e realizado no dia 11 de Novembro na Universidade de Coimbra.

DJ

Divisão Jurídica

A Divisão Jurídica desenvolveu, no decurso do ano de 2009, a inerente actividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, de que se realça:

- Elaboração e análise de regulamentos municipais e protocolos de colaboração celebrados com diferentes entidades;

- Coordenação e desenvolvimento de processos de contra-ordenação;

- Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares;

- Elaboração de pareceres e informações no âmbito de operações de loteamento;

- Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos e atendimento e informação aos munícipes directamente relacionados com os mesmos;

- Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Acção Social;

- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Financeira, nomeadamente no âmbito de processos de taxas e licenças, análise e informação de documentos;

- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, nomeadamente: elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;

- Elaboração de pareceres e informações no âmbito do novo regime de contratação pública (processos de empreitadas e de fornecimentos/aquisição de bens e serviços);

- Análise, definição, elaboração de exposições e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;

- Recolha e difusão diária na Intranet do Município de legislação publicada em Diário da República;

Contra-ordenações

DESCRIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Processos Transitados do Ano Anterior	52	116	49	109	190	108	64	64
Processos Entrados	77	76	86	92	125	264	246	253
Processos Arquivados	3	11	4	2	17	5	3	2
Processos Amnistiados	---	---	---	---	---	---	---	---
Processos Anulados	---	---	---	---	130	---	2	---
Processos Pagos	---	2	2	4	14	22	27	5
Processos Absolvidos	---	3	2	2	12	1	2	---
Processos Admoestados	2	9	3	3	23	54	178	
Processos Prescritos	---	2	3	---	11	3	3	1
Processos Enviados a Tribunal	8	3	7	0	0	0	3	2
- pagos	2	2	3	0	0	0	0	0
- absolvidos/admoestados	1	---	2	0	0	0	0	0
- amnistiados	---	---	---	0	0	0	0	0
Processos Enviados a Outras Entidades	---	---	---	---	9	27	28	4
Processos em Fase de Instrução	121	9	109	190	108	64	64	303
Processos Transitados	116	49	109	190	108	64	64	303

I) CARACTERÍSTICAS/OBJECTIVOS

Os Julgados de Paz são Tribunais, com características especiais, competentes para resolver causas de valor até € 5.000,00 de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e a custos reduzidos.

Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nomeadamente ofensas corporais simples, ofensa à integridade física por negligência, difamação, injúrias, furto, danos simples, burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços e alteração de marcos.

O modelo dos Julgados de Paz apresenta, relativamente aos demais tribunais portugueses especificidades no que respeita à sua organização, funcionamento e tramitação dos processos da sua competência, das quais se salienta:

- a consagração, de entre outros, dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade e da informalidade;
- a adopção do uso dos meios informáticos no tratamento e execução de quaisquer actos ou peças processuais;
- o estabelecimento de uma efectiva parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais;
- a introdução da mediação, como forma alternativa da resolução dos conflitos por julgamento pelo Juiz de Paz;

Estes princípios orientadores e conformadores, bem como as suas características especiais, inovadores na sociedade portuguesa, traduzem-se numa nova forma de administração da justiça, que melhor se coaduna com a maior e mais exigente participação dos cidadãos.

Com a sua criação pretende-se:

- facilitar o acesso dos cidadãos à justiça;
- simplificar toda a burocracia processual;
- tornar a justiça mais justa pela aceitação das decisões pelos cidadãos e pela sua participação nessas decisões.

Para isso, basta que quem tem algum conflito a resolver o exponha de forma oral, ao serviço do atendimento, que se encarregará de reduzir o pedido a escrito.

Para além das matérias cuja competência lhe é atribuída pela Lei 78/2001 de 13 de Julho, os Julgados de Paz podem ainda ser úteis em matérias que não são da sua competência, através do serviço da Mediação que pode ser aproveitado por todos os cidadãos – Mediação Extra-Competência.

- Têm-se também como objectivos deste julgado de paz atender o cidadão de forma personalizada e humanizada e que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, o que tem sido eficazmente alcançado pela Funcionária do Serviço de Atendimento e pelos dois funcionários do Serviço Administrativo que também prestam apoio ao Serviço de Mediação e ao Juiz de Paz.

II) Instalação do Julgado de Paz de Cantanhede

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de Abril de 2004.

III) Dados Estatísticos relativos à actividade desenvolvida no ano de 2009

a) Processos Entrados	557
b) Processos Findos	524

Duração Média de resolução dos Processos – 80,74 Dias

Mediações Extra-Competência	01

DI

Divisão Informática

ATRIBUIÇÕES

A Divisão de Informática tem como atribuições principais a manutenção e gestão do sistema informático actual, bem como o estudo e coordenação de projectos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoramento da informação produzida. Esta divisão também é responsável por planear, apoiar e controlar os projectos informáticos, nas fases de concepção geral, análise, desenvolvimento, arranque e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático. As principais actividades desenvolvidas pela DI durante o ano 2009 foram as seguintes:

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Municipal
- Identificação e colmatação das necessidades dos serviços ao nível de hardware e software;
- Gestão de incidentes e problemas informáticos;
- Gestão de informação relativa aos Sistemas de Informação;
- Actualização do Software;
- Manutenção da segurança dos sistemas e dados;
- Produção de Software;
- Gestão da Internet e do correio electrónico;
- Manutenção dos sites municipais e da intranet.

Principais Actividades Desenvolvidas

A principal actividade da DI é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico à Biblioteca Municipal, à Casa Municipal da Cultura, Museu da Pedra, Piscinas Municipais, Pavilhão Marialvas, às Escolas do 1º CEB do Concelho e aos Jardins de Infância. Além disto, a divisão efectua a instalação de computadores, impressoras e outros equipamentos, bem como a instalação de software e reparações de diversos equipamentos.

No âmbito das atribuições que lhe estão conferidas, foi da responsabilidade desta divisão a verificação das necessidades de equipamentos e software, tendo em vista a constante melhoria e modernização dos serviços.

Assim, e durante o ano de 2009, foi feita uma actualização significativa ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados diversos postos de trabalho, quer pela aquisição de novos equipamentos, quer pela recuperação de outros. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2009, o número total de computadores pessoais era de 240, mais 130 distribuídos pelas escolas e cerca de 160 periféricos.

Ao nível do parque de servidores foi garantida a sua manutenção e evolução de forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços.
Foi ainda renovada parte da infra-estrutura de rede, com destaque para a zona remodelada do edifício dos Paços do Concelho, tendo sido já contemplado com rede de cablagem estruturada para voz e dados. Tam-

bém o *link* Internet que liga toda a rede da Câmara foi migrado para uma solução baseada em fibra óptica, o que veio melhorar substancialmente as condições em que é feito o acesso à Internet a partir dos serviços internos, assim como o acesso aos sites da Câmara a partir do exterior.

Foi também elaborado o projecto de interligação dos edifícios municipais por rede de nova geração (fibra óptica) para substituição do actual circuito wireless, o que trará uma significativa melhoria da comunicação de dados e de voz entre os diversos edifícios municipais, assim como uma importante redução de custos. Também ao nível das comunicações, foi iniciado um projecto de implementação de uma solução de comunicações unificadas, com gestão de presença e todos os restantes serviços que esta nova tecnologia permite explorar.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta cabal à utilização por parte dos colaboradores, foi feito um investimento total aproximado de € 110.000 na aquisição e actualização de software, nomeadamente na renovação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas CAD e SIG.

Ao nível do parque informático escolar, destaca-se o aumento do número de computadores instalados, estando garantido um computador por sala e em muitos casos mais, com ligação em rede. Também a ligação das escolas à Internet foi melhorada com a renovação dos seus *links* por parte do operador de comunicações.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a consolidação da Intranet autárquica. Esta ferramenta, disponível para todos os funcionários, pretende ser um ponto de distribuição de conteúdos no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas actividades de relação com os munícipes. Para além da base comum, foram já desenvolvidos os seguintes módulos específicos:

- Controlo de prazos de tarefas realizadas pelos diversos serviços
- Repositório de Legislação
- Reservas de Recursos
- Bolsa de Ideias
- Gestão de entidades
- Sistema de avisos, alertas e notificações
- Controlo de prazos dos pedidos de licenciamento de obras particulares
- Cálculo de subsídios da acção social escolar
- Registo de Consultas de Declarações Electrónicas
- Gestão da assiduidade

Para o portal oficial do município na internet, o http://www.cm-cantanhede.pt, foram iniciados os trabalhos que visam a sua reformulação completa, quer ao nível da arquitectura tecnológica, quer ao nível da estrutura e dos conteúdos, prevendo-se para 2010 a sua conclusão, já com alguns serviços online disponíveis. Também os sites temáticos sofreram algumas actualizações.
Ainda ao nível dos conteúdos online registamos a criação de novos sites específicos para alguns serviços, nomeadamente os seguintes:

- Site de apoio aos processos eleitorais (http://www.cm-cantanhede.pt/eleicoes), onde é possível encontrar toda a informação sobre os diferentes actos eleitorais e no que diz respeito ao município de Cantanhede;
- Site do Serviço Municipal de Protecção Civil (http://www.cm-cantanhede.pt/smpcc) com importante informação e divulgação de actividades desta área;
- Site da área de Recursos Humanos (http://www.cm-cantanhede.pt/RecursosHumanos) que representa o agilizar da publicitação dos actos de gestão de recursos humanos e de organização e funcionamento destes serviços.

Outras Acções a Destacar

- Gestão do domínio cmc
- Manutenção de um sistema Antimalware com protecção perimétrica
- Gestão da Firewall
- Gestão do servidor Internet
- Gestão do servidor de correio electrónico
- Manutenção do Sistema de Gestão Autárquica (AIRC)
- Gestão do servidor das Piscinas Municipais
- Manutenção e monitorização dos activos de rede
- Manutenção do circuito wireless de ligação entre os edifícios da Câmara
- Instalação e manutenção de cablagem e tomadas na rede
- Manutenção do portal www.cm-cantanhede.pt
- Manutenção dos diversos sites temáticos
- Concepção e programação de aplicações
- Manutenção e monitorização da segurança dos postos de trabalhos
- Atendimento e registo do HelpDesk
- Suporte técnico ao hardware e software
- Suporte técnico aos utilizadores (SO's, Office, outras)
- Manutenção do inventário do parque informático
- Gestão de licenças de software
- Manutenção do parque informático das escolas
- Manutenção do parque informático dos Jardins de Infância
- Manutenção do espaço Internet da biblioteca
- Manutenção do espaço Internet do Museu da Pedra
- Especificação de características e avaliação de propostas para aquisição de bens e serviços

DFM

Divisão de Fiscalização Municipal

A Divisão de Fiscalização Municipal encontra-se directamente dependente do Presidente da Câmara.

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da Divisão de Fiscalização Municipal, designadamente:

1. Sector de fiscalização administrativa de licenciamentos diversos:
• Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como quaisquer outros normativos municipais
• Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara
• Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos
• Estudar e propor medidas de alteração r racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras
• Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras
• Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados
• Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade
• Colaborar nas acções de toponímia e numeração de polícia
• Efectuar levantamentos de autos de notícia
• Proceder à marcação e aluguer das áreas livres nos mercados e feiras, depois de devidamente autorizado
2. Sector de Fiscalização Administrativa de Operações Urbanística:
• Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma acção pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infracção.
• Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos actos administrativos em matéria urbanística
• Realizar vistorias, inspecções ou exames técnicos
• Efectuar notificações pessoais
• Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização
• Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo
• Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do director técnico da obra ou projectista
• Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edifícios ou fracções autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão
• Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais
• Verificar as condições de segurança e higiene na obra
• Verificar o alinhamento e as cotas de soleira
• Verificar a conformidade da execução da obra com o projecto aprovado
• Verificar o licenciamento da ocupação da via pública
• Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção

• Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infra-estruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública
• Verificar se há ocupação de edifícios ou suas fracções autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização
• Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efectuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respectivos autos
• Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos
• Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infractor para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior
• Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infracções sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de inicio das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contra-ordenação e participação do crime de desobediência.

RECURSOA HUMANOS

Esta Divisão è composta por um total de 7 elementos, dos quais:
- 1 Técnico Superior, a coordenar a divisão
- 6 Fiscais Municipais que dividem entre si a responsabilidade de fiscalização nas 19 freguesias.

OBJECTIVOS

A Divisão de Fiscalização Municipal encontra-se dividida por áreas de actuação, tendo afecta ao Sector de Fiscalização Administrativa de Operações Urbanística duas equipas que actuam no concelho por zonas previamente definidas com uma periodicidade de actuação de um ano.
Com a entrada da terceira equipa, permitiu que o sector de fiscalização administrativa de licenciamentos diversos, fosse tratado de uma forma específica e com a abrangência de todo o concelho.
Assim sendo a DFM, traçou como objectivos para este ano de 2009, os seguintes aspectos:
• Informação entre 75% e 80% dos requerimentos entrados na DFM
• Informação de 75 a 80%, das verificações de obra com alvará emitido, entradas e registadas na tabela da DFM, até ao fim de Novembro do corrente ano
• Informação de todos os processos de feiras e mercados, e elaboração de relatório, após a conclusão do período de gestão de processo

Durante o presente ano, foram registados na tabela da DFM Mod.178/2 assuntos classificados e quantificados como:

Âmbito	Quantidade	Resolvidos	Transitaram para o ano seguinte
Vários	56	49	7
Auto de Noticia	91	91	0
Embargos	3	3	0
Contra-Ordenações	669	617	52
Informações	2	2	0
Verificação de Obras	250	214	36
Verificação de AU	107	99	8
Reclamações	106	97	9
Publicidade	51	49	2
Ocupações de Via Publica	31	31	0
Feiras e Mercados	133	120	13
Máquinas de Diversão	1	1	0
Notificações	27	25	2
Verif. Alvarás	97	97	0
Verif. s/ Controlo	2	2	0

Verificou-se a seguinte distribuição pelos quatro trimestres conforme as seguintes tabelas:

1º Trimestre	Órgão	Nº Processos	Fechados	Abertos	Prazo	Tx. Concretização
	Coord.	108	32	76	44	50%
	Equipa A	145	136	9	0	87.74%
	Equipa B	123	117	6	0	95.12%
	Equipa C	18	18	0	0	100%
	Total	**394**	**271**	**123**	**44**	Média - 83.21%
2º Trimestre	Coord.	96	76	20	9	79.16%
	Equipa A	67	62	5	0	92.53%
	Equipa B	90	85	5	0	94.44%
	Equipa C	13	13	0	0	100%
	Total	**266**	**236**	**30**	**9**	Média – 91.53%
3º Trimestre	*Coord.*	140	97	43	30	69.28%
	Equipa A	83	56	33	0	67.46%
	Equipa B	118	86	32	0	72.88%
	Equipa C	14	14	0	0	100%
	Total	**355**	**253**	**108**	**30**	Média – 77.40%
4º Trimestre	*Coord.*	73	48	25	2	65.75%
	Equipa A	76	53	23	0	69.73%
	Equipa B	96	75	21	0	78.12%
	Equipa C	71	58	13	0	81.69%
	Total	**316**	**234**	**82**	**2**	Média – 74.05%

Quanto ao resultado global da Divisão no ano de 2009, verifica-se uma concretização média de 81.55%, com uma incidência de um maior volume de processos no 1º e 3º trimestre, pelo que esta divisão atingiu o objectivo no ano de 2009.

De acordo com o despacho de 27/01/2006, na sequência da informação nº 006/2006 da Divisão Jurídica, passou a DFM a abrir todos os processos de Contra-Ordenação e a coordenadora a ser nomeada instauradora dos processos enquadrados no DL 555/99 de 16/12.

Nestes termos a DFM abriu os seguintes processo de Contra-Ordenação:

Âmbito	2006	2007	2008	2009
Autos de Noticia	78	93	93	93
Embargos	2	0	3	3
Contra-Ordenação	125	264	246	255

A Divisão tem como principio não quantificar o tempo gasto em cada processo, mas sim garantir o bom desenvolvimento do mesmo, de modo a dar uma resposta positiva, eficaz e conclusiva, que sirva o Munícipe, que passa pela completa resolução das situações identificadas.

DCRP

Divisão de Comunicação e Relações Públicas

O principal objectivo do Gabinete de Comunicação é criar condições tendentes a valorizar a imagem corporativa do Município de Cantanhede, interna e externamente, utilizando para o efeito todos os recursos adequados para facilitar a comunicação e estabelecer a compreensão mútua entre a instituição e todos os grupos aos quais está directa ou indirectamente ligada.

Nesse sentido, promoveu a divulgação da actividade dos diferentes sectores da Câmara Municipal nos órgãos de informação de carácter local, regional e nacional, tendo concebido e realizado também campanhas direccionadas para a população em geral ou públicos específicos sobre acções institucionais e o funcionamento dos serviços.

Ao nível da comunicação externa, desenvolveu iniciativas e procedimentos destinados a gerar um fluxo coerente de informações sobre a instituição, quer desencadeando os mecanismos necessários para, em estreita articulação com os serviços dos diferentes pelouros, assegurar a difusão dessas informações através dos órgãos de comunicação social, quer utilizando outros recursos direccionados para os Munícipes. Por outro lado, para além de ter procedido à actualização sistemática do portal do Município, foi responsável pela criação de uma nova estrutura gráfica e de organização de conteúdos, cuja implementação será assegurada pela Coimbra Digital.

No que diz respeito à comunicação interna, há a destacar a disponibilização diária, a todos os serviços, na intranet da Câmara Municipal, de informação sobre a actividade camarária ou sobre assuntos considerados pertinentes para os diferentes pelouros.

Assim, em 2009, o Gabinete de Comunicação desenvolveu, no âmbito das suas atribuições, as seguintes actividades:

- Produção de informação regular sobre a actividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sociocultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;
- Redacção de textos sobre actividades e iniciativas desencadeadas pelas divisões de Cultura, Educação, Acção Social, Desporto e Tempos Livres e outras;
- Elaboração de *dossiers* temáticos sobre a actividade da autarquia em diversos domínios;
- Apoio ao Gabinete da Presidência nas tarefas de expediente, sobretudo na redacção de cartas e ofícios;
- Colaboração com os serviços dos diversos pelouros na redacção de informações de carácter geral e técnico;
- Recolha diária de informação pertinente para a actividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Actualização diária de uma base de dados na *intranet* com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município;
- Actualização sistemática da informação no portal da Câmara Municipal;
- Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Redacção de textos e apoio na elaboração dos painéis informativos do pavilhão da Câmara Municipal na EXPOFACIC;
- Implementação de acções de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;

- Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;
- Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional.

DPCRN

Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais, a cargo de um chefe de divisão municipal, está directamente dependente do presidente da Câmara Municipal e tem como atribuições, nomeadamente:

1 – Sector da Protecção Civil:
1.1 – Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, no estudo, preparação de planos de defesa das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas;
1.2 – Desenvolver e promover acções de levantamento e análise das situações de risco colectivo, bem como contribuir para a redução das respectivas vulnerabilidades, propondo a adopção de medidas de segurança;
1.3 – Elaborar o Plano Municipal de Emergência e demais planos especiais de emergência, bem como garantir o seu constante desenvolvimento e actualização;
1.4 – Coordenar e manter actualizada a inventariação dos meios e recursos de emergência disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, existentes na área do Município de Cantanhede;
1.5 – Garantir a funcionalidade e a eficácia do sistema municipal de protecção civil na resposta às situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil;
1.6 – Promover acções de formação, sensibilização e informação das populações visando a sua sensibilização em matéria de auto-protecção e de colaboração com as autoridades;
1.7 – Realizar estudos no âmbito da segurança e promover a investigação e análise técnico-científica na área da protecção civil;
1.8 – Gerir os equipamentos municipais de protecção civil;
1.9 – Assegurar o planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;
1.10 – Coordenar as acções de gestão de emergência, assegurando as operações de Protecção Civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação que se revelem necessárias e adequadas em cada caso, especialmente na iminência ou na ocorrência de acidente grave ou catástrofe;
1.11 – Apoiar, organizar e preparar localmente as populações face a riscos específicos;
1.12 – Promover estratégias e medidas destinadas a aumentar a segurança rodoviária no Concelho;
1.13 – Participar na gestão da via pública e propor acções no âmbito da sinalização vertical, horizontal e informação geral;
1.14 – Assegurar a gestão, em segurança, da circulação automóvel e pedonal;
1.15 – Realizar estudos no âmbito da segurança;
1.16 – Promover a recolha e tratamento sistemático dos elementos estatísticos do tráfego, designadamente a análise dos locais de maior sinistralidade;
1.17 – Promover a sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras de comportamento de peões;
1.18 – Proceder à sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras e normas de circulação urbana de veículos;
1.19 – Promover a criação de escolas de trânsito em colaboração com as Juntas de Freguesia e os estabelecimentos de ensino;

1.20 – Propor acções visando a segurança rodoviária, em estreita colaboração com as autoridades policiais.

2 – Sector dos Recursos Naturais:
2.1 – Analisar reclamações, projecto, acompanhamento e fiscalização de empreitadas relacionadas com preservação de recursos hídricos;
2.2 – Promover e avaliar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação, conservação e requalificação dos recursos hídricos;
2.3 – Promover a colaboração dos utentes e das Juntas de Freguesia na limpeza e manutenção das linhas de água, órgãos de drenagem e escoadouros das águas pluviais;
2.4 – Análise técnica de requerimentos na área dos recursos florestais apresentados ao abrigo do Decreto-Lei nº. 139/89, de 28 de Abril e análise de reclamações no âmbito do Regulamento Municipal da Floresta;
2.5 – Assegurar o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede, com o objectivo de elaborar e manter actualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, bem como executar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação e conservação dos recursos florestais.

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como missão planear, coordenar e executar a política de protecção civil, designadamente na prevenção de riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram, bem como assegurar a correcta gestão dos recursos naturais, promovendo a sua valorização e conservação, contribuindo para a elevação dos padrões de segurança e qualidade de vida da população.

A visão estabelecida para a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais assenta em desenvolver uma actividade de carácter permanente, multidisciplinar e plurissectorial tendo em vista a criação de uma cultura de prevenção e segurança, valorizando a informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoprotecção e de colaboração com as autoridades. Pretende-se minimizar as consequências resultantes de situações de acidente grave ou catástrofe, através de planeamento de soluções de emergência, estudo e divulgação de formas adequadas de protecção.

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como valores:

1. Garantir uma actuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de protecção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de protecção civil na resposta às situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil.
2. Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, estimulando e fomentando o estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas.
3. Estimular e fomentar a qualificação e formação profissional contínua e permanente de todos os agentes de Protecção Civil.
4. Proceder à regulamentação, licenciamento e fiscalização da ocupação, uso e transformação do solo nos espaços rurais do Município, com a finalidade de, de forma sustentada, enquadrar, apoiar e valorizar os recursos naturais, numa perspectiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Assim a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2009 vários projectos e iniciativas, cujo objectivo principal foi a promoção de uma cultura municipal de segurança, fomentando atitudes pró activas de prevenção e auto protecção das populações face aos riscos, destacando-se:

- Divulgação, formação e sensibilização das populações, visando a promoção de uma cultura de segurança num total de 19 acções / iniciativas, destacando-se a Semana da Protecção Civil e a Semana da Floresta. Foram ainda realizadas várias acções de informação e divulgação que integram as candidaturas aos programas Bandeira Azul e ECO XXI.
  - Medidas de Prevenção Contra a Doença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro: Enviado um Cartaz e Folhetos Informativos para as Juntas de Freguesia e Boletim Informativo de Janeiro de 2009.
  - Semana da Protecção Civil: No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil, que se assinalou no dia 01 de Março, foram realizadas de 02 a 06 de Março, várias actividades de educação em Protecção Civil dirigidas aos cerca de 514 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e também à restante população, como foi o caso do simulacro de acidente por condução de risco.
  - Semana da Floresta: No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Floresta e da Água que se assinalaram no dia 21 e 22 de Março, foram realizadas, na semana de 23 a 27 de Março, várias actividades de promoção de atitudes e comportamentos essenciais em Educação Ambiental, como a necessidade de preservação da floresta e do meio ambiente e cujo objectivo foi despertar nas gerações mais jovens conhecimentos aprofundados de regras e procedimentos adequados no domínio do respeito e gosto pela Natureza e Meio Ambiente, incutindo-lhes uma consciência ecológica e promovendo estilos de vida em harmonia com o ambiente, com a participação de 1500 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância.
  - EB1 de Alfarelos, Soure: Apresentação em PowerPoint com o tema intitulado “A ÁRVORE: FONTE DE VIDA E DE RIQUEZA”, que focou aspectos tais como: a floresta como comunidade viva; o homem e a floresta; as funções da floresta; o seu valor cultural e científico; o aproveitamento das espécies mais importantes; a preservação e a manutenção da floresta. Esta consistiu num conjunto de actividades de sensibilização em matéria de atitudes e comportamentos essenciais em Educação Ambiental, como a necessidade de preservação da floresta e do meio ambiente e cujo objectivo é despertar nas gerações mais jovens conhecimentos aprofundados de regras e procedimentos adequados no domínio do respeito e gosto pela Natureza e Meio Ambiente, incutindo-lhes uma consciência ecológica e promovendo estilos de vida em harmonia com o ambiente.
  - Acções de Divulgação nas Juntas de Freguesia: Com o objectivo de alertar e sensibilizar a população em geral (mais precisamente os agricultores, pastores, caçadores, proprietários florestais, …) para a necessidade de prevenir, proteger e conservar a floresta e todos os recursos que lhe estão associados, foram realizadas diversas acções, em colaboração com a Equipa de Protecção da Natureza e Ambiente da Guarda Nacional Republicana (EPNA-GNR), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede (AHBVC) e a Autoridade Florestal Nacional (AFN), nas Juntas de Freguesia de Ançã, Bolho, Cantanhede, Cordinhã, Covões e Tocha. Consistiu numa apresentação em *PowerPoint* que focou as normas de conduta em matéria de natureza fitossanitária, de prevenção, do uso do fogo nos espaços rurais, durante o período crítico e sempre que o risco de incêndio florestal seja muito elevado ou máximo, e da manutenção dos espaços florestais, ou seja, a protecção / limpeza de terrenos nas zonas de interface urbano / floresta (IUF) e a redução do núme-

ro de incêndios por negligência. Durante estas sessões de esclarecimento foram entregues folhetos informativos alusivos aos temas.

- Divulgação do Período Crítico de Incêndios Florestais: Anualmente é definido por portaria do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, a divulgação do período crítico, período durante o qual vigoram medidas e acções especiais de prevenção contra incêndios florestais, por força de circunstâncias meteorológicas excepcionais. Essa informação é transmitida à população em geral, através de folhetos informativos, e enviada para a comunicação social e afixada nas Juntas de Freguesia as medidas de carácter preventivo contra incêndios florestais e respectiva cópia da Portaria. Durante esta época as equipas móveis existentes no Concelho (pré-definidas no Plano Operacional Municipal) também efectuam a divulgação da informação.
- Divulgação das Medidas de Carácter Preventivo Contra Incêndios Florestais: Afixação de cartazes nos Parques de Merendas, no Parque de Campismo da Praia da Tocha e na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença.
- Projecto de Voluntariado Jovem para as Florestas (IPJ e Guardião da Floresta): Este programa teve como objectivo incentivar a participação dos jovens no grande desafio que é a preservação da natureza e da floresta, e reduzir através da prevenção e vigilância, os incêndios florestais. No verão de 2009, 13 jovens com idades compreendidas entre os 16 os 50 anos participaram neste projecto, que teve como parceiros o Banco de Voluntariado de Cantanhede, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mira e Cantanhede e o Instituto Português da Juventude (IPJ).
- Natal em Segurança: Divulgação de Medidas de Segurança durante a época natalícia junto de todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico – Postal de Natal – "*Vamos Colorir em Segurança*".

- Inventariação dos recursos e meios existentes no Concelho e mais facilmente mobilizáveis em situações de emergência e de Protecção Civil.
- Protocolo com a Associação de BodyBoard dos Palheiros da Tocha para garantir os serviços de assistência, vigilância e segurança na Praia da Tocha e na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, durante o período da época balnear de 2009.
- Actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, documento que constitui um instrumento operacional de planeamento, programação, organização e execução de um conjunto de acções de prevenção, pré-supressão e reabilitação de áreas ardidas, nomeadamente através das acções de prevenção, de sensibilização, de vigilância, de detecção, de supressão, e de coordenação dos meios e agentes envolvidos, que visam concretizar os objectivos estratégicos e metas a atingir definidos e quantificados nos cinco eixos estratégicos do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI).
- Elaboração do Plano Operacional Municipal, documento previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 de 26 de Maio, que aprova Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) e que refere o reforço da organização de base municipal, onde serão consolidadas e integradas as diferentes acções de prevenção e protecção da floresta, potenciando a intervenção dos agentes locais, entregando aos Presidentes das Câmaras Municipais a responsabilidade política de coordenação e apoio ao funcionamento daquelas acções, o Plano Operacional Municipal, foi concluído em Abril de 2009, tendo sido submetido à apreciação da CMDFCI – Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que o aprovou por unanimidade, em reunião realizada no dia 30 de Abril de 2009.
- Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal, através de protocolo celebrado com a Escola Superior Agrária de Coimbra, a 10 de Março de 2008, que estabelece os termos e as condições em que esta instituição de ensino superior, sob a direcção executiva da autarquia, irá elaborar os Estudos de

Ordenamento para a Área Florestal do Concelho de Cantanhede que constituem a primeira fase o Plano Municipal de Ordenamento Florestal. O estudo prevê a elaboração do diagnóstico da situação actual do Município de Cantanhede em termos dos recursos florestais existentes. Nesse sentido, além da elaboração de dois inventários, um para avaliação da potencialidade de crescimento das espécies florestais principais, outro de combustíveis, será realizada uma carta de uso do solo com legenda detalhada no uso florestal, incluindo a presença de espécies invasoras.

- Actualização do Plano Municipal de Emergência, considerando o disposto na Lei n.º 65/2007 de 12 de Novembro, que define o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal e estabelece a organização dos serviços municipais de protecção civil (SMPC) e a Resolução n.º 25/2008 de 19 de Julho da Comissão Nacional e Protecção Civil, que aprova a directiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de protecção civil, o município de Cantanhede procedeu em conformidade, actualizando o seu Plano Municipal de Emergência, documento formal no qual as autoridades de protecção civil, nos seus diversos níveis, definem as orientações relativamente ao modo de actuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de protecção civil. O Plano Municipal de Emergência foi objecto de apreciação em sede de Comissão Municipal de Protecção Civil, que em sua reunião de 15/01/09 deliberou, por unanimidade emitir parecer prévio favorável, aprovando o documento, remetendo-o de seguida para a Comissão Nacional de Protecção Civil, para aprovação.
- Planeamento de soluções de emergência, visando o salvamento, a prestação de socorro e de assistência das populações.
- Gestão de emergências 24/24H, através do número de atendimento permanente da Protecção Civil Municipal – 231 410 118.
- Análise técnica de 395 processos de licenciamento de mobilização de solos e arborização, reclamações e outros relacionados com os espaços florestais e recursos associados.
- No âmbito dos recursos hídricos, foram efectuadas cerca de (29) análises de reclamações. Foram ainda desenvolvidos projectos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas relacionadas com drenagem de águas pluviais e preservação de recursos hídricos. Emissão de aviso a todas as Juntas de Freguesia sobre as Medidas de carácter preventivo contra cheias e inundações.
- Execução do Projecto de Candidatura à Medida AGRIS, Acção 3 "Gestão Sustentável e Estabilidade Ecológica das Florestas – Detecção e Intervenção Precoce em Situações de Incêndio", que tem como principal objectivo diminuir o risco e a probabilidade de ocorrência de incêndios, através da implementação de meios de detecção e intervenção precoce em situações de incêndio. A equipa AGRIS A014, agora designada por EMIF (Equipa Municipal de Intervenção Florestal) efectuou 51 primeiras intervenções com sucesso e 7 primeiras intervenções sem sucesso. Sensibilizaram a população para a realização de queimas durante o período crítico. Em dias de alerta azul efectuaram 154 processos referentes a pedidos de mobilização de solo / arborização, reclamações, fiscalizações e verificações. Para alcançar os resultados efectuados foram necessários 90 dias de serviço, incluindo Sábados, Domingos e Feriados, efectuando-se 11.948 km de percursos de vigilância, o que perfaz uma média diária de 534,92 km.
- Acompanhamento técnico da equipa de sapadores florestais para a Freguesia da Tocha (SF 06-162 Cantanhede), constituída a 18 de Julho de 2008 e que visa contribuir para a valorização do ecossistema existente no Concelho, ou seja, para a necessidade de preservação e defesa da floresta contra incêndios e do meio ambiente.
- No âmbito dos espaços verdes e arranjos paisagísticos procedemos à elaboração de projectos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas, na componente dos espaços verdes e sistemas de rega,

nomeadamente: Arranjos Paisagísticos no Concelho de Cantanhede - Envolvente e Recuperação dos Moinhos de Água das Cochadas; Parque Urbano da Quinta de S. Mateus - Qt.ª S. Mateus; Construção da Academia Municipal de Golfe - Cortina Arbórea; Requalificação Urbana nas Freguesias - Largo Bombeiros da Tocha; Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede - Arranjos Exteriores S. Bento – Ançã;

Câmara Municipal / Assembleia Municipal

ENCERRAMENTO

O presente **Relatório de Gestão** e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respectivamente 110 e 149 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **19 de Abril de 2010**.

O Presidente da Câmara,

_____

Os Vereadores:

_____ _____

_____ _____

_____ _____

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por (1) _____, da Assembleia Municipal (2) _____ em sua sessão (3) ordinária do dia 30 de Abril de 2010, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,

_____

O 1º Secretário O 2º Secretário

_____ _____

(1) – Unanimidade ou maioria…;

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls…, sob os n.ºs…;

(3) – Ordinária, ou extraordinária.